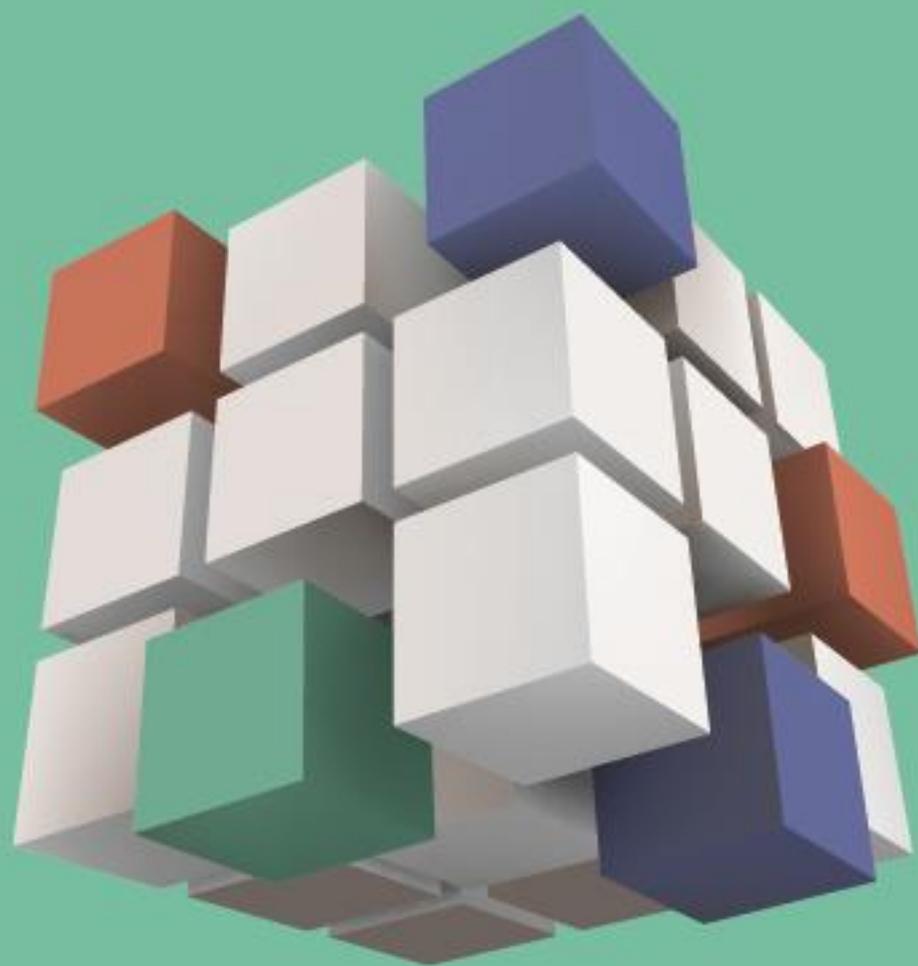


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA 2020

Editor

Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

julho/2021

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
SUMÁRIO EXECUTIVO 2020	11
1. MODELO ORGANIZACIONAL.....	19
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	27
2.1. Missão	27
2.2. Valores organizacionais	27
2.3. Orientação estratégica	28
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL.....	35
3.1. Atribuições	35
3.2. Enquadramento no sistema de ensino superior	35
3.3. Estudantes e diplomados	37
3.4. (In)Sucesso / Abandono escolar	43
3.5. Recursos humanos	45
3.6. Infraestruturas	46
3.7. Investigação e inovação	47
3.8. Ação social	51
3.9. Medidas de modernização administrativa	53
3.10. Compromisso com a sustentabilidade	55
4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 2020	63
4.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino	63
4.1.1. EI_OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	63
4.1.2. EI_OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	66
4.1.3. EI_OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	68
4.1.4. EI_OE4. Aumentar a empregabilidade	70
4.1.5. EI_OE5. Consolidar acreditações e certificações	73
4.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade	76
4.2.1. EII_OE6. Aumentar a produção científica de relevância	76
4.2.2. EII_OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	79
4.2.3. EII_OE8. Promover a Inovação social	82
4.2.4. EII_OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	87
4.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	92
4.3.1. EIII_OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	92
4.3.2. EIII_OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável	95
4.3.3. EIII_OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	97
4.4. EIXO IV Internacionalização	101
4.4.1. EIV_OE13. Reforçar a internacionalização	101
4.5. EIXO V Evolução para universidade	105
4.5.1. EV_OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	105
4.5.2. EV_OE15. Ter formação de 3.º ciclo	106
4.5.3. EV_OE16. Ser uma universidade técnica	108
5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	113
ANEXOS	A-1

Anexo 1 COVID-19 Lista de ações desenvolvidas	A-3
Anexo 2 Candidaturas a projetos com financiamento aprovado	A-9
Anexo 3 Prestações de serviço adjudicadas	A-11
Anexo 4 Empreitadas e obras públicas adjudicadas	A-12
Anexo 5 Relatório de Gestão (resumo)	A-14

ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior	LAETA/ADAI	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes		
PAFL	Programa de Atividade Física Laboral	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
PAMI	Portuguese Additive Manufacturing Initiative	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
PAR	Plataforma de Apoio aos Refugiados		
PBL	Project Based Learning	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



O Relatório de Atividades, para além de ser um documento de gestão obrigatório, onde são prestadas contas publicamente das atividades, é um documento de comunicação institucional e de afirmação da visão e da estratégia do Politécnico de Leiria.

O ano de 2020 ficou marcado pelo contexto pandémico que ainda vivemos, que é atípico, complexo e difícil, mas a que, num trabalho conjunto, temos conseguido dar respostas absolutamente importantes, quer na preservação da segurança de toda a comunidade académica, quer na qualidade e rigor dos processos de ensino aprendizagem em função das atividades a distância, híbridas e presenciais, mas também na resposta solidária e responsável a toda a região em múltiplos projetos e atividades.

Os desafios que esta pandemia provocou e continua a provocar, com diminuição de graus de liberdade, aumento da responsabilidade individual e coletiva, quer do ponto de vista da saúde, mas também do ponto de vista económico e de coesão social, são únicos. Manter a máxima normalidade de funcionamento institucional não foi fácil neste contexto pandémico, exigiu muito mais de cada um de nós, quer no que conseguimos dar, quer na compreensão e espírito colaborativo necessários para diminuir tensões sociais e construir soluções colaborativas conjuntas, mas juntos conseguimos dar uma excelente resposta. Esta capacidade que demonstrámos e continuamos a demonstrar é fundamental para transmitir confiança a toda a nossa academia, principalmente aos nossos estudantes, mas também à sociedade que nos rodeia. Foi isto que fizemos no Politécnico de Leiria e nesta região e que, conjuntamente, continuamos a fazer. Juntos somos mesmo muito mais fortes! A todos muito obrigado!

No ano de 2020 as estratégias e as condições de ensino ficaram marcadas pela volatilidade permanente dos contextos e pela necessidade de repostas rápidas e assertivas. Foram muitas as decisões, as atividades de antecipação de repostas na formação, na investigação, na investigação e nas repostas aos contextos internacionais, nomeadamente no acompanhamento dos nossos estudantes outgoing, mas também no acompanhamento e proximidade de todos estudantes internacionais do Politécnico de Leiria. As repostas do Politécnico de Leiria, que se encontram resumidas no anexo a este relatório, foram norteadas pela manutenção da segurança de toda a comunidade académica, cumprindo as orientações da Direção-Geral da Saúde, pela resposta aos desafios dos processos de ensino-aprendizagem em contexto online, híbrido e presencial com regras e limitações decorrentes da pandemia, mas também na resposta de

responsabilidade social a toda a região. As respostas que tivemos de suporte a toda a comunidade só foram possíveis com muito trabalho, dedicação e competência de todos, professores, investigadores, técnicos e estudantes.

Apesar de todo o contexto, em 2020, no ensino, pelo quinto ano consecutivo, tivemos um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudo (TeSP, Licenciatura, Mestrado). Foram preparados e submetidos a acreditação e registo novos ciclos de estudo em TeSP e mestrados. Neste contexto, não posso deixar de destacar o aumento da oferta formativa de TeSP em Produção de Construções Metálicas, cinco novas pós-graduações, a acreditação de quatro novos mestrados, designadamente em Artes do Som e da Imagem (ESAD.CR); em Gastronomia (ESTM); em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar (ESSLei); e Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESSLei). 2020 fica marcado pela acreditação do primeiro doutoramento em Portugal em associação entre uma Universidade e um Politécnico, o doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho.

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública cada vez mais internacional, não só na multiculturalidade existente nos seus campi, mas também nas redes colaborativas internacionais, em várias áreas de atuação. Neste contexto, 2020 foi um ano atípico em que existiu uma diminuição do número de estudantes internacionais, bem com uma redução abrupta das mobilidades incoming e outgoing, incluindo estágios Erasmus, resultantes do contexto pandémico e das consequentes limitações de mobilidade. No entanto, para além de múltiplas ações de internacionalização associadas a formação conjunta, a projetos de investigação internacionais, 2020 fica marcado pela aprovação e lançamento formal da rede RUN-EU (Regional University Network), uma das Universidades Europeias financiadas no âmbito do Programa Erasmus+. A RUN-EU é uma aliança liderada pelo Politécnico de Leiria, entre as 41 Universidades Europeias aprovadas pela Comissão Europeia, que integra oito instituições de ensino superior de seis diferentes países. A criação das Universidades Europeias é uma das maiores prioridades da Comissão Europeia na transformação do ensino superior na Europa. Fazer parte integrante do estrito grupo das 5% das universidades da Europa que as integram e ter o privilégio de liderar uma destas 41 alianças europeias é uma grande conquista mas, principalmente, é uma grande oportunidade para o Politécnico de Leiria e para toda a sua comunidade académica. A RUN-EU foi desenhada em linha com a estratégia do Politécnico de Leiria, e tem o foco no desenvolvimento regional, na criação de estruturas de formação modulares promotoras de requalificação e qualificação para as competências avançadas e de futuro, na criação de “European Degrees”, mas também na promoção de rede colaborativas europeias de inovação e investigação com impacto relevante para enfrentar os desafios da sociedade, incluindo a indústria do futuro e o desenvolvimento regional sustentável, a bioeconomia e a inovação social.

Na área da responsabilidade social foram muitas atividades desenvolvidas e que estão demonstradas ao longo do relatório. No entanto, não posso deixar de destacar a criação do Centro de Diagnóstico para a COVID-19, o projeto 100% IN, o aumento dos estudantes FASE®, o facto de as cantinas e residências de

estudantes terem permanecido sempre abertas e a funcionar, mas também todas as respostas que demos à comunidade regional e nacional, quer nos testes de diagnóstico para a COVID-19, no alojamento de profissionais de saúde, no apoio à produção e distribuição de equipamentos de proteção individual, entre outras atividades de responsabilidade social, dentro e fora da nossa academia.

O ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria teve, em 2020, momentos e muitos resultados com nota de destaque. Neste contexto, foi notável o número de projetos de copromoção aprovados, as prestações de serviços adjudicadas e ainda a produção científica conseguida. Neste ecossistema, cada vez mais dinâmico e forte, não posso deixar de salientar a aprovação e financiamento em 2020 do SmartOcean - Parque de Ciência e Tecnologia do Mar, em Peniche, pela CCDR Centro. Também em 2020 destaco a construção do BIGPrintLab, no CDRsp, uma nova infraestrutura multifuncional dedicada a atividades de desenvolvimento e investigação sobre a fabricação aditiva de peças em larga escala.

Alguns projetos e iniciativas, como congressos internacionais, semanas temáticas, semana da empregabilidade, entre outros, tiveram que ser adiados. No entanto, as atividades promotoras de empregabilidade tiveram resultados assinaláveis, como a aprovação e arranque do projeto de cocriação de inovação, com base na metodologia DEMOLA, o projeto LinkMeUp (financiado pelo COMPETE), em que o Politécnico de Leiria lidera uma rede colaborativa de vários Politécnicos, e ainda o projeto de formação de facilitadores designado por “Aprendizagem com base em processos de cocriação”.

Em 2020, a nível orçamental verificaram-se todos os elevados constrangimentos decorrentes do subfinanciamento crónico do Politécnico de Leiria, com a agravante do aumento das despesas, nomeadamente despesas associadas diretamente com a COVID-19, que ultrapassaram os 400.000€, bem como a redução da receita dos Serviços de Ação Social, que implicou uma transferência extraordinária do Politécnico de Leiria de 255.000€, essencial para salvaguardar salários; estas foram apenas algumas das grandes dificuldades encontradas. Nenhuma destas situações foi compensada via Orçamento de Estado. Tal situação é ainda mais gravosa, não só pelo subfinanciamento crónico do Politécnico de Leiria supramencionado, mas também pelo facto de o aumento de despesas decorrentes de alterações legislativas anteriores não ter sido totalmente compensado via Orçamento de Estado, e pelo não recebimento de despesas associadas a projetos financiados, nomeadamente dos projetos TeSP funcionamento, financiados pelo POCH e Centro 2020, apesar da melhoria significativa da execução financeira, mais propriamente da receita cobrada e recebida, nomeadamente nos TeSP.

Apesar de todos os constrangimentos orçamentais, no ano de 2020 foi dada continuidade à estratégia de valorização dos recursos humanos de suporte a toda a atividade institucional. Foram dezenas os concursos abertos para professores, fundamentais para continuar a estratégia institucional, apresentada abertamente a toda a comunidade, para consolidação e estabilidade dos professores de carreira em todas as Escolas do Politécnico de Leiria. Finalmente, o corpo técnico, fundamental no suporte transversal a

todas as atividades e, por essa razão, a atração e retenção de talento técnico foi também uma prioridade em 2020. Não só pelos concursos públicos abertos, mas também pelas mobilidades intercarreiras, bem como no aumento do número de técnicos. Do mesmo modo, em 2020, foi dada continuidade ao esforço de investimento, com recurso a receitas próprias, na melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da aquisição de novos equipamentos e da execução de obras de requalificação dos espaços. Neste contexto, não posso deixar de destacar a conclusão do projeto TeSP equipamentos; a adaptação de vários espaços tornando-os acessíveis; o início e conclusão das obras nos laboratórios da ESSLei; o início das intervenções visando a criação de uma Learning Factory, na ESTG; as novas salas de informática; a criação de duas salas/atelier no Edifício Molda, da Fábrica Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha; a criação de um espaço expositivo no campus 3.

Na dimensão macroestratégica, para além da aprovação da Universidade Europeia RUN-EU, 2020 fica marcado pelo início da construção participativa e alargada do Plano Estratégico 2030, pelo apoio à construção da iniciativa legislativa de cidadãos para alteração do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e da Lei de Bases do Sistema Educativo, para alteração da designação institucional dos Politécnicos para Universidades Politécnicas, bem como a possibilidade de outorga do grau de doutor, mas também pela criação do Gabinete Económico e Social da Região de Leiria (GESRL).

Em 2020 comemorámos o quadragésimo aniversário do Politécnico de Leiria e, apesar do ano difícil assinalámos o nosso aniversário com algumas iniciativas que visaram afirmar o Politécnico de Leiria como uma instituição de ensino superior que esteve 40 anos ao serviço da sociedade e a construir o futuro. Foram realizadas múltiplas iniciativas artísticas e culturais, onde destaco a sessão solene de abertura do ano académico, bem como um novo vídeo de promoção institucional. A sessão solene ficou também marcada pela atribuição do título de Professor Honoris Causa à Professora Doutora Ana Paula Laborinho e à Dra. Rosalia Vargas, que enriquecem assim de forma indelével a comunidade académica do Politécnico de Leiria. No âmbito das comemorações do quadragésimo aniversário, decidimos reconhecer a Fundação Calouste Gulbenkian, com a distinção de mérito científico e tecnológico e de mérito cultural e artístico, pelo contributo para a cultura, ciência e coesão social regional, nacional e internacionalmente e a Fórum Estudante, com a distinção de mérito socioprofissional, pelo contributo para a promoção do ensino superior e valorização da importância da formação qualificada.

Apesar de todas as condicionantes e constrangimentos, provocados pelo contexto pandémico, fica bem patente neste relatório que, em 2020, o Politécnico de Leiria continuou a crescer e a afirmar-se como uma instituição de ensino superior pública de referência a nível nacional e, cada vez mais, a nível internacional. Esta afirmação aconteceu no ensino, na investigação, na partilha e valorização de conhecimento, na gestão e valorização de recursos humanos, na internacionalização, na cultura, na inovação pedagógica e na qualidade e modernização administrativa. Este foi um ano marcado por desafios constantes, mas onde também surgiram muitas oportunidades e resultados relevantes que, apesar dos obstáculos e constrangimentos, só foram alcançáveis com a participação e compromisso de todos os estudantes e suas famílias, técnicos, investigadores, professores, direções das Escolas, coordenadores das unidades de

investigação, órgãos de gestão, direções de serviços, instituições públicas e privadas, associações empresariais, associações culturais e sociais, municípios e empresas. O compromisso de tornar o Politécnico de Leiria cada vez mais central na região, no país e também na nossa rede colaborativa internacional, assumindo a responsabilidade de uma instituição pública promotora de desenvolvimento e coesão social, depende de todos. A todos quero deixar nesta mensagem um sentido e forte abraço de reconhecido agradecimento!

As exigências são cada vez maiores e precisamos de todos para fazer do Politécnico de Leiria uma instituição cada vez melhor, mais central, promotora de coesão social e que tem o conhecimento ao serviço da sociedade.

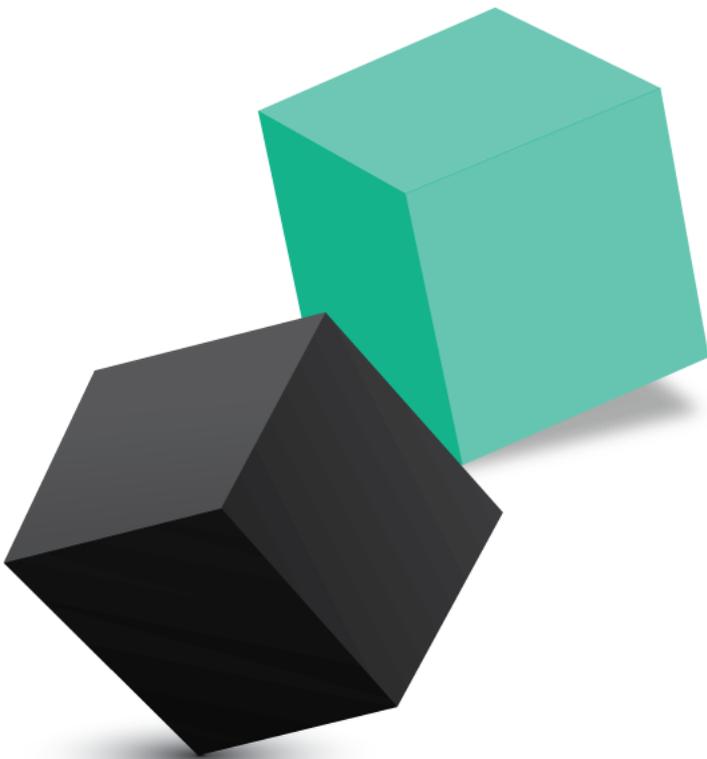
A todos muito obrigado! Juntos somos, sempre, muito mais fortes!

Rui Filipe Pinto Pedrosa

Presidente do Politécnico de Leiria

Julho de 2021

SUMÁRIO EXECUTIVO



SUMÁRIO EXECUTIVO | 2020

Pandemia de COVID-19

O ano de 2020 ficará na história da humanidade pela Pandemia que assolou o mundo: a COVID-19. Em Portugal, tivemos uma primeira vaga da epidemia, uma segunda e uma terceira vagas. Todos os quadrantes da sociedade foram afetados e o sistema educativo na sua globalidade, onde se insere o ensino superior e a ciência, não foi exceção.

Em março de 2020, o contexto pandémico obrigou ao encerramento dos estabelecimentos de ensino, em todos os graus de ensino, e a atividade letiva presencial foi substituída por atividade letiva *online*.

O Politécnico de Leiria, partindo sempre do cumprimento das recomendações das autoridades de saúde, procurou responder em conformidade, participando na definição da resposta e adoção de todas as medidas necessárias, quer em termos académicos e pedagógicos, mas também em termos da responsabilidade social exigida. Entre algumas das iniciativas desenvolvidas, destaque para a instalação de um Centro de Diagnóstico COVID-19 do Politécnico de Leiria, certificado pela entidade competente, instalado no Edifício Cetemares, em Peniche, os projetos de investigação e inovação na produção de equipamentos de proteção individual, a colaboração nas Áreas Dedicadas à COVID-19 ou a participação na criação do Gabinete Económico Social da Região de Leiria (GESRL) em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) e a Associação Empresarial da Região de Leiria (NERLEI).



Foi possível iniciar o ano letivo 2020/2021 com várias tipologias de aulas, onde o regime presencial passou a ser o regime regra de funcionamento, mas com restrições ao nível da lotação dentro das salas de aula, e onde o regime híbrido, com alunos em casa e na escola, passou a ser possível através do investimento e esforço de adaptação das condições telemáticas das salas de aula. Foram avaliadas as condições de segurança de todos os espaços do Politécnico de Leiria, com a definição da lotação e regras de utilização dos espaços, e foram promovidas várias adaptações de modo a garantir a segurança de todos.

No Anexo 1 (p. A-3) constam as principais atividades desenvolvidas no contexto da pandemia COVID-19, demonstradoras da capacidade do Politécnico de Leiria, só possíveis com a colaboração de todos, estudantes, professores, investigadores e corpo técnico.

40 anos do Politécnico de Leiria

O ano de 2020 foi especial porque assinalou o 40.º Aniversário do Politécnico de Leiria. Dados os constrangimentos associados à pandemia por COVID-19, foi necessário reduzir e adequar as iniciativas comemorativas, com destaque para: Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2020/2021, no dia 3 de novembro; “pintar” Leiria com a marca “Politécnico de Leiria” nas ruas, rotundas e praças, com o apoio do Município de Leiria; lançamento da publicação comemorativa “40 anos a construir o futuro”, distribuída a 5 de novembro, com o jornal Região de Leiria e com o jornal Público; criação de um mural humano digital do Politécnico de Leiria.



Aprovação da Universidade Europeia RUN-EU

A aprovação da *Regional University Network – European University* (RUN-EU), coordenada pelo Politécnico de Leiria, no âmbito da iniciativa Universidades Europeias, com a atribuição de financiamento do programa ERASMUS+, é um dos grandes marcos alcançados em 2020.



Esta nova universidade europeia congrega instituições de ensino superior de seis países, que, além do Politécnico de Leiria inclui, como membros fundadores, o Politécnico de Cávado e do Ave, de Portugal; o *Limerick Institute of Technology* e o *Athlone Institute of Technology*, ambos da Irlanda; a *Széchenyi István University* (SZE), da Hungria; a *Häme University of Applied Sciences* HAMK, da Finlândia; a *NHL Stenden University of Applied Sciences*, da Holanda; e a *FH Vorarlberg University of Applied Sciences*, da Áustria.

Das 41 Universidades Europeias aprovadas nas duas *calls*, apenas duas são lideradas por instituições de ensino superior públicas portuguesas, uma pela Politécnico de Leiria e outra pelo Politécnico de Porto. Desta aliança europeia resultará a criação de três *hub* de inovação (indústria do futuro e desenvolvimento regional sustentável; bioeconomia; inovação social), a criação de *Future and Advanced Skills Academies*, de um *European Center for Mobility Innovation* e *European Degrees* suportados por *Short Advanced Programs* (SAP), que são cursos avançados de curta duração que vão permitir não só aos nossos estudantes a possibilidade de os realizar e de os creditar nas suas formações, mas também admitem mobilidade de curta duração de estudantes internacionais, de professores e investigadores, funcionando ainda para a requalificação e qualificação avançada de profissionais.

Principais destaques em 2020

1. As atividades desenvolvidas estão organizadas em 5 Eixos Estratégicos, de acordo com o Plano Estratégico 2020 em vigor, aprovado pelo Conselho Geral do Politécnico de Leiria:
 - EIXO I | Qualidade e inovação no ensino;
 - EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade;
 - EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência;
 - EIXO IV | Internacionalização;
 - EIXO V | Evolução para universidade.
2. Em 2020/2021, o ecossistema académico do Politécnico de Leiria abrange, aproximadamente, 13.000 estudantes inscritos, distribuídos por cursos de Licenciatura (≈ 8.420), Técnicos Superiores Profissionais (≈ 2.190), Mestrado (≈ 1.550), Pós-Graduação (≈ 270) e curso preparatório para as provas M23 (≈ 100), aos quais acrescem cerca de 130 estudantes de mobilidade de curta duração (número inferior ao ano letivo anterior em virtude da pandemia COVID-19), bem como os inúmeros estudantes dos cursos de formação contínua e os estudantes do programa Politécnico de Leiria 60+.
3. Apesar do contexto pandémico, em 2020 o Politécnico de Leiria teve o maior número de sempre de colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) público, 1.886 novos estudantes colocados (1.072 entraram na sua 1.ª opção).
4. No ano letivo 2020/2021, o Politécnico de Leiria registou o ingresso, no 1.º ano pela 1.ª vez, de aproximadamente 2.800 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo (considerando os diversos regimes de ingresso), 800 novos ingressos no 2.º ciclo e 1.100 novos estudantes nos cursos técnicos superiores profissionais, o que representou um crescimento em todos os níveis de formação face ao ano letivo anterior.

5. O Politécnico de Leiria diplomou cerca de 2.500 estudantes em 2019/2020, entre estudantes com o grau de licenciado (≈ 1.690), com o grau de mestre (≈ 200) e com o diploma de técnico superior profissional (≈ 620).
6. No âmbito de nova oferta formativa, em 2020 há a registar:
 - a. A acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de quatro novos mestrados: *Artes do Som e da Imagem* (ESAD.CR); *Gastronomia* (ESTM); *Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar* (ESSLei); e *Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica* (ESSLei). A submissão a acreditação de 9 novas propostas de mestrado, distribuídas pela ESECS (1), ESTG (4), ESTM+ESTG (1), ESSLei (3, um dos quais em associação com a Universidade de Burgos). De referir também a submissão de um mestrado pela Universidade da Madeira, resultado de uma proposta em associação com a ESTM.
 - b. A acreditação pela A3ES do primeiro doutoramento em Portugal em associação entre uma Universidade e um Politécnico, o doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho.
 - c. O registo do TeSP *Produção de Construções Metálicas* junto da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) e o desenvolvimento de estudos que conduziram à elaboração de dossiers para a criação de novos cursos TeSP.
 - d. A aprovação de 5 novos cursos de pós-graduações não conferentes de grau.
7. Em 2020 foi iniciado o processo de reorganização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e a conseqüente elaboração do novo Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade.
8. Ao nível de infraestruturas, destaque para a inclusão na prioridade 1 da estratégia de remoção do fibrocimento nacional da remoção dos 7.500 m² de amianto do Edifício A do *campus 1*, o que significa 100% de financiamento para a sua remoção e substituição.
9. No domínio da I&D+i, em 2020 é de realçar:
 - a. O início do financiamento associado aos contratos programa com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) para o financiamento das unidades de investigação, nas quais o Politécnico de Leiria tem participação enquanto unidade de gestão principal ou unidade de gestão participante. Consequentemente, foi dado início ao processo de abertura dos concursos para os Bolseiros de Doutoramento e a contratação de Investigadores Doutorados, para além da contratação de outros bolseiros/investigadores por via do financiamento estratégico.
 - b. A execução de projetos de investigação e preparação de candidaturas no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros.
 - c. Com a situação pandémica e as restrições às viagens e participação presencial em eventos também de natureza científica, muitas das conferências planeadas foram adiadas. No entanto, foi possível realizar alguns eventos em formato misto ou a distância.
 - d. O reforço das atividades de promoção e incentivo à utilização do Repositório IC Online do Politécnico de Leiria e do estímulo para publicar em revistas ou outros meios de acesso aberto.
 - e. A realização da 6.ª edição dos Prémios I&D+i Politécnico de Leiria, iniciativa que reconhece e incentiva o mérito científico dos investigadores e as UI do Politécnico de Leiria.
 - f. A entrada em testes e funcionamento em modo de piloto uma ferramenta de gestão e apoio aos processos de aberturas de bolsas de investigação, denominada PT-CRIS.

- g. As obras de requalificação de Laboratórios para Ensino e Investigação na ESSLei, as intervenções para melhoria das condições dos espaços do *ciTechCare* no *campus 5*, a criação de um novo laboratório para fabricação aditiva em larga escala no CDRsp (o *BIGPrintLab*), e o início das intervenções visando a criação de uma *Learning Factory* no *campus 2*.
 - h. A participação na criação de dois Parques de Ciência e Tecnologia: o *SmartOcean* - Parque de Ciência e Tecnologia do Mar, em Peniche, cujo projeto de construção e financiamento foi aprovado em 2020 e submetido à CCDR Centro; e o Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria, na zona Industrial da Marinha Grande, tendo em 2020 sido elaborado o seu estudo de viabilidade económica.
 - i. A submissão das candidaturas de 2 laboratórios colaborativos que o Politécnico Leiria também integra: *S2AQUAcoLAB* - Laboratório Colaborativo de Aquacultura Sustentável e Inteligente e *KIPT* - Conhecimento para inovar as profissões em turismo
 - j. Na propriedade intelectual, a concessão de: 5 Patentes Nacionais; 1 Patente Europeia; 13 Desenhos ou Modelo Nacionais; 15 Marcas Nacionais; 1 Marca Europeia; 1 Modelo de Utilidade.
 - k. A criação das 2 primeiras empresas *spin-off* do Politécnico de Leiria.
 - l. A dinamização de iniciativas empreendedoras e promotoras do aumento da aplicação do conhecimento e de empregabilidade qualificada, com destaque para: o projeto *Poliempreende*, as iniciativas no âmbito do projeto *INOV C2020* e o projeto piloto *DEMOLA* que levou à liderança de uma candidatura a nível nacional para o projeto *Link Me Up* – 1.000 ideias.
- 10.** Na área da internacionalização, em 2020 é de realçar:
- a. Que o ano ficou fortemente marcado pela pandemia a nível global, conduzindo a um elevado impacto ao nível do ingresso de novos estudantes internacionais e da mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes, docentes, técnicos e investigadores.
 - b. O Politécnico de Leiria conseguiu realizar cerca de 150 fluxos *outgoing* de estudantes, um valor semelhante ao de anos anteriores, uma vez que os períodos de mobilidade ocorreram sobretudo no primeiro semestre. Contudo, na mobilidade *outgoing* para estágios, o impacto foi muito maior, dado que a maioria destas mobilidades tem início na primavera/verão, e dos 120 fluxos previstos, apenas foram realizados 53 e, destes, 37 foram interrompidos. Na mobilidade para pessoal docente e técnico, das 51 bolsas STA e 38 STT atribuídas, apenas foi possível realizar 26 mobilidades STA e 7 mobilidades STT.
 - c. A Semana Internacional - *Open Staff Week* 2020, prevista para maio, foi cancelada no formato presencial, tendo sido realizada em modo virtual.
 - d. Apesar da inviabilidade de viagens e reuniões presenciais devido à pandemia, a participação em redes de parceria promotoras de mobilidade e captação de estudantes foi assegurada através de reuniões *online* e partilha de informação por outros meios telemáticos.
 - e. A planificação de novos projetos de colaboração internacional como são exemplo a dupla titulação em Turismo com a FEEVALE (Brasil) e o desenvolvimento do curso de Mestrado em Saúde Mental e Comunitária com a Universidade de Santiago (Cabo Verde).
 - f. A aprovação e lançamento formal da rede RUN-EU a Universidade Europeia, no âmbito do Programa Erasmus+, um consórcio liderado pelo Politécnico de Leiria que integra outras sete instituições de ensino superior públicas da União Europeia.

11. Na área da responsabilidade social, inclusão e inovação social, entre outras atividades, destaca-se:
 - a. A continuidade nas respostas aos estudantes do projeto Politécnico de Leiria 100%IN® – Inovação Social para a Inclusão Integral de Estudantes com Necessidades Específicas.
 - b. A adesão do Politécnico de Leiria ao Movimento Transforma Portugal com o *Politécnico de Leiria Transforma*.
 - c. A continuidade da participação ativa em redes colaborativas nacionais e internacionais de iniciativas e projetos geradores de práticas inclusivas inovadoras, como por exemplo o Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), a Rede de Apoio à Gestão Educativa (RedAGE), a Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES).
 - d. A continuidade à pluralidade de projetos e atividades nos domínios da cidadania, inclusão e acessibilidade, desenvolvidos na região, em colaboração com as mais diversas entidades.
 - e. A continuidade das atividades desenvolvidas em articulação com a *Leiria Social Innovation Hub*, tais como o apoio à realização do 2.º *Bootcamp* de Empreendedorismo de Inovação Social de Leiria.
12. Indicadores de recursos humanos:
 - a. A 31 de dezembro de 2020, o Politécnico de Leiria contava com 1.057 docentes (769,95 em ETI), 17 investigadores e 361 colaboradores do corpo técnico e administrativo, o que perfaz um total de 1.435 pessoas, não incluindo os Serviços de Ação Social (141 técnicos e administrativos).
 - b. Em 2020 houve a necessidade, imposta pela pandemia COVID-19, de proceder à implementação e adaptação da lei à realidade específica do Politécnico de Leiria, com implementação de um procedimento legal e eficiente para gestão do regime de teletrabalho e de organização das equipas de trabalho, mantendo a capacidade de resposta do Politécnico de Leiria, garantindo a segurança da comunidade académica e o cumprimento das diretivas das autoridades de saúde. Foi efetuado um investimento significativo na distribuição de equipamento de proteção pelos *campi* do Politécnico de Leiria e procedeu-se à adequação da utilização de todos os espaços do Politécnico de Leiria às orientações da Direção-Geral da Saúde no âmbito do controlo e mitigação da pandemia.
13. Indicadores financeiros:
 - a. O valor das propinas para os cursos de 1.º ciclo, no ano letivo 2019/2020, foi de 871,52€; para o ano letivo 2020/2021, nos termos da Lei do Orçamento do Estado para 2020, o valor da propina foi fixado num limite máximo de 697€, o que traduz uma redução de 20%.
 - b. A dotação inicial do Orçamento do Estado (OE) comunicada ao Politécnico de Leiria foi de 31.152.689€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (1.044.197€). Em resultado da atualização do valor da propina de 2020/2021, o orçamento foi reforçado em 679.352€, e ainda em 65.744€ para fazer face a despesas com pessoal e a pagamento de propinas a estudantes bolsеiros da República de Cabo Verde 2019/2020.
 - c. Para além dos 64.000€ acima incluídos, não houve qualquer reforço para o impacto das alterações legislativas em matéria de remunerações, assumindo-se que essa parcela estaria contemplada nas dotações iniciais.
 - d. As receitas efetivas obtidas em 2020 totalizaram 53.866.413€, em que 124.817€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior. No ano de 2019, as receitas tinham totalizado 50.022.437€ (309.038€ de saldos transitados).

- e. A despesa total foi 53.641.016€, dos quais 41.210.455€ referem-se a despesas com o pessoal. No ano de 2019, a despesa total foi de 49.897.620€, dos quais 39.629.313€ foram em despesas com pessoal, verificando-se um acréscimo significativo destas despesas se consideramos ainda os valores transitados como compromisso por pagar (2.400.046€).
- f. Os compromissos que transitaram por pagar de 2020 para 2021 totalizaram 5.541.795€, dos quais 4.503.208€ com obrigação.
- g. O saldo orçamental que transita para o ano de 2021 é de 225.397€.

MODELO ORGANIZACIONAL



1. MODELO ORGANIZACIONAL

● ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante o ano de 2020, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

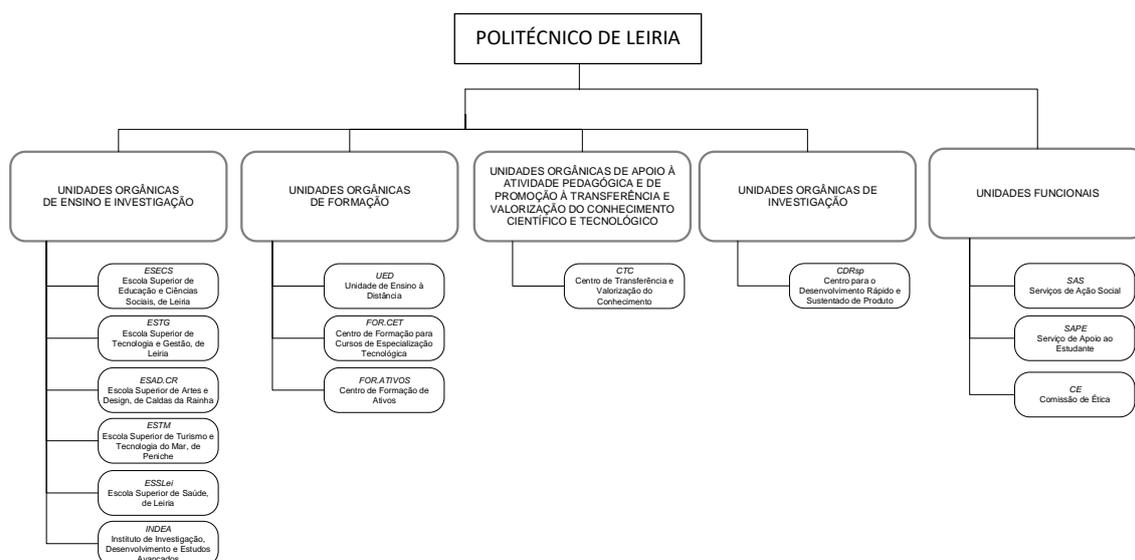


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

● ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2020, a composição dos órgãos é a seguinte:

Quadro 1. Identificação e composição dos órgãos do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG)	●					
Isabel Damasceno Campos Costa (Vice-presidente CG)	●					
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente)		●	●	●	●	
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente)		●	●	●		
Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente)		●	●	●		
Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente)	●	●	●	●		
José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)		●				
Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)		●				
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)	●	●				
Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)		●				
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)		●				
Pedro Miguel Ramalho Costa (Administrador)		●	●	●		
Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente)			●		●	
Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente)			●			
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente)			●			
João Paulo dos Santos Marques (Ex-Vice-presidente)					●	
Diretores de Escolas Superiores:						
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS)			●		●	
Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)			●		●	
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)	●		●		●	
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)	●		●		●	
Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei)			●		●	
Diretores de Unidades de Investigação:						
Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva (MARE)			●			
Nuno Manuel Fernandes Alves (CDRsp)			●			
Representantes dos Professores e Investigadores:						
Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG)			●			
Cândida Susana Gonçalves da Silva (ESSLei)			●			
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)	●					
Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG)	●					
Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS)			●			
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)			●			
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo (ESECS)	●					
João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM)			●			
João Paulo Veludo Vieira Pereira (ESTG)			●			
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (ESAD.CR)	●					
Judite dos Santos Vieira (ESTG)			●			
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)	●					
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)	●					
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)	●					
Maria Paula Nogueira Fernandes Lomelino de Freitas (ESAD.CR)			●			

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS)			●			
Nuno Ricardo Cordeiro Leonor (ESTG)			●			
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (ESTG)	●					
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)	●					
Pedro Jorge de Matos Gonçalves						●
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)	●					
Ricardo Miguel Rosa Manso (ESTG)			●			
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)	●		●			
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)			●			
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)			●			
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)			●			
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM)	●					
Vânia Sofia Santos Ribeiro (ESSLei)			●			
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)	●					
Representantes do Corpo Técnico:						
Ana Lúcia Lopes Duarte					●	
Cláudia Sofia de Sousa Vala	●					
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes			●			
Representantes dos Estudantes:						
Ana Alexandra Rocha de Sousa			●			
Angelique Marie Cantadeiro Felizardo *			●			
Cristiana Brígida Agreiro Ferreira	●					
Diogo Filipe Valente Seabra			●			
Diogo Rodrigo dos Santos Duarte *			●			
Emanuel Dias Amado			●			
Filipe Alexandre Belgrano dos Santos			●			
Gonçalo Duarte Marques			●			
Guilherme de Almeida Neves Vagos Martins			●			
Inês Gonçalves dos Santos			●			
Jéfferson Cisneros Pinargote			●			
Joana Filipa Lopes Vilhena			●			
Joana Maria Saiote Arranja	●					
Joel André Azoia Rodrigues	●		●		●	
Luís Miguel Diniz Calado *			●			
Maria João Crespo Domingues			●			
Maria João Pereira Gomes			●			
Maria Rita Ferreira Gama Rodrigues Alves			●			
Marisa Sofia Silva Borges *	●					
Miguel Ângelo Fragoso Lopes			●			
Patrícia Bregieira César			●			
Patrícia Isabel Vieira Gonçalves	●					

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Representantes de Personalidades Externas:						
António José Ferreira Sousa Correia Santos	●					
António Miguel Batista Poças da Rosa	●				●	
Frederico Miguel Cardoso Rosa	●					
João Carlos Araújo Morais	●					
Joaquim José Pereira Ruivo					●	
Joaquim Manuel Mota Menezes					●	
Jorge Manuel Cordeiro Santos					●	
Luís Francisco Febra	●					
Manuel de Jesus Antunes					●	
Maria Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt	●					
Paulo Jorge dos Santos Lameiro	●					
Raul Miguel de Castro	●					
Rui Manuel Pereira Marques					●	

* Não tomou posse.

** Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

- José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)
- Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)
- Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)
- Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)
- Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)
- Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
- Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Chefe de Gabinete do Presidente)

Quadro 2. Identificação e composição dos órgãos das unidades orgânicas do Politécnico de Leiria

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria				
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora)	●			
Luís Pedro Inácio Coelho (Subdiretor)	●			
Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido (Subdiretor)	●			
Cristina Maria Alexandre Nobre		●		
Luís Filipe Tomás Barbeiro			●	
Hugo Alexandre Lopes Menino				●
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria				
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)	●			
Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)	●			
Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)	●			

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)	●			
Ana Cristina Soares de Lemos		●		
Carlos Manuel Silva Rabadão			●	
Carla Alexandra Calado Lopes				●
Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha				
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor)	●			
João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor)	●			
Paulo Jorge Soares da Silva (Subdiretor)	●			
Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor)	●			
Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro		●		
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva			●	
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade				●
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche				
Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor)	●			
António Sérgio Araújo de Almeida (Subdiretor)	●			
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Subdiretor)	●			
João Paulo da Conceição Silva Jorge		●		
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá			●	
Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires				●
Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria				
Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)	●			
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)	●			
Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora)	●			
Helena da Conceição Borges Pereira Catarino		●		
João Paulo dos Santos Marques			●	
Luís Francisco Soares Luís				●
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande				
Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor)	●			
Artur Jorge dos Santos Mateus (Subdiretor)	●			
Geoffrey Robert Mitchell (Subdiretor)	●			

Em 2020, os órgãos estatutários do Politécnico de Leiria realizaram 44 reuniões, conforme indicado no Quadro 3.

Quadro 3. Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do Politécnico de Leiria em 2020

Órgãos estatutários	N.º de reuniões
Conselho Geral	7
Conselho Académico:	
Plenário	4
Comissão Permanente	5
Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente	2
Conselho de Gestão	25*
Conselho para a Avaliação e Qualidade	1
Total	44

(*) 14 das quais em sessão alargada.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. MISSÃO



O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

2.2. VALORES ORGANIZACIONAIS



Inclusão | Cooperação | Responsabilidade | Criatividade e inovação | Espírito crítico e empreendedor

in Plano Estratégico 2020

- | | | |
|--------------------------------|---|--|
| <i>Inclusão</i> | ↔ | O Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos; |
| <i>Cooperação</i> | ↔ | Cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais; |
| <i>Responsabilidade</i> | ↔ | Num mundo muitas vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social; |
| <i>Criatividade e inovação</i> | ↔ | Uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter |

medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;

Espírito crítico e empreendedor

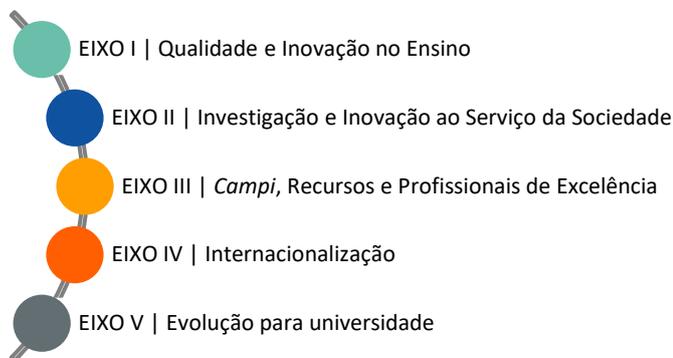


Ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor, seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

2.3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

● ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSEGUIDAS

As atividades e ações desenvolvidas procuraram assegurar e dinamizar o cumprimento da missão e da estratégia do Politécnico de Leiria, orientadas, em termos gerais, pelas diretrizes da tutela para a área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e pelo respetivo Orçamento de Estado 2020 (OE2020) e, em termos particulares, pela disponibilidade orçamental e pelas linhas de orientação constantes no Plano Estratégico 2020 que assenta em 5 eixos estratégicos:



● PLANO ESTRATÉGICO 2020 DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020, está estruturado em cinco grandes Eixos Estratégicos, que por sua vez se decompõem em 16 Objetivos:

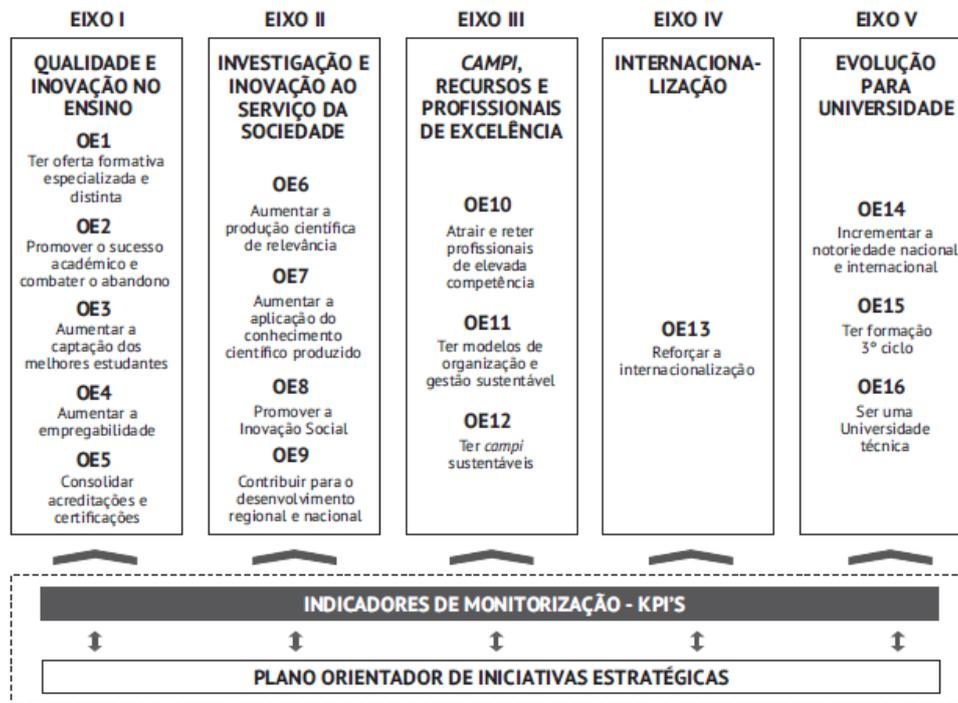


Figura 2. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 4. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Captar os melhores candidatos Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da empregabilidade dos diplomados Acompanhamento do processo de integração profissional Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> Acreditação nos termos da lei Certificação da oferta formativa Certificação de serviços e da atividade científica

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> eco-sustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais
OE15. Ter formação de 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

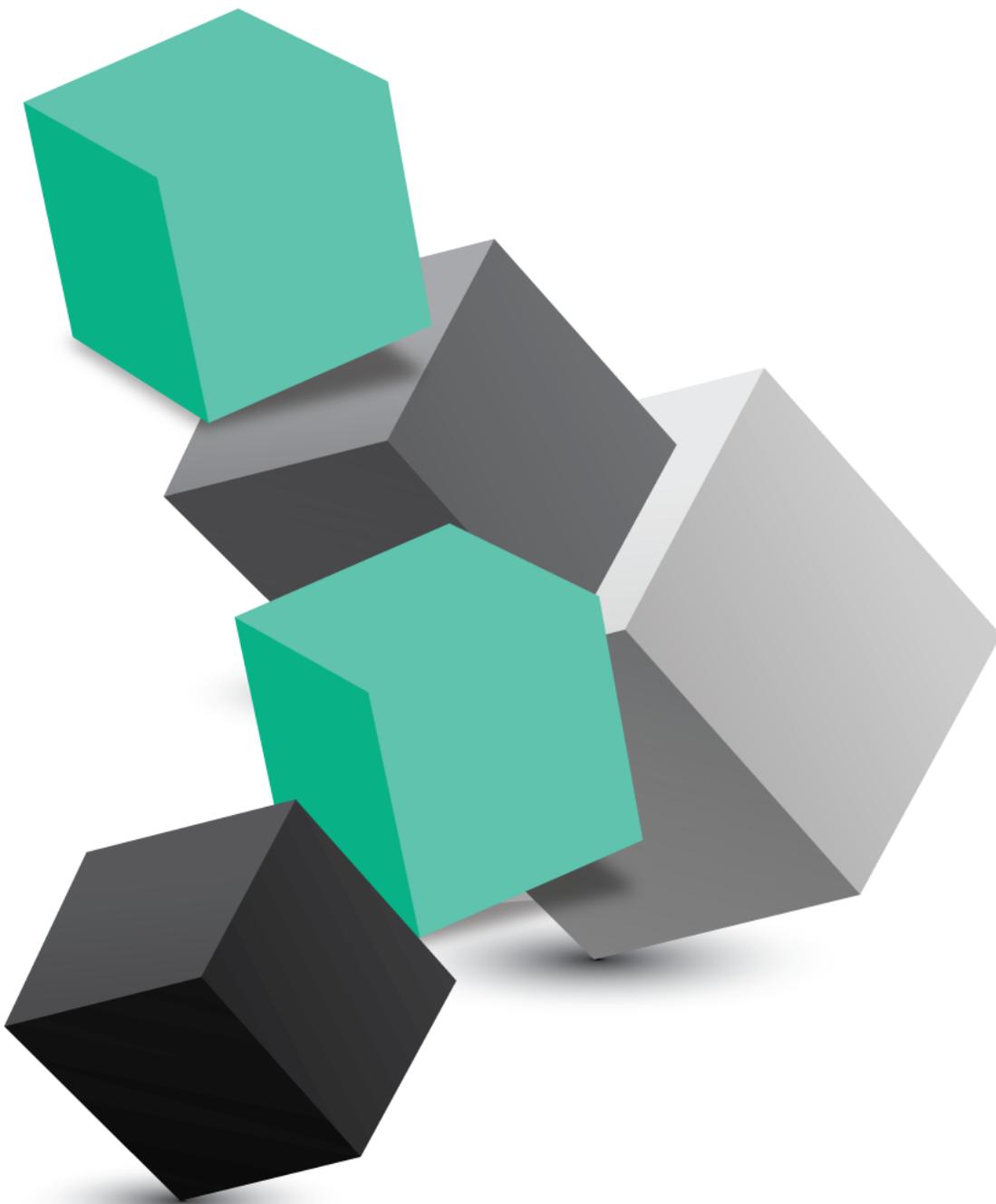
Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

Nos capítulos seguintes são enumeradas as atividades estratégicas executadas pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2020, para atingir cada um dos objetivos estratégicos definidos.

Naturalmente que o ano de 2020 foi marcado pelo contexto pandémico que assolou o mundo e muitas das atividades previstas foram influenciadas pela evolução da pandemia ao longo do ano. A sua concretização e o formato em que muitas delas se realizaram, nos casos em que se realizaram, dependeu da situação pandémica do momento, existindo atividades presenciais, híbridas e *online*.

De salientar que este Relatório, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas, restantes unidades orgânicas e unidades de investigação, a elaboração de relatórios individuais, focados nas suas missões específicas, alinhados, contudo, com o estabelecido no Plano de Atividades respetivo e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. ATRIBUIÇÕES

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto, que altera o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, fica aberta a possibilidade de as instituições politécnicas poderem atribuir o grau de doutor.

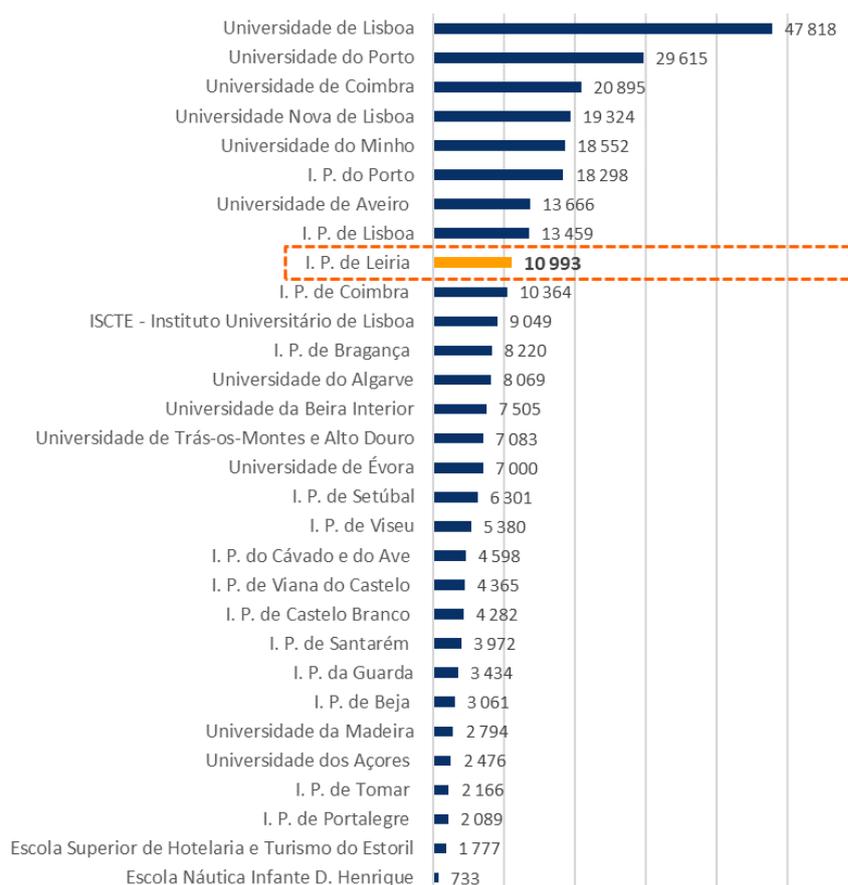
Em 2020, a aprovação da RUN-EU, liderada pelo Politécnico de Leiria, foi um marco importante e que abriu várias oportunidades institucionais nas principais linhas de investimento estratégico no ensino superior a nível europeu. Entre os vários desafios na transformação e reforço da identidade europeia suportada pela inovação e pelo conhecimento, no âmbito do ensino superior destacam-se a inovação pedagógica, os percursos curriculares flexíveis, os cursos curtos promotores de requalificação e qualificação avançada, bem como a criação de *European Degrees* em todos os ciclos de estudos.

3.2. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

Em Portugal existem atualmente 33 instituições de ensino superior públicas: 13 universidades, 15 politécnicos e 5 escolas não integradas.

Dada a especificidade das Escolas Superiores de Enfermagem de Lisboa, Porto e Coimbra, ambas escolas não integradas, optou-se por não as incluir na análise comparativa que a seguir se apresenta, pelo que o universo da pesquisa totaliza então 30 instituições.

Comparando o Politécnico de Leiria com as suas congéneres de ensino superior público, a nível nacional, conclui-se que ocupa a 9.ª posição em termos gerais e a 3.ª posição quando considerado apenas o universo do ensino superior politécnico, sendo que os dois primeiros lugares pertencem ao Politécnico do Porto e Politécnico de Lisboa, ambos situados nas duas grandes áreas metropolitanas do país (cf. Figura 3) – os resultados refletem o número total de inscritos em cursos de ensino superior e cursos técnicos superiores profissionais em cada estabelecimento público de ensino superior, no ano letivo 2019/2020, os mais recentes, disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) à data de realização do presente relatório.



Nota: os valores apresentados não incluem: os inscritos em mobilidade internacional; os inscritos que estejam apenas a elaborar dissertação, trabalho de projeto ou estágio final; os inscritos em especializações que não cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos: 60 ECTS, 300 horas letivas de contacto distribuídas por 2 semestres letivos e avaliação final.

Fonte: inquérito RAIDES, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Figura 3. Inscritos por estabelecimento de ensino superior público, em 2019/2020 (exclui mobilidade internacional)

3.3. ESTUDANTES E DIPLOMADOS

● NOVA OFERTA FORMATIVA

O Politécnico de Leiria aposta numa oferta formativa diferenciada, conjugada com uma crescente qualificação dos seus docentes, com a empregabilidade dos seus cursos e com a qualidade das suas infraestruturas.

Inclui um leque diversificado de cursos em vários domínios do conhecimento, sobretudo conferente dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo) e de mestre (2.º ciclo) e do diploma de técnico superior profissional, acrescida da oferta de formações não conferentes de grau, tais como formação pós-graduada e formação especializada, orientada para a atualização de conhecimentos ou para áreas emergentes, bem como os cursos livres de curta e longa duração, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, ou formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+. No Politécnico de Leiria há ainda a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas.

i) Criação de novos ciclos de estudos – 1.º, 2.º e 3.º ciclos – resultados em 2020

Quadro 5. Criação de novos ciclos de estudo em 2020 – Pedidos de acreditação prévia à A3ES

Unidade orgânica	Ciclo de estudo	Grau	Decisão
ESAD.CR	Artes do Som e da Imagem	Mestre	Acreditado (submetido a acreditação em out/2019)
ESTM	Gastronomia	Mestre	
ESSLei	Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar	Mestre	
ESSLei	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Mestre	
ESTG+UMinho (submetido UMinho)	Fabrico Digital Direto para as Indústrias de Polímeros e Moldes	Doutor	A aguardar (submetido a acreditação em out/2020)
ESECS	Educação e Inovação Pedagógica	Mestre	
ESTG	Empreendedorismo e Inovação	Mestre	
ESTG	Contabilidade e Fiscalidade	Mestre	
ESTG	Estatística Computacional e Aplicações	Mestre	
ESTG	Ciência de Dados	Mestre	
ESTM+ESTG	Economia Azul e Circular	Mestre	
ESTM+UMadeira (submetido UMadeira)	Gestão Hoteleira Internacional	Mestre	
ESSLei	Cuidados Paliativos	Mestre	
ESSLei	Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	Mestre	
ESSLei (associação UBurgos)	Terapia da Mão	Mestre	

Nota: as formações conferentes de grau carecem de acreditação junto da A3ES para funcionamento e reconhecimento do grau conferido em Portugal, e de subsequente registo pela DGES.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria (à data de 31 de dezembro).

Na dimensão da formação de 3.º ciclo (doutoramentos), e apesar da nova Lei de Graus e Diplomas do ensino superior, que abre a possibilidade de os Politécnicos outorgarem o grau académico de doutor, a mudança não vai ser automática, pois esta alteração aprovada implica uma alteração também da Lei de Bases do Sistema Educativo, o que ainda não aconteceu. Contudo, em 2020, o Politécnico de Leiria viu concretizado um dos seus grandes objetivos nesta matéria: a acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) do primeiro doutoramento em Portugal em associação entre uma Universidade e um Politécnico, o doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho.

Todos os cursos do Politécnico de Leiria cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela A3ES. Além da acreditação de cursos obrigatória pela A3ES, o Politécnico de Leiria sujeita-se voluntariamente a outras avaliações e certificações de cursos que representam uma marca adicional de qualidade. São disso exemplo a certificação TedQual da Organização Mundial de Turismo aos cursos da área do Turismo da ESTM, a atribuição da marca de qualidade EUR-ACE a cursos de Engenharia da ESTG ou o reconhecimento internacional pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais à licenciatura em Terapia Ocupacional da ESSLei.

ii) Criação de novos ciclos de estudos – TeSP e Pós-graduações – resultados em 2020:

Quadro 6. Criação de novos ciclos de estudo em 2020 – Formação não conferente de grau

Unidade orgânica	Ciclo de estudo	Tipo	Decisão
ESTG	Produção de Construções Metálicas	TeSP	Registo na DGES
ESECS	Risco e Bem-Estar nas Organizações		
ESECS	Desporto e Atividade Física Adaptados		
ESTG	Direito do Consumo	Pós-graduação	Aprovado pelo Presidente do Politécnico de Leiria
ESTG	Registos e Notariado		
ESSLei	Enfermagem do Trabalho		

Nota: a entrada em funcionamento dos TeSP carece de registo prévio na DGES. A criação de cursos de pós-graduação não se encontra prevista nos diplomas gerais que enquadram a criação de novos ciclos de estudos no ensino superior, entendendo-se assim que a competência para aprovação/criação destes cursos é do Presidente do Politécnico de Leiria.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria (à data de 31 de dezembro).

● ESTUDANTES INSCRITOS

i) Inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez

Relativamente a novos estudantes, através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior público, o Politécnico de Leiria disponibilizou um total de 2.146 vagas para os seus cursos de 1.º ciclo, em 2020, resultado de um reforço de 231 vagas face ao valor divulgado inicialmente em julho, quando tinham sido disponibilizadas 1.915 vagas, o mesmo número que no ano anterior. Este reforço do número de vagas do

regime geral de acesso ao ensino superior resultou das orientações aprovadas pelo Governo, que permitiram a transferência das vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais de acesso e ingresso no ensino superior no ano letivo de 2020/2021, para o regime geral de acesso, na sequência do aumento excecional do número de candidatos em 2020 face a 2019.

Como resultado, e considerando apenas a 1.ª fase do referido concurso, obteve 8.555 candidatos, o que se traduziu num aumento de mais de 24% do número de estudantes que escolheram o Politécnico de Leiria nas suas opções, tendo sido colocados 1.886 estudantes, o maior número de sempre de colocados no CNAES (1.072 dos quais em 1.ª opção de candidatura), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 87,9% (89,2% no regime diurno, 80,8% no regime pós-laboral e 29,2% no ensino a distância).

Globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, em 2020/2021 verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de, aproximadamente, 2.800 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo, 800 novos ingressos no 2.º ciclo e 1.100 novos estudantes nos cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), mantendo a tendência de crescimento registada nos anos letivos anteriores (cf. Quadro 7).

Quadro 7. Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no Politécnico de Leiria, por ciclo de estudo e ano letivo

INSCRITOS 1A1V	2018/2019	2019/2020	2020/2021*
Licenciatura	2.250	2.404	2.787
Mestrado	712	722	801
TeSP	1.026	1.036	1.095
Total	3.988	4.162	4.683

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2020.

Fonte: inquérito RAIDES, DGEEC, dados a 31 de dezembro.

ii) Inscritos total

Considerando apenas estudantes de licenciaturas, mestrados, TeSP, pós-graduações e o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, distribuídos por cinco Escolas Superiores e por um núcleo de formação em Torres Vedras, este último dedicado a cursos TeSP e pós-graduações, no ano letivo de 2020/2021 este conjunto representava cerca de 12.500 estudantes (cf. Quadro 8).

Se a este número acrescentarmos os estudantes ao abrigo de programas de mobilidade de curta duração, dos cursos de formação contínua, do Programa 60+, resulta um ecossistema académico com, aproximadamente, 13.000 estudantes.

Quadro 8. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

Inscritos	2020/2021*					2019/2020	
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	TOTAL	TOTAL
Licenciatura	1.433	3.650	1.202	1.088	1.047	8.420	7.871
Mestrado	360	681	153	241	112	1.547	1.723
TeSP	309	1.260	183	234	195	2.181	2.082
Pós-graduação/Pós-licenciatura	72	97	-	58	37	264	156
Curso preparatório M23	95	-	-	-	-	95	86
Total	2.269	5.688	1.538	1.621	1.391	12.507	11.918

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2020.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa IPL 60+.

Fonte: maioria dos dados baseados no inquérito RAIDES, DGEEC, dados a 31 de dezembro.

● ESTUDANTES ESTRANGEIROS

No ano letivo de 2019/2020 estiveram inscritos no Politécnico de Leiria aproximadamente 1.400 estudantes de nacionalidade estrangeira (cf. Quadro 9), provenientes de cerca de 70 nacionalidades. Este número inclui os estudantes estrangeiros ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (mobilidade *incoming*). Os países mais representativos foram o Brasil (30%), Equador (17%), China (12%), que, no seu conjunto, representam cerca de 60% do total de estudantes estrangeiros em 2019/2020.

Em 2020/2021, dado o contexto pandémico que se vive à escala global, seria previsível uma redução dos estudantes internacionais e, em particular, dos estudantes em mobilidade, por múltiplas razões, designadamente pelas limitações das viagens, pelos constrangimentos associados à obtenção dos vistos, pelas recomendações Erasmus para as mobilidades virtuais e pelas consequências socioeconómicas resultantes da pandemia de COVID-19. Os resultados atingidos no 1.º semestre não deixam, contudo, de ser animadores face às expectativas iniciais, cerca de 1.100 estudantes estrangeiros, que não incluem ainda os estudantes de mobilidade que eventualmente possam chegar no 2.º semestre, mas que previsivelmente serão muito poucos tendo em conta as circunstâncias da epidemia que ainda perdura.

Quadro 9. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos estudo e ano letivo

Estrangeiros	2019/2020	2020/2021*
	N.º (%)	N.º (%)
Estudantes Mobilidade	435 (32%)	121 (11%)
Licenciatura	340	88
Mestrado	48	10
TeSP	1	
Outras	46	23
Estudantes Internacionais	640 (47%)	657 (59%)
Licenciatura	419	442
Mestrado	211	184
TeSP	10	31
Outras		

Estrangeiros	2019/2020	2020/2021*
	N.º (%)	N.º (%)
Estudantes Residentes	287 (21%)	332 (30%)
Licenciatura	172	209
Mestrado	51	57
TeSP	47	48
Outras	17	18
Total	1.362 (100%)	1.110 (100%)

(*) Dados provisórios, à data de janeiro 2021.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Gabinete de Planeamento, Politécnico de Leiria.

● ESTUDANTES DIPLOMADOS

O Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2019/2020, um total de 1.885 graus académicos (dos quais 89% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 11% a mestrado) e cerca de 620 diplomas de Técnico Superior Profissional (cf. Quadro 10).

Quadro 10. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

Diplomados	2017/2018	2018/2019	2019/2020*
Licenciatura	1.590	1.639	1.685
Mestrado	345	298	200
TeSP	515	550	618
Total	2.450	2.487	2.503

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2020.

Fonte: inquérito RAIDES, DGEEC.

A redução significativa no número de diplomados de mestrado entre 2018/2019 e 2019/2020 resulta, em grande medida, da prorrogação do prazo de entrega de dissertação, relatórios de trabalho de projeto e de estágio dos estudantes inscritos no 2.º ano curricular no ano letivo 2019/2020, inicialmente previsto até 30 de setembro de 2020, sendo depois prolongado até 30 de novembro de 2020, e seguidamente até 30 de setembro de 2021 (ao abrigo do disposto no artigo 259.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, e do Despacho n.º 16/2021, de 8 de janeiro), como medida excecional e temporária de resposta à situação epidemiológica e o seu impacto específico no quotidiano das instituições de ensino superior, sem encargos adicionais para o estudante.

O contacto e acompanhamento dos diplomados ou *alumni* é promovido pela Rede *Alumni* do Politécnico de Leiria, a qual desenvolve diversas iniciativas com aquela população, sob o lema “Não desligue! Mantenha-se em Rede!”

A política de qualidade do Politécnico de Leiria, assente nos valores que pautam a atuação da instituição e que estão patentes no Plano Estratégico Politécnico de Leiria 2020, está presente em todas as

dimensões da sua atividade, nomeadamente no ensino, e encontra-se naturalmente alinhada com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area (ESG)*, onde continuamente os cursos são submetidos a processos de avaliação interna e externa, e submetidos a acreditação por parte da A3ES.

● EMPREGABILIDADE

Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida ativa é um objetivo estruturante que merece uma atenção acrescida por parte do Politécnico de Leiria. Esse apoio materializa-se em distintos níveis, durante e após a conclusão da licenciatura, potenciando a empregabilidade, assim como as possibilidades de estágio, curricular e/ou profissional.

O cálculo da taxa de empregabilidade global do Politécnico de Leiria e sua desagregação por Escolas e por cada um dos ciclos de estudos de 1.º ciclo é efetuado semestralmente, com base nos dados publicados pela DGEEC, que considera o número total de diplomados entre determinados anos letivos, cruzando-os depois com os profissionais do curso inscritos como desempregados nos centros de emprego nacionais, entre junho e dezembro de cada ano. Os resultados constam no Quadro 11.

Quadro 11. Taxas de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no Politécnico de Leiria

Período dos dados	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total*
jun 2018	94,1%	95,2%	92,7%	94,9%	96,2%	94,6%
dez 2018	93,8%	95,6%	94,4%	94,7%	96,6%	95,0%
jun 2019	94,7%	96,6%	94,7%	95,9%	98,0%	96,0%
dez 2019	93,4%	96,8%	94,9%	95,1%	97,8%	95,6%
jun 2020	91,9%	95,7%	92,7%	92,5%	96,8%	94,1%

(*) Calculado com a média da globalidade dos cursos.

Fonte: DGEEC, baseado nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

Concluindo, independentemente do período dos dados considerados, as taxas de empregabilidade situam-se acima dos 90%, pelo que frequentar uma licenciatura do Politécnico de Leiria é uma boa aposta para entrar no mercado de trabalho.

Para estes bons resultados contribuem não apenas a qualidade da formação ministrada, a qual é reconhecida pelos empregadores, mas também um conjunto alargado de serviços de apoio à inserção na vida ativa, com os quais os estudantes do Politécnico de Leiria podem contar ao longo do seu percurso, em três grandes domínios:

- Identificar e divulgar oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo
- Existência de uma Bolsa de Emprego do Politécnico de Leiria (bolsa própria); divulgação de informação sobre oportunidades de estágio e emprego, inclusive no âmbito de sistemas de

mobilidade internacional; divulgação de informação sobre apoios à criação do próprio emprego; organização de feiras ou mostras de estágios, empregos e/ou de apoios ao empreendedorismo, e organização de sessões de apresentação/recrutamento de empresas, como é o caso da Semana de Empregabilidade do Politécnico de Leiria; desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes; iniciativa Bolsas Politécnico de Leiria + Indústria, além da componente de bolsa, representam uma forma de as empresas conhecerem, e reconhecerem, o mérito dos estudantes que apoiam e manterem proximidade com os estudantes/futuros diplomados.

- Construção de estratégias de empregabilidade e empreendedorismo
Orientação e acompanhamento na procura de oportunidades de estágio e emprego; organização e/ou participação de prémios e/ou concursos de ideias, produtos e/ou negócios com potencial de inovação e/ou comercialização, para finalistas ou recém-diplomados (o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmprende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português); contacto próximo com as incubadoras de empresas da região.
- Apoio à formação profissional
Divulgação de ofertas de formação profissional (internas e/ou externas); organização de diversos workshops para estímulo de atitudes empreendedoras, desenvolvimento de competências transversais (*soft skills*), técnicas de procura de emprego e treino para entrevistas de seleção e redação de *Curriculum Vitae*; integração de unidades curriculares de empreendedorismo nos seus ciclos de estudo; dinamização anual de aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, no âmbito dos cursos de licenciatura, visando desenvolver competências e conhecimentos aos estudantes sobre o próprio mercado de trabalho.

Procurando aprofundar o conhecimento das necessidades e expectativas de diplomados e empregadores, o Politécnico de Leiria integra o Consórcio Maior Empregabilidade desde a sua criação em 2013, uma rede constituída por instituições de ensino superior (públicas e privadas) e parceiros, que aceitaram o convite da Fórum Estudante para realizar um conjunto de estudos, conferências e iniciativas para promover a maior empregabilidade dos recém-diplomados.

3.4. (IN)SUCESSO / ABANDONO ESCOLAR

O insucesso escolar é um fenómeno generalizado, com que todas as instituições de ensino se debatem, incluindo as de ensino superior. As suas causas podem ser as mais diversas, podendo envolver variáveis de natureza social, económica, pedagógica, familiar, entre outras, exigindo, portanto, diferentes abordagens e soluções.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito o sucesso educativo dos seus estudantes e, em consonância com o Objetivo Estratégico 2 “Promover o sucesso académico e combater o abandono” do seu Plano Estratégico 2020, além das estruturas e iniciativas já existentes com esse objetivo, tem desenvolvido instrumentos de monitorização, nomeadamente indicadores de reprovação, desistência ou abandono escolar dos seus cursos, do absentismo às avaliações, estudantes em iminência de prescrição, (in)cumprimento do pagamento de propinas, e aplicação de inquéritos de recolha de opinião dos estudantes, de modo a antever possíveis abandonos e identificar as suas razões. Em função da natureza dos motivos apurados, assim são definidas as metodologias de apoio aos estudantes.

Algumas das medidas de apoio existentes no Politécnico de Leiria a que os estudantes podem recorrer de modo a compensar possíveis dificuldades que impeçam a prossecução dos seus estudos são:

- Estudante a Tempo Parcial: estatuto que permite ao estudante, por motivos de organização de estudos, dividir o plano curricular do seu curso por mais anos do que o plano pré-definido, diminuindo quer o número de UC/ECTS, a que o estudante regularmente se teria de inscrever, quer o valor da propina anual;
- Plano de pagamentos da propina: quando os problemas de insucesso estão ligados a problemas financeiros, o estudante pode requerer um plano de pagamentos diferente do já existente;
- Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante: bolsas atribuídas aos estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, como contrapartida por disponibilizarem algum do seu tempo a apoiar os diferentes serviços do Politécnico de Leiria;
- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE): unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes.
- Serviços de Ação Social: acompanham os estudantes de modo a identificar situações, nomeadamente de carência económica, e promovem ações que contribuam para o seu sucesso educativo e a sua inserção na comunidade académica. Em geral, às bolsas estão associadas intervenções complementares de apoio ao nível da alimentação, alojamento, transportes, etc.

A par destes apoios, é de salientar a intervenção do Politécnico de Leiria em redes ou programas/projetos sobre (in)sucesso e abandono escolares.

Um outro instrumento de análise muito importante é o relatório anual de avaliação do curso. De carácter obrigatório, os indicadores objeto de análise neste relatório incluem, entre outros, o abandono no curso e na instituição, a identificação das unidades curriculares com menor sucesso, proposta de medidas a implementar para ultrapassar as dificuldades dos estudantes e melhorar os resultados, bem como a análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes e das avaliações dos docentes sobre o

funcionamento da unidade curricular. Os relatórios são depois objeto de apreciação pelos Conselhos Pedagógicos e os Conselhos Técnico-Científicos das Unidades Orgânicas, que emitem um parecer sobre os diferentes indicadores e sobre a proposta de medidas corretivas a serem implementadas, podendo ainda propor medidas adicionais, monitorizando, igualmente, a implementação das medidas corretivas elencadas no ano letivo anterior. Numa fase seguinte, são apreciados pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria.

Ao nível das unidades orgânicas, os Conselhos Pedagógicos das Escolas têm uma intervenção próxima dos docentes na monitorização do sucesso académico e no acompanhamento da implementação de estratégias de combate ao insucesso. Muitas vezes, na sequência desta proximidade, são adotadas novas soluções pedagógicas na estruturação de turmas, tipologia de aulas e horários, e implementadas novas abordagens metodológicas. A este propósito, de referir ainda que, desde 2016 são organizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, que se assumem como um espaço privilegiado de análise, reflexão e formação em áreas ligadas à inovação pedagógica no Ensino Superior.

3.5. RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2020, com o apoio de 1.435 pessoas envolvendo docentes (1.057), investigadores (17) e colaboradores técnicos e administrativos (361), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 12. Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2020

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	3	2				5
Professor Coordenador	12	31	2	14	5	64
Professor Adjunto	55	205	56	51	37	404
Assistente 2.º Triénio	1	2	1	1		5
Assistente		2				2
Equiparado a Assistente 2.º Triénio	2	1				3
Equiparado a Assistente 1.º Triénio		1				1
Professor Coordenador Convidado		1				1
Professor Adjunto Convidado	33	42	37	15	31	158
Assistente Convidado	78	153	59	49	66	405
Monitor	1	3	5			9
Total	185	443	160	130	139	1.057
Total ETI	130,60	340,20	112,05	98,45	88,65	769,95

ETI – Equivalente a tempo integral

Inclui os docentes que se encontram ausentes.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 13. Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2020

Categoria	Serviços Centrais	ESTM	CDRsp	Total
Investigador Auxiliar	1*			1
Investigador Coordenador Convidado			1	1
Investigador Principal / Auxiliar Convidado		1		1
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação			3	3
Investig. Doutorado / Investig. Auxiliar Doutorado (Emprego Científico)	11*			11
Total	12	1	4	17
Total ETI	12,0	1,0	4,0	17,0

(*) Distribuição dos investigadores pelas UI: CiTechCare (1), CARME (1), CDRsp (2), CIIC (1), ESTG (1), LIDA (1), LSRE-LCM (1), MARE (4).

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 14. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2020

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	18	1	1	1	1	1	23
Técnico Superior	98	13	24	19	10	6	170
Informático	29		2				31
Assistente Técnico	73	7	11	8	5	5	109
Assistente Operacional	6	1	7	6	4	3	27
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	224	22	46	34	20	15	361

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.6. INFRAESTRUTURAS

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e as suas Escolas Superiores e unidades de investigação estão localizadas em vários pontos da região de Leiria e Oeste, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande e Torres Vedras (cf. Quadro 15).

Quadro 15. *Campi* do Politécnico de Leiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
Campus 1 – Leiria	ESECS + unidades de investigação
Campus 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
Campus 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR + unidade de investigação
Campus 4 – Peniche	ESTM + unidade de investigação
Campus 5 – Leiria	Hub de inovação em saúde
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp

<i>Campus</i>	Infraestrutura
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - Politécnico de Leiria
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter

O Politécnico de Leiria dispõe de modernas infraestruturas de ensino e de investigação, apropriadas à sua natureza e à prossecução da sua missão, nomeadamente edifícios pedagógicos, com salas de aula e laboratórios, edifícios de investigação científica, bibliotecas, assim como diversas infraestruturas e equipamentos de apoio geral a toda a comunidade académica, distribuídos pelos diversos *campi*.

Quer os Serviços de Ação Social, quer os Serviços de Documentação (Bibliotecas), quer o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), estão também presentes em todos os *campi*.

As ações de investimento em melhoria das infraestruturas resultam de dois conjuntos diferentes de intervenções: as que decorrem com recurso a verbas de receita própria, as quais, dados os constrangimentos do financiamento das instituições de ensino superior, são sujeitas a critérios de priorização da sua necessidade; as apoiadas ao abrigo de programas de financiamento, daí a procura constante pela abertura de novos avisos, de modo a que possam ser executadas.

A lista das empreitadas e obras públicas executadas pelo Politécnico de Leiria relativas ao ano de 2020 consta do Anexo 4 (p. A-12).

3.7. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

No Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria a produção científica foi considerada um fator crítico de sucesso e o segundo eixo estratégico diz respeito precisamente à “Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade”, revelando assim o comprometimento com o objetivo de ter mais e melhor investigação.

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição focada na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), tendo como marca identitária um ecossistema de I&D+i dinâmico e robusto, fortemente orientado para o tecido económico e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que se pretende para a I&D+i.

Neste âmbito destaca-se a liderança do Politécnico de Leiria no consórcio RUN-EU, uma Universidade Europeia aprovada e financiada pela Comissão Europeia em 2020, que como referido anteriormente conta com sete parceiros Europeus que expandem o ecossistema de I&D+i, na promoção e execução de projetos de cooperação internacional, ligação ao ensino e capacitação para as competências de futuro.

Fazem parte do ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria as suas 5 Escolas Superiores, 15 Unidades de Investigação (UI), 1 centro de transferência de conhecimento e tecnologia e duas infraestruturas

científicas (Edifício CDRsp – Engenharia e Biofabricação; Edifício Cetemares – Ciência e Tecnologia do Mar), às quais se juntam:



Figura 4. Ecosistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

Este ecossistema de investigação e inovação foi reforçado com a criação de uma Comissão de Ética, constituída em 2016, que dá suporte transversal ao Politécnico de Leiria.

As 15 unidades de investigação são os elementos-chave para a I&D+i de elevada qualidade e valor acrescentado que se produz no Politécnico de Leiria: 6 como unidade de gestão principal, 6 como de unidade de gestão participante e 3 delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 16). Classificadas pela FCT com Excelente (nota máxima), Muito bom ou Bom, desenvolvem a sua atividade de I&D+i em 4 domínios científicos: ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; ciências da vida e da saúde.

Quadro 16. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

Unidade de investigação		Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	●		
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	●		
CI&DEI - Politécnico de Leiria	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CICS.NOVA - Politécnico de Leiria	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIEQV - Politécnico de Leiria	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	●		
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	●		
ciTUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	●		

Unidade de investigação		Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
IJP - Politécnico de Leiria	Instituto Jurídico Portucalense (Polo Politécnico de Leiria)		●	
INESCC - Politécnico de Leiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Politécnico de Leiria)			●
IT-Politécnico de Leiria	Instituto de Telecomunicações (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LAETA/ADAI - Politécnico de Leiria	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	●		
LSRE-LCM - Politécnico de Leiria	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
MARE - Politécnico de Leiria	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Politécnico de Leiria)		●	

O Politécnico de Leiria tem vindo a apresentar um crescimento sustentado no número de projetos de investigação que coordena e participa, através das suas várias unidades de investigação e Escolas Superiores, com diversos e diferentes parceiros. Estes projetos apresentam uma elevada transdisciplinaridade, aplicabilidade e transferibilidade para a economia local, regional, nacional e internacional. Cumprem assim a premissa principal da atividade de I&D+i enquanto instituição politécnica, e garantem um forte alinhamento com as Estratégias Europeias para a I&D+i.

O crescimento sustentado na área da Investigação é também alicerçado no reforço da quantidade e qualidade dos recursos humanos com um tempo de afetação específico às atividades de I&D. As UI integram professores do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação, sendo de realçar neste último, a aprovação da candidatura do Politécnico de Leiria ao programa de Estímulo ao Emprego Científico, modalidade de apoio institucional, promovido pela FCT.

O envolvimento de estudantes e recém-diplomados do Politécnico de Leiria nas atividades de investigação é também um fator importante de suporte às atividades de investigação, mas também de complemento à formação ministrada e como estratégia de captação e retenção de talento para esta área. O acesso dos estudantes a bolsas de investigação científica, a participação em congressos nacionais e internacionais, são alguns dos mecanismos estruturantes de aproximação dos estudantes à investigação científica.

De forma complementar ao envolvimento de estudantes nas atividades de investigação, são igualmente de referir as atividades dos estudantes de doutoramento, envolvendo diplomados do Politécnico de Leiria e outros estudantes, orientados por professores e investigadores do Politécnico de Leiria. Neste contexto, em 2020, o Politécnico de Leiria proporcionou quatro ações de formação e investigação, com a oferta de 49 bolsas de investigação, no âmbito do programa “Verão Com Ciência” promovido pela FCT, em colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), que permitiram o envolvimento de estudantes nas atividades de investigação em quatro unidades de investigação.

Neste domínio de formação de 3.º ciclo (doutoramentos), é importante destacar que em 2020 o Politécnico de Leiria viu concretizado um dos seus grandes objetivos: a acreditação pela A3ES do primeiro doutoramento em Portugal em associação entre uma Universidade e um Politécnico, o doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho. Este é um doutoramento de interface com períodos de imersão na indústria e que será uma excelente oportunidade de fazer diferente e de gerar mais ciência com impacto e demonstrar a importância da investigação e dos doutoramentos no ecossistema de inovação das empresas e na sua competitividade.

Por outro lado, em 2020 foi aprovado o Regulamento de Programas de Pós-Doutoramento do Politécnico de Leiria, facto que reforçou o seu ecossistema de investigação e inovação.

No que diz respeito à disseminação do conhecimento científico e tecnológico e dos seus resultados, fundamental para o reconhecimento interno e externo da produtividade científica, entre outras iniciativas, foram reforçadas as atividades de promoção e incentivo à utilização do Repositório IC Online do Politécnico de Leiria e do estímulo para publicar em revistas ou outros meios de acesso aberto, bem como a publicação em revistas de elevado fator de impacto, por exemplo as associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo). De realçar também a atribuição dos Prémios I&D+i do Politécnico de Leiria, iniciativa que reconhece e incentiva o mérito científico dos Investigadores e UI do Politécnico de Leiria.

Como reflexo do trabalho desenvolvido na área da I&D+i, mas também, de um modo transversal, na valorização e partilha de conhecimento, o Politécnico de Leiria gerou um importante portfólio acumulado de Propriedade Intelectual, que ascende a um total aproximado de 290 concessões no final de 2020 (cf. Quadro 17).

Quadro 17. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

	2016	2017	2018	2019	2020
Patentes Nacionais	24	27	28	29	34
Patentes Internacionais	5	6	6	6	7
Modelos de Utilidade	13	13	14	14	15
Design / Modelos Nacionais	76	104	127	128	141
Design / Modelos Internacionais	0	0	7	7	7
Marcas Nacionais	40	46	50	61	76
Marcas Europeias	-	-	-	-	1
Direitos de Autor (copyright)	6	7	7	8	8
Total	164	203	239	253	289

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

Ainda neste âmbito da partilha e valorização de conhecimento e com o objetivo de fomentar uma cultura empreendedora entre os estudantes, é de referir que o Politécnico de Leiria é uma das instituições

participantes no PoliEmpreende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português. No ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria estão também incluídas diferentes incubadoras de empresas que facilitam o desenvolvimento e a aceleração de projetos e a criação de novas ideias com vocação empresarial e social. Destaque também para a iniciativa Politécnico de Leiria + Indústria, protocolo de cooperação lançado pelo Politécnico de Leiria, a NERLEI e a CEFAMOL (assinado em 2013), que consiste no desenvolvimento de atividades conjuntas que visam proporcionar aos estudantes o contacto com o tecido empresarial desde o seu primeiro ano, bem como o projeto DEMOLA, ao qual o Politécnico de Leiria também se encontra associado, plataforma internacional global que procura juntar estudantes e empresas para a resolução de problemas reais.

3.8. AÇÃO SOCIAL

Por meio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos (mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência) e indiretos (através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos). Os Serviços de Ação Social estão presentes fisicamente em todos os *campi* do Politécnico de Leiria (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche), garantindo assim um acompanhamento mais próximo do estudante.

Quadro 18. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017	3.837	2.954	77,0%
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020	3.951	3.027	76,6%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

A bolsa de estudo do ensino superior, concedida a fundo perdido pelo Estado e paga diretamente ao estudante pela DGES é o apoio que mais se destaca no auxílio a estudantes economicamente carenciados, para que tenham condições que lhes permitam prosseguir os seus estudos. No Politécnico de Leiria, os resultados desta atividade nos últimos anos letivos revelam uma tendência crescente no número de candidatos, conforme demonstra o Quadro 18, com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiam de bolsa de estudo.

Complementarmente, o Politécnico de Leiria mantém em funcionamento o Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, medida de apoio social desenvolvida de modo pioneiro pelo Politécnico de Leiria, no âmbito da sua responsabilidade social, orientada para apoiar os estudantes em situação de carência económica e que manifestam interesse em concluir o seu curso, pela sua participação voluntária

em atividades de reconhecida relevância para a instituição. O número de estudantes que têm colaborado ao abrigo deste programa, nos anos mais recentes, estão indicados no quadro seguinte.

Quadro 19. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2016	295	225	76,3%
2017	286	218	76,2%
2018	309	209	67,6%
2019	343	233	67,9%
2020	373	236	63,3%

Fonte: Serviços de Ação Social.

Para apoio a alojamento, o Politécnico de Leiria dispõe de nove unidades de alojamento repartidas por 8 residências de estudantes (4 Leiria, 2 Caldas da Rainha e 2 Peniche) e 1 Pousadinha (Leiria), oferecendo, no total, 763 camas (Quadro 20). No âmbito de protocolo, firmado no ano de 2018, entre o Politécnico de Leiria e o Município de Leiria, acresce ainda uma nova oferta, 3 apartamentos de tipologia T3, localizados em Leiria, com capacidade para acolher 12 estudantes. Devido ao plano de contingência do Politécnico de Leiria para a pandemia COVID-19, não foram atribuídas algumas camas no ano letivo de 2020/2021.

Quadro 20. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Residência Hotel - Escola	Mista	Peniche	48
Total			763

Fonte: Serviços de Ação Social.

Geridas diretamente pelo Politécnico de Leiria, as unidades alimentares estão presentes em todos os *campi*, através de 5 cantinas, 8 bares, 1 snack-bar e 2 restaurantes, distribuídos pelos 4 *campi* do Politécnico de Leiria, com uma capacidade total aproximada de 1.900 lugares sentados.

O Politécnico de Leiria proporciona ainda aos seus estudantes a prática de um conjunto diversificado de modalidades desportivas, na vertente competitiva e de lazer. Em termos de participação e resultados desportivos, o Politécnico de Leiria tem estado a par das maiores instituições de ensino superior do país,

somando diversos títulos nacionais universitários, para além de inúmeras classificações em lugar de pódio. Em representação de Portugal, a instituição já participou em vários campeonatos europeus universitários. Neste domínio, é também importante referir o PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, que resulta de uma parceria com o curso de *Desporto e Bem-Estar* da ESECS, cujo objetivo é proporcionar aos estudantes sessões para ocupação de tempos livres e, simultaneamente, a melhoria da sua condição física e saúde.

Com a preocupação de garantir o bem-estar da comunidade académica, o Politécnico de Leiria disponibiliza consultas médicas em diversas especialidades – Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia – asseguradas pelos seus Serviços Médicos.

Em nome do Politécnico de Leiria, os seus Serviços de Ação Social estabelecem ainda parcerias com entidades externas para que concedam o acesso, por parte da comunidade académica da instituição, a bens e serviços em condições preferenciais face ao público em geral.

3.9. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 2020 deu-se continuidade e consolidou-se o trabalho desenvolvido em 2019, nomeadamente ao nível das três candidaturas ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA), com um valor global na ordem dos 2 M€. Estas candidaturas, emanadas de um conjunto de disposições legais e orientações do Governo no âmbito da Modernização Administrativa e da estratégia nacional nesta matéria, procuram também responder aos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social, encontrando-se alinhadas com o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria, nomeadamente, desmaterialização e simplificação de processos; ter oferta formativa especializada e distintiva; promover o sucesso académico e combater o abandono; aumentar a produção científica de relevância; consolidar o sistema interno de garantia de qualidade; ter um modelo de organização e gestão sustentável. Encontra-se ainda, em fase final de execução física e financeira, a operação SAMA INTERAGE. Em resumo, em 2020, o Politécnico de Leiria, encontra-se a desenvolver 4 operações SAMA, num valor global de 3,7 M€.

A transformação digital e a concretização da visão Politécnico de Leiria “4.0” só ocorrerá realmente aquando da capacitação digital de toda a comunidade. Em 2020, no contexto da situação pandémica, realizaram-se inúmeras sessões de formação e apoio a docentes, técnicos e administrativos, com o principal objetivo da generalização da adoção das ferramentas de trabalho colaborativo. Foi ainda dada especial atenção às questões da segurança da informação e da proteção de dados.

Em 2020, num trabalho conjunto com as Escolas, foram normalizados, simplificados e automatizados processos transversais a todo o Politécnico, como entre outros, Pedido Interno de Aquisição de Documentos (PIAD), Pedido de Aquisição de Bens e Serviços (PIABS), Pedido de Autorização de

Participação (PAP), Contratação de Pessoal Docente e Pedido de Bolsa de Investigação. Trabalho esse que se estenderá em 2021, com a passagem a funcionamento efetivo desses novos processos. Este trabalho reduz o esforço em tarefas de baixo valor acrescentado e permite a intensidade em atividades de maior valor acrescentado, focadas na missão do Politécnico.

Deu-se continuidade ao trabalho de consolidação do sistema de *business intelligence*, Portal de Acesso a Dados (PAD).

Aumentou-se o número de serviços *online* disponibilizados aos estudantes e docentes, reduzindo o fluxo ao canal presencial, como, entre outros a obtenção de certificados, entrega de trabalhos de mestrado *online* e assinatura digital de pautas.

Consolidou-se ainda a normalização dos relatórios anuais de avaliação dos cursos, bem como as estratégias para aumentar a participação dos inquéritos pedagógicos, como pilares de melhoria contínua da qualidade.

Desenvolveu-se o sistema integrado de controlo de presenças nas salas de aula, que irá permitir uma automatização dos processos associados aos TeSP e, por essa via, melhorar muito os processos de execução física e carregamento da informação no Balcão 2020. Por outro lado, também se melhorará a segurança pelo facto de ser possível saber quem se encontra nas instalações num determinado momento. Terá ainda a vantagem de reduzir o trabalho manual dos docentes de forma transversal. Este sistema entrará em projeto piloto em 2021 na ESTG e na ESSLei.

Colocou-se em operação a primeira versão do sistema de apoio à I&D, denominado PT-CRIS, que possibilitará a digitalização de processos associados à atividade científica e obter de forma automática a produção científica a partir da plataforma CIENCIA VITAE.

Desenvolveu-se uma nova solução para substituir a Secretaria Virtual, que entrará em produção em 2021, e prosseguiu-se com o projeto de atualização da atual *Intranet*, denominada Intranet V2, que para além da atualização tecnológica (permitindo o acesso via *smartphone*, *tablet* ou outro dispositivo), apresenta um novo design e interação com os utilizadores.

Deu-se início à especificação do projeto *ChatBot*, que visa melhorar o atendimento no âmbito de um projeto global de gestão de atendimento para o Politécnico de Leiria, que passa pela utilização de ferramentas de *ticketing* (atribuir a cada pedido um *ticket*, que permite a rastreabilidade e o controlo do tempo de resposta) de *knowledge base* (que visa a partilha de conhecimento estruturado nos serviços), e de uma organização dos serviços em linhas de atendimento com níveis de responsabilidade distintos. Esta implementação da gestão de atendimento verificou-se ao nível da Direção de Serviços Académicos, nos serviços de atendimento dos diversos *campi*.

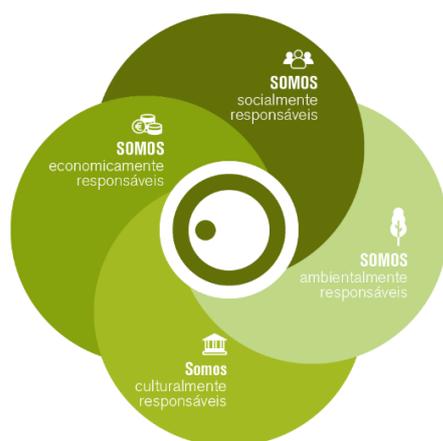
Ao nível da segurança física dos dados, o projeto do DATACENTER teve uma evolução muito significativa, esperando-se estar totalmente concluído em 2021. Deu-se ainda continuidade à implementação de soluções de virtualização.

Ao nível dos Serviços de Ação Social, passou-se a disponibilizar a toda a comunidade académica o novo portal SIGA – Sistema de Informação e Gestão Alimentar. No âmbito do SAMA SAS Social, definiram-se as próximas áreas de intervenção: Alojamento e a Comunicação.

Iniciou-se ainda o processo de análise das soluções tecnológicas que suportam os serviços financeiros e de recursos humanos, do Politécnico de Leiria.

Por fim, avançou-se com a elaboração de um plano estratégico de sistemas de informação do Politécnico de Leiria, devidamente alinhado com o Plano Estratégico 2020-2030 da instituição.

3.10. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em quatro dimensões fundamentais: social, ambiental, cultural e económica.

Incorporou inclusive este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;

- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para: o Projeto U-Bike - Politécnico de Leiria, que coloca à disposição da comunidade académica 220 bicicletas elétricas, distribuídas entre Leiria, Marinha Grande, Caldas da Rainha e Peniche, tornado realidade através de financiamento obtido pelo Portugal 2020, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR); a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

O Politécnico de Leiria através das diversas ofertas formativas e investigação relacionadas com a energia, ambiente, mar, ao longo do ano desenvolveu inúmeras iniciativas, naturalmente em maior número na ESTG e ESTM dada a maior proximidade com estas temáticas, no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, onde a participação dos estudantes foi ativa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Politécnico de Leiria assume a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social como valores primordiais da sua ação. A formação de cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável da região e do país reforçam esse compromisso e transformam o Politécnico de Leiria numa instituição para todos, independentemente da heterogeneidade e da especificidade de cada um(a) como fica patente pelas diversas iniciativas e projetos que são desenvolvidos.

- **Estudantes com necessidades específicas (NE)**

- **Adaptação dos edifícios:**

A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com NE, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da

mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

- Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID): tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa do CRID em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE): desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NEE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para professores como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.
- Unidade de Ensino à Distância (UED): recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).
- Projeto 100% IN® - Inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades educativas especiais: é um projeto multidisciplinar de inovação social, que resulta do “Memorando de Entendimento entre Parceiros”, assinado entre o Politécnico de Leiria e o Instituto Padre António Vieira (IPAV), no âmbito da candidatura ao Programa “Parcerias para o Impacto”, cofinanciado pela entidade Portugal Inovação Social. Assume também particular relevância para a concretização do 100% IN o apoio de um conjunto diversificado de 12 empresas do tecido empresarial da região de Leiria e Oeste, enquanto investidores sociais e potenciais empregadores. Este projeto assenta a sua intervenção junto da comunidade académica numa resposta articulada, empenhada e eficaz, procurando o envolvimento de todos os intervenientes na missão de encontrar soluções inovadoras e adequadas às necessidades diagnosticadas, mas que possam contribuir para uma vida de qualidade e de bem-estar de todos os estudantes, em especial dos que

têm algum tipo de necessidade específica, definitiva ou temporária. Entre outras medidas inovadoras, assume particular relevo neste projeto o Gestor de Caso, o Cartão de Crédito de Horas de apoio letivo e a rede Buddy 100% IN.

- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES): da qual o Politécnico de Leiria é membro fundador, tem como principal objetivo promover a articulação entre as IES para a partilha de boas práticas no âmbito da promoção do voluntariado, nas vertentes da investigação, intervenção e disseminação a nível nacional e internacional, contribuindo para a afirmação de Portugal como uma referência neste âmbito. Atualmente, o Politécnico de leiria integra um dos seus órgãos diretivos, a Comissão Coordenadora, na qualidade de membro efetivo.
- Politécnico de Leiria Transforma: integra a plataforma Transforma Portugal e pretende gerar sinergias na dinamização de ações de voluntariado na academia e desta com as comunidades envolventes, dando particular ênfase nesta fase à resolução de problemas gerados pelos constrangimentos imposto pela pandemia COVID-19, através do financiamento e divulgação de ações de estudantes, numa lógica de microempreendedorismo cívico.

- **Integração de estudantes estrangeiros**

O Politécnico de Leiria promove a sua integração, segurança e bem-estar, através de eventos como *Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Semana Cultural Chinesa, ou ainda através da dinamização de cursos de Língua Portuguesa.

- **Serviços de ação social**

Por meio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos – mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência – e indiretos – através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos. A par destes apoios, compete ainda aos Serviços de Ação Social identificar casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o sucesso escolar do estudante e a sua inserção social.

- **Iniciativas de solidariedade e voluntariado**

As iniciativas de solidariedade e voluntariado são regulares entre a comunidade académica do Politécnico de Leiria, incluem práticas de apoio a causas sociais, culturais e ambientais.

Foi criado o “Banco de voluntários do Politécnico de Leiria” que pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria, na qual se inscrevem os estudantes e colaboradores que desejam participar e integrar oficialmente neste Banco de Voluntários.

Em 2020 foi aprovado o Regulamento do Voluntariado do Politécnico de Leiria.

- Saúde, segurança e bem-estar

A segurança, saúde e bem-estar, apesar de obrigações legais, surgem também como parte intrínseca da missão do Politécnico de Leiria.

Uma das preocupações do Politécnico de Leiria é assegurar boas condições de trabalho e minimizar os riscos das atividades inerentes. Dispõe de Serviços Médicos que asseguram a prestação de cuidados de saúde à comunidade académica, incluindo as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria). Oferece ainda à sua comunidade académica uma diversidade de atividades desportivas nos seus *campi* e eventos sociais e culturais.

- Principais parcerias e redes na área da responsabilidade social com as quais o Politécnico de Leiria colabora e/ou é membro:

- Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES);
- Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP);
- Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES), rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social;
- Rede Campus Sustentável Portugal (RCS-PT), através da assinatura de uma Carta de Intenções, em outubro de 2019, que constitui um compromisso com princípios e práticas de sustentabilidade no ensino superior.
- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), com a assinatura do protocolo de colaboração por 15 IES, incluindo o Politécnico de Leiria, em 18 de outubro de 2019.
- Politécnico Leiria Transforma/Transforma Portugal, resulta de uma parceria entre o Politécnico de Leiria (entre outras IES), a Fórum Estudante e o Transforma Brasil, com o apoio do Ministério Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Ministério do Trabalho, da Segurança Social e da Solidariedade e da Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude, Fundação La Caixa e da Missão Continente.
- Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), tendo sido a primeira instituição de ensino superior a aderir à Plataforma.

RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa

e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

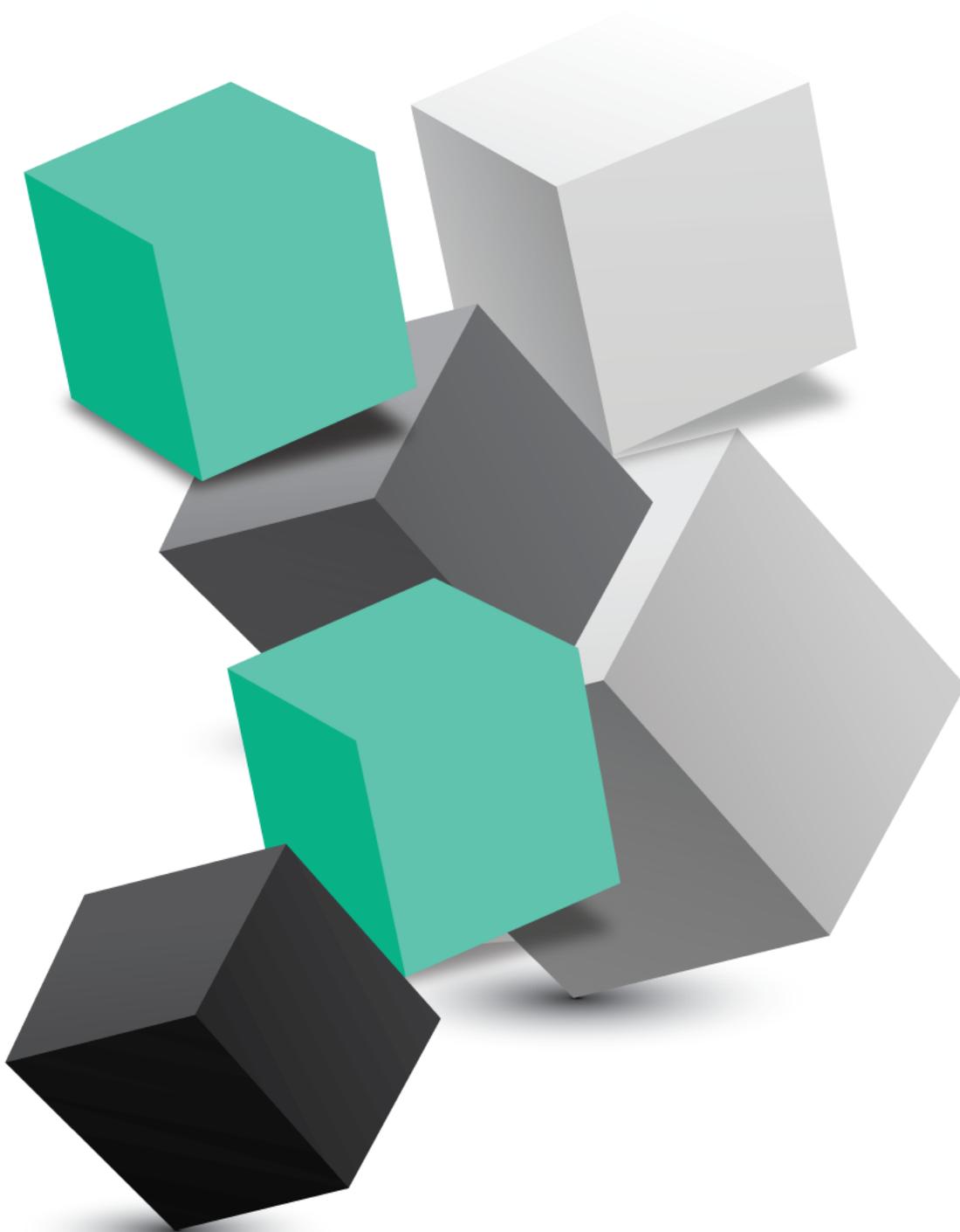
Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

RESPONSABILIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL

A responsabilidade artística e cultural é também um elemento central da identidade do Politécnico de Leiria, no plano da promoção da arte e cultura, da formação e participação artística e cultural, através de espetáculos, exposições e outros eventos culturais direcionados para diferentes públicos, desde a escala regional à nacional, com raiz no sentido que fazem para a comunidade académica. À escala nacional, porque as programações estão alinhadas com os grandes planos estatais, tomemos como exemplo o Plano Nacional de Leitura e o Plano Nacional das Artes. Ao nível regional, com a cooperação, articulação e robustecimento da programação com a Rede Cultura 2027, mas também com a valorização dos patrimónios naturais e edificados classificados da região.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA



4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 2020

O presente capítulo encontra-se alinhado com o Plano de Atividades para 2020 que, por sua vez, em termos estruturais, foi definido tendo por base o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria. Visa identificar o grau de execução das ações previstas e analisar as evidências de cumprimento ou as justificações dos desvios, assim como as dificuldades surgidas, bem como a menção a outras atividades relevantes realizadas em resposta aos desafios com que o Politécnico de Leiria foi confrontado e que não integravam o referido Plano, fazendo o balanço do ano decorrido. Resulta de um exercício de consolidação das contribuições dos diversos órgãos, unidades orgânicas e serviços que o integram.

Tal como nos anos precedentes, neste relatório é enfatizada a dimensão operacional, não descurando, contudo, o desempenho financeiro, destacando-se algumas demonstrações que retratam a atividade económica e financeira do ano, bem como os principais indicadores de recursos humanos.

4.1. EIXO I | QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

4.1.1. EI_OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

O Politécnico de Leiria continuou a aposta na diferenciação dos cursos pela adequação das competências adquiridas pelos estudantes às expectativas e exigências do mercado de trabalho e da sociedade, fomentando o reconhecimento crescente por parte de empresas e instituições, da comunidade científica e da sociedade em geral. Assim, procurou potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando ciclos de estudo diferenciadores e de excelência, em cada uma das suas áreas científicas de ação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Desenvolver estudos e atividades promotoras de novos ciclos de estudo.



No âmbito da atualização e adequação da oferta formativa, dando continuidade aos processos de análise e identificação de novas oportunidades e necessidades do mercado de trabalho, em 2020 foram submetidas à A3ES para acreditação 9 novas propostas de ciclo de estudos de mestrado: mestrado em Educação e Inovação Pedagógica (ESECS), mestrado em Empreendedorismo e Inovação (ESTG), mestrado em Contabilidade e Fiscalidade (ESTG), mestrado em Estatística Computacional e Aplicações (ESTG), mestrado em Ciência de Dados (ESTG), mestrado em Economia Azul e Circular (ESTM+ESTG), mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (ESSLei), mestrado em Cuidados Paliativos (ESSLei), e mestrado em Terapia da Mão (ESSLei em associação com a

Universidade de Burgos). De referir também a submissão de um mestrado pela Universidade da Madeira, resultado de uma proposta em associação com a ESTM. A oferta de TeSP foi ampliada, com o registo do TeSP *Produção de Construções Metálicas* junto da DGES, e foram desenvolvidos estudos que conduziram à elaboração dos dossiers para a criação de novos cursos TeSP: TeSP de Análise de Dados e Estudos de Mercado (ESTG), TeSP de Cibersegurança e Redes Informáticas (ESTG), TeSP de Tecnologias Digitais para a Agroindústria (ESTG), TeSP de Atividades Marítimas e Fluviais (ESTM), TeSP de Produção Primária Sustentável (ESTM), TeSP de Organização e Comunicação de Eventos (ESTM) e TeSP de Turismo de Surf (ESTM).

Atualizar a oferta formativa e criar novos ciclos de formação de curta duração.



No âmbito da oferta formativa de curta duração, foi reforçada a oferta com novas pós-graduações, tendo entrado em funcionamento a Pós-Graduação em Desporto Atividade Física Adaptados (ESECS), a Pós-Graduação em Risco e Bem-Estar nas Organizações (ESECS), a Pós-Graduação em Registos e Notariado (ESTG) e a Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho (ESSLei). Devido aos constrangimentos provocados pela pandemia, não foi possível avançar com o lançamento da Pós-Graduação em Educação de Crianças em Idade de Creche (ESECS) e da Pós-Graduação na área de formação de técnicos especialistas para apoio à vida independente da pessoa com deficiência visual (ESECS).

Resultante da identificação de necessidades de formação por parte de profissionais e empregadores, foram dinamizados pelas Escolas e unidades de investigação vários cursos, de que são exemplo, o workshop *The International Short Advanced Course on Product Design - Ceramics* com a participação de estudantes, *alumni* e professores da ESAD.CR, do Politécnico do Cávado e do Ave e da LIT Limerick School of Art & Design (ESAD.CR); o programa FOLIO Educa, com os cursos de formação modular *Motion Design*, *Digital Storytelling*, *DataViz*, Escrita e Som para conteúdos digitais (ESAD.CR + Parque Tecnológico de Óbidos), e os cursos curtos: Competências e Estratégias de Supervisão Pedagógica, Formação e Práticas, Práticas e contextos em Educação Educativas, Aprendizagem com base em processos de co-criação e A Tripela na Escola: aspetos didáticos e metodológicos no ensino desta nova modalidade desportiva (ESECS); as ações de formação do Mat-Oeste 2020, Curso de Formação Avançada em Contraordenações e Curso de Formação Avançada em Administração de Condomínios (ESTG); Curso de Suporte Avançado de Vida e Curso de Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros em contexto escolar (ESSLei), ao abrigo do Protocolo de Cooperação celebrado com o Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem).

Requalificar e criar novos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.



Em 2020, foi dada continuidade ao esforço de investimento na melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da aquisição de novos equipamentos e da execução de obras de

requalificação dos espaços e criação de novos laboratórios. No *campus 1*, foram criados novos laboratórios de Inovação, Comunicação, Multimédia, Música, Teatro e Projeto ICON, e foram reestruturados e requalificados os laboratórios de Tradução, de Expressão Plástica, e de Informática. No *campus 2*, destaca-se a empreitada de preparação para a instalação da *Learning Factory* no Edifício A e a empreitada de requalificação do Laboratório de Hidráulica do Edifício D. Foram ainda concluídas as obras de requalificação dos laboratórios da ESSLei e criados novos espaços de trabalho funcionais, com a aquisição de equipamento, mobiliário e materiais de apoio a atividades letivas na área da saúde. No *campus 3*, foi criado o Laboratório Comum de Experimentação e Diálogo (LaCED), foram reorganizados os espaços oficiais de audiovisuais e fotografia e as oficinas de gravura/serigrafia e cerâmica/gesso/vidro, foi criada a nova sala de CAD/3D e a oficina de animação, e foram renovados com a instalação de novo equipamento os estúdios de som. No *campus 4*, destacam-se as empreitadas de requalificação do Hotel Escola e dos laboratórios de Biologia 2 e Biotecnologia 2, e o investimento em novo equipamento de *software* audiovisual de imagem e som e de material diverso para laboratórios e salas práticas.

Destacar aspetos diferenciadores da oferta formativa.



Em 2020, procurando continuar a desenvolver mecanismos que permitam dar visibilidade a aspetos diferenciadores do Politécnico de Leiria, foi mantido o envolvimento de professores, estudantes e diplomados na comunicação das atividades associadas a cada área científica e oferta formativa, quer através da realização, maioritariamente *online*, de aulas abertas, tertúlias, seminários e workshops, quer através da comunicação nas páginas *web* e redes sociais. Procurou-se continuar a recolher testemunhos motivadores de diplomados e a identificar prémios e projetos de sucesso desenvolvidos no âmbito dos cursos do Politécnico de Leiria, de que são exemplo a divulgação da atribuição dos prémios: Prémio para as Ciências Sociais e Humanas do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) atribuído à estudante Rita Pereira do mestrado em Comunicação Acessível; Prémios Ciências do Desporto 2020, nas categorias de Treino Desportivo (Professor Pedro Morouço) e de Psicologia e Pedagogia do Desporto (Professor Diogo Monteiro); e o Prémio IDNET Inovação Social atribuído ao projeto ProLearn4ALL (Professora e investigadora responsável Catarina Mangas, Professora Carla Freire e Professor Nuno Fragata Marques).

Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.



De modo a promover a multiculturalidade na comunidade académica e o enquadramento internacional da formação ministrada, em 2020, não obstante os constrangimentos provocados pela pandemia global, continuaram a ser fomentadas as redes de cooperação e os programas potenciadores de mobilidade internacional, a par da manutenção e preparação de novos cursos lecionados em parceria. São exemplo deste tipo de atividades: as reuniões de trabalho realizadas com HAMK, para a delineação de *Short Advanced Programs* e *Double Degrees* na área do Design; as reuniões em Santiago de Compostela ao

abrigo do projeto para o curso de Doutoramento internacional em REDE; a reunião em Florença, no âmbito do Projeto Desarrollo de Competências - Erasmus + Conectando Mundus; e as reuniões com a Universidade Federal do Paraná e com o Centro Universitário de Santa Fé do Sul para as ações de pedagogia e sensibilização ambiental (ESECS). Foram também celebrados novos acordos para projetos de mobilidade com Ministério da Educação de Cabo Verde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Reserva da Biosfera da Unesco da Ilha do Príncipe, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Feevale, Instituto Politécnico Nova - IP9 Esperança, Frontera Verde Aventura, Grande Muthu Plaza Hotel % Spa, Muthu Royal Park Albatros, Le Meridien Piccadilly, Home des Hautes Vosges, Hilton Cambridge City Centre, CubiCasa, Casa Barcelo Hostel.

4.1.2. EI_OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

As contingências provocadas pela pandemia COVID-19 obrigaram à rápida transição para contextos *online* de todas as atividades letivas, a partir de março de 2020. Nesta transição inevitável para o digital e para a distância, o Politécnico de Leiria deu particular atenção à prevenção do abandono e à promoção do sucesso académico dos estudantes. No ensino remoto de emergência, as medidas que foram tomadas focaram aspetos relacionados com a intervenção para o sucesso e estiveram focadas tanto na transição e adaptação académica dos estudantes, como nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação.

O abandono académico, problema de enorme complexidade, continuou a ser uma preocupação do Politécnico de Leiria. Em 2020, fez-se um esforço permanente de intervenção, através de ações de monitorização, concretizadas na sinalização de estudantes em situação de risco.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Implementar ações e medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes.



Os esforços de promoção do sucesso académico dos estudantes envolveram as cinco Escolas e vários serviços transversais ao Politécnico de Leiria. Foram realizadas atividades tendentes à integração dos novos estudantes, nomeadamente através da sua familiarização com as plataformas tecnológicas a utilizar, e de sessões de acolhimento realizadas pelas coordenações de curso. Realizaram-se ações específicas para a promoção da aprendizagem, como a redução do rácio de estudantes por docente, em unidades curriculares que o justificavam, permitindo um trabalho pedagógico de maior proximidade, e o apoio ao estudo com a disponibilização de equipamentos informáticos, laboratoriais e salas de estudo.

Foram também realizadas diversas atividades inclusivas e participativas tendo como objetivo reforçar a participação dos estudantes na vida académica, bem como dotá-los das competências necessárias para a utilização de plataformas de comunicação síncrona e assíncrona e outras ferramentas tecnológicas de apoio às aulas *online*, com especial relevo no ensino *online*.

No sentido de facilitar o acesso e a autonomia dos estudantes foi também criada, na plataforma de *eLearning*, um espaço denominado “FAQ e Tutoriais” com informação relevante e variada.

Planear e implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.



Ao longo de 2020 foram oferecidas diversas ações de formação destinadas a docentes. Destacam-se as V Jornadas Pedagógicas 3T's . *Teachers Teaching Teachers*, realizadas em julho, evento *online*, com conferências plenárias com convidados externos, nacionais e internacionais. O propósito foi o de partilhar práticas inovadoras entre os docentes, procurar e disseminar possíveis respostas aos desafios colocados pela pandemia.

Ainda no contexto da resposta aos desafios colocados pela pandemia, foi desenvolvido e realizado o curso *online* “eProfessores do presencial para o online” e foram também realizados um elevado número de *webinars* e workshops dedicados a aspetos específicos das atividades letivas a distância, como p. ex., Criar Testes no Moodle; Utilizar o Microsoft Teams; Gravar vídeos com o Screencast-o-matic ou Estratégias de avaliação online, todos eles com vários milhares de visualizações.

Paralelamente, como resposta à pandemia foi criada diversa documentação de apoio, a qual foi enviada diretamente aos docentes do Politécnico de Leiria, para uma mais rápida disseminação e foi criado um espaço, na plataforma de *eLearning*, com Recursos para docentes. Foram ainda realizadas várias oficinas de formação e sessões de formação individual, por solicitação direta de docentes

Monitorizar o abandono académico, definindo e implementando estratégias de deteção e acompanhamento de estudantes em risco de abandono ou com necessidades específicas.



Em 2020 o Politécnico de Leiria continuou a monitorizar situações de risco de abandono académico através da sinalização de estudantes em situação de risco. Entre várias ações para prevenir o abandono foram identificadas situações em que a falta de equipamento informático e de comunicações poderia impedir o acompanhamento das atividades letivas *online*. Nestas situações, o Politécnico de Leiria procedeu à compra de equipamentos que disponibilizou a esses estudantes. Para isso, foi fundamental o papel dos coordenadores de curso, pela sua proximidade com os estudantes, assim como o Serviço de Apoio aos Estudantes, os Serviços de Ação Social e os Serviços Académicos.

Foram implementadas várias medidas de promoção do sucesso académico e de integração plena de estudantes com necessidades específicas, com particular destaque para o Projeto 100% IN – projeto de inovação social de apoio contínuo à integração de estudantes com necessidade específicas. Foi também criado um Grupo de Trabalho para Acompanhamento de Medidas de Monitorização e Prevenção do Abandono Escolar no Politécnico de Leiria com representantes de todas as direções das Escolas, dos estudantes e dos Serviços Académicos.

Melhorar as estruturas de apoio complementar.



Em 2020 reforçaram-se medidas de apoio aos estudantes em situação mais vulnerável, nomeadamente, concedendo o apoio mais adequado a cada caso.

Continuaram a ser disponibilizados mecanismos de apoio aos estudantes evidenciando-se a intervenção do SAPE, através das consultas e atividades de atendimento psicológico, realizadas de forma não presencial (telefone e videoconferência) e ainda os planos de recuperação e intervenção para estudantes em risco de abandono ou prescrição. Todas estas atividades foram realizadas em articulação com a direção das Escolas e coordenadores de curso.

Em 2020 foram ainda implementadas outras medidas de apoio complementar, como aulas suplementares; atendimento aos estudantes; aquisição de *hardware* e *software* específico para responder às necessidades.

Consolidaram-se as estruturas de apoio complementar dos Serviços de Ação Social, nomeadamente através da colocação de estudantes inscritos no Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, e da atribuição de apoio financeiro a estudantes carenciados e estudantes com necessidades específicas.

Reforçar a oferta de Residências de estudantes.



Para além da oferta já existente anteriormente, em 2020, foram celebrados protocolos com unidades hoteleiras, no âmbito de medida de apoio definida pela Direção-Geral de Ensino Superior (DGES), com vista a aumentar a oferta de alojamento em condições de conforto, qualidade e segurança aos estudantes, tendo em conta o atual contexto epidemiológico

4.1.3. EI_OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

A divulgação da atividade do Politécnico de Leiria em contextos nacionais e internacionais é fundamental para potenciar o número de candidaturas aos cursos e a seleção dos melhores candidatos. Em 2020, foram desenvolvidas várias iniciativas de promoção do mérito dos estudantes, tanto no momento da candidatura, como ao longo da frequência dos cursos, procurando valorizar um desempenho académico de excelência.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Potenciar os prémios de mérito para candidatos nacionais.



Em 2020, à semelhança de anos letivos anteriores, foram atribuídos prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), bem como às suas escolas de origem.

Para além destes, ao conjunto de prémios já existentes em vários cursos, em 2020, através de uma parceria entre a ESAD.CR e a Camara Municipal de Caldas da Rainha, foram criadas novas bolsas de mérito para o apoio a 5 estudantes em cada curso de mestrado da ESAD.CR.

Destaca-se ainda o alargamento do programa de bolsas Politécnico de Leiria + Indústria, que passou a incluir duas novas dimensões, o programa Mestrados + Inovação, que inclui o apoio financeiro de empresas a estudantes que desenvolvam projetos relevantes para as mesmas, e o programa de *Labelling* que prevê a remodelação de quartos nas residências de estudantes, com o apoio financeiro de empresas parceiras.

Potenciar os prémios de mérito para candidatos internacionais.



Procurando potenciar a captação de estudantes internacionais de excelência, foi promovida a divulgação através de diversos canais do programa de Prémios de Mérito para estudantes internacionais, do programa de Bolsas AUIP (Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação) e do programa BDF (Bolashaq Development Fund), e foi ainda reformulado o programa de Incentivos de Cooperação para o Desenvolvimento especialmente dirigido a estudantes oriundos de países de língua oficial portuguesa. No âmbito do programa Politécnico de Leiria Global Academy continuaram a ser dinamizadas sessões de divulgação junto dos colégios e potenciais estudantes.

Reforçar atividades em articulação com escolas básicas e secundárias.



Em 2020, a situação pandémica vivida condicionou fortemente a realização de grande parte das atividades previstas. O facto de as escolas básicas, secundárias e profissionais terem passado para um ensino *online* durante o segundo semestre do ano letivo impossibilitou a dinamização de vários eventos presenciais como os Dias Abertos e Dias dos Cursos e a receção de visitas de estudantes às Escolas e espaços do Politécnico de Leiria.

Houve, contudo, várias atividades que foram dinamizadas *online*, através de várias plataformas, nomeadamente, o concurso Matematrix, o concurso Desafios da Matemática, o Campeonato Nacional

Multipli, a Semana da Leitura, o Encontro de Bibliotecas Escolares de Leiria, as ações de formação Literacia da Informação - sensibilização para a procura e uso ético da informação e a Ação "Saramago também é para crianças". Foi também possível participar de modo virtual em várias sessões de orientação pedagógica organizadas pelas escolas secundárias.

Dinamizar semanas temáticas, cursos curtos e academias.



Em 2020, devido às limitações provocadas pela situação pandémica, não foi possível dinamizar as semanas temáticas Tanto Mar e Leiria In - Semana da Indústria, bem como grande parte dos cursos e workshops previstos. Contudo, foi assegurada a dinamização de várias atividades desenvolvidas de modo virtual, de que são exemplo, o Maio Criativo, as atividades da *Inspiring Future* (10 ainda em modo presencial) e a Feira Virtual Região de Leiria. Destaca-se ainda a dinamização durante o verão da iniciativa Politécnico de Leiria Summer 2020.

4.1.4. EI_OE4. Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. No ano de 2020, apesar de todas as condicionantes impostas pela pandemia COVID-19, foi possível manter muitas das atividades destinadas a aproximar as formações ministradas das necessidades empresariais, a fortalecer as competências transversais, bem como a orientar e acompanhar a integração profissional dos recém-diplomados.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Realizar atividades de formação complementar (*soft skills* e outras) especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.



Ao nível das atividades de formação complementar que promovem a aquisição de competências transversais, uma das iniciativas a destacar é o arranque da iniciativa de cocriação de inovação, com base na metodologia DEMOLA, que se suporta em 2 projetos financiados, cuja aprovação ocorreu no final de 2020: o projeto *LinkMeUp – 1.000 ideias* (financiado pelo COMPETE) e o projeto de formação de facilitadores designado por Aprendizagem com base em processos de co-criação (financiado pelo Programa Operacional Capital Humano POCH). O final do ano foi marcado pelo trabalho preparatório das equipas associadas a estes 2 projetos, envolvendo todas as Escolas, tendo a formação e o trabalho nos casos de cocriação iniciado já no ano de 2021.

Contribuindo igualmente para a promoção de uma atitude propensa à inovação e ao empreendedorismo, foi dinamizado o concurso regional de ideias e planos de negócio PoliEmprende, contando com 26 equipas participantes (tendo chegado 16 à fase final regional), que beneficiaram de um programa de mentoria *online*, apoiado por professores das várias Escolas. Foi apurado o projeto vencedor do concurso regional – Forma Cerâmica, promovido por estudantes da ESAD.CR que, contudo, não teve oportunidade de se apresentar na Final Nacional, uma vez que esta foi cancelada, em virtude da pandemia.

Após uma quebra imediatamente após o primeiro período de confinamento geral, progressivamente foram sendo retomadas as atividades habitualmente organizadas por todas as Escolas, adotando um formato *online*: conferências, tertúlias, workshops, aulas abertas, seminários, que procuraram abordar temáticas complementares à formação específica nuclear e que são fundamentais para a formação integral de estudantes, enquanto futuros profissionais e cidadãos. Neste domínio, foram abordados temas como: ferramentas de pesquisa, Mendeley, referência e citações bibliográficas, B-ON (dinamizadas pelos Serviços de Documentação), trabalho em equipa e apresentações orais, tomada de decisão, gestão do tempo e trabalho em PBL, bem como outras temáticas (ex.: metodologias de ensino/aprendizagem através de ferramentas online, saúde mental, lidar com a ansiedade,...), associadas às circunstâncias específicas vividas pela sociedade em geral, e pela nossa comunidade em particular.

Reforçar as atividades de apoio à inserção profissional.



Em 2020 foi dada continuidade a um conjunto de ações de formação especificamente vocacionadas para a procura de emprego e desenvolvimento de competências de empregabilidade, versando temas como: integração no estágio curricular/extracurricular, técnicas de procura de emprego, elaboração de carta de motivação e currículo vitae, entrevista e outros métodos de seleção e competências pessoais promotoras de empregabilidade.

A Bolsa de Emprego do Politécnico de Leiria registou um incremento global, face a 2019, do número de empresas registadas, bem como de propostas de trabalho e de estudantes, prosseguindo a sua atividade de divulgação de ofertas de estágio e de emprego, em articulação com as Escolas. No final do ano, a plataforma registava quase 27.000 estudantes inscritos e mais de 3.000 empresas.

A III Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria, prevista para novembro de 2020, não foi realizada em virtude da pandemia, tendo sido adiada para abril de 2021.

Promover ações destinadas à valorização e atualização dos profissionais.



O reforço da empregabilidade dos diplomados, bem como da valorização e atualização técnico-científica dos profissionais já enquadrados no mercado de trabalho, passa, necessariamente, por uma maior aproximação entre as competências adquiridas e as necessidades das organizações empregadoras e pela

oferta de cursos que permitam o *upskilling* e o *reskilling* dos profissionais no ativo. Nesse sentido, em 2020, estiveram em funcionamento várias Pós-Graduações, nas várias áreas de ensino do Politécnico de Leiria, envolvendo um total de cerca de 270 formandos.

Foi também um ano de reforço da colaboração com a *Business School*, redenominada em 2020 para *Leiria Business School*, visando reforçar a oferta formativa de cursos de formação avançada e de especialização na área da Gestão, bem como a articulação com as Escolas do Politécnico de Leiria na oferta de cursos de Pós-Graduação na mesma área.

Dinamizar reuniões com instituições e empresas da região, identificando necessidades técnicas, humanas e outras.



Com vista a identificar novas necessidades formativas (técnicas ou outras), bem como a facilitar a inserção no mercado de trabalho dos diplomados (nomeadamente, através de estágios), foram promovidas dezenas de reuniões com empresas, associações empresariais regionais e outras entidades empregadoras, por parte de todas as Escolas e áreas de formação.

Em 2020 foi também reformulado o protocolo + Indústria, na sequência de várias reuniões com os parceiros NERLEI e CEFAMOL, bem como com os professores que, em cada Escola, se encontram responsáveis por dinamizar a aplicação do referido Protocolo. O objetivo era o de tornar o programa mais efetivo, nomeadamente na dimensão da promoção da empregabilidade e de um contacto mais próximo entre os estudantes e as empresas. O programa mantém o seu foco na aproximação entre o meio académico e o meio empresarial, tendo sido introduzidas as seguintes principais alterações: realização de uma experiência de imersão empresarial por parte dos estudantes que recebem a Bolsa atribuída pelas empresas e mudança nos critérios de seriação dos estudantes, passando a observar-se o seu desempenho enquanto estudantes do Politécnico de Leiria, em vez da média de ingresso no Ensino Superior. As novas regras foram anunciadas num *webinar* que ocorreu em novembro de 2020.

Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.



Em 2020 foram organizadas centenas de aulas abertas, conferências e seminários, nas várias Escolas do Politécnico de Leiria e nos vários ciclos de estudo, envolvendo a participação de profissionais externos, incluindo *alumni*, e permitindo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial regional, nacional e internacional, e o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional.

O contexto de pandemia, apesar de ter impedido, em boa parte do ano, formatos presenciais de interação (inviabilizando, por exemplo, a realização de visitas de estudo), acabou por proporcionar, em alguns casos, a possibilidade de receber, mesmo nas aulas abertas, a participação de profissionais externos de todo o país e do mundo, introduzindo um carácter internacional na partilha de conhecimento e de boas práticas.

Reforçar as redes de *Alumni* e o seu contributo e participação em atividades da instituição.



O reforço da empregabilidade passa também pelo maior envolvimento entre o Politécnico de Leiria e os *alumni*, que são frequentemente empregadores diretos ou referências relevantes para os novos diplomados a cada ano. Desse modo, em 2020, a Rede *Alumni* do Politécnico de Leiria prosseguiu a realização de várias atividades, visando reforçar a visibilidade e relevância dos *alumni* para a instituição.

Neste âmbito destacam-se as seguintes: identificação e divulgação de iniciativas de empreendedorismo de *alumni*; envio regular de informação relevante (ofertas de emprego; estágio) para os *alumni*; identificação, convite e edição de textos/vídeos de casos de sucesso de *alumni*, nacionais e internacionais; convite ao registo na Rede *Alumni* e a desempenhar o papel de Embaixadores *alumni* do Politécnico de Leiria pelo mundo; publicação de testemunhos nas redes sociais (Facebook e LinkedIn); participação em eventos, formações ou conferências; e envio mensal de Passaporte *alumni*.

Tirando partido de uma maior adesão aos meios de interação digitais, foram promovidas novas formas de envolvimento dos *alumni* através das redes sociais, por exemplo, passatempos no Facebook e atribuição de prémios.

A organização dos Dias *Alumni*, com eventos mobilizadores tais como encontros, caminhadas, etc., ficou inviabilizada pela pandemia.

No âmbito do Prémio Carreira *Alumni*, foram distinguidos 5 *alumni* do Politécnico de Leiria (um de cada Escola), por ocasião da Sessão Solene de Abertura do Ano Académico, ocorrida em novembro.

4.1.5. EI_OE5. Consolidar creditações e certificações

As atividades de promoção e monitorização da qualidade são de grande importância na orientação estratégica do Politécnico de Leiria. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume também grande relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Paralelamente, pretende-se continuar a incrementar os processos de certificação da oferta formativa, serviços e atividade científica, quer a nível nacional, quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Submeter à A3ES pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo e processos de avaliação de cursos em funcionamento.



Em 2020, foram submetidos 9 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES, mestrado em Educação e Inovação Pedagógica (ESECS), mestrado em Empreendedorismo e Inovação (ESTG), mestrado em Contabilidade e Fiscalidade (ESTG), mestrado em Estatística Computacional e Aplicações (ESTG), mestrado em Ciência de Dados (ESTG), mestrado em Economia Azul e Circular (ESTM+ESTG), mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (ESSLei), mestrado em Cuidados Paliativos (ESSLei), e mestrado em Terapia da Mão (ESSLei), este último em associação com a Universidade de Burgos, e foram submetidos 27 processos de Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) referentes ao ano letivo 2020/2021.

Implementar novas melhorias no âmbito do SIGQ.



Em 2020, mantendo um processo de melhoria contínua do SIGQ, foram revistos e desenvolvidos novos procedimentos, destacando-se a tramitação dos relatórios anuais de avaliação dos cursos através da Plataforma de Apoio ao SIGQ, bem como a proposta do Conselho para a Avaliação e Qualidade, aos Conselhos Pedagógicos, de um conjunto de medidas a implementar na sequência dos resultados dos inquéritos pedagógicos. Foi ainda iniciado o processo de reorganização do SIGQ e consequente elaboração do novo Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Promover processos de certificação.



Em 2020, no âmbito da certificação EUR-ACE® pela Ordem dos Engenheiros, foi preparado o processo de renovação da candidatura ao selo EUR-ACE® do mestrado em Engenharia Eletrotécnica, a submeter no início de 2021 e foi identificado o potencial de certificação na área alimentar a implementar em 2021.

No âmbito da certificação TEDQUAL, para cursos na área do Turismo, os processos foram formalmente oficializados em 2020 aguardando-se a visita dos avaliadores em 2021.

Em 2020, foi também submetido à Ordem dos Enfermeiros, a certificação da Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde.

Analisar e redefinir procedimentos face ao Regulamento Geral de Proteção de Dados.



No âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, em 2020, foram continuados os processos de análise e redefinição de procedimentos, com o apoio do Gabinete de Segurança da Informação (GSI) e Gabinete de Proteção de Dados (GPD) do Politécnico Leiria. O GPD procedeu à verificação específica de procedimentos de diversas atividades e projetos desenvolvidos pelo Politécnico Leiria e Unidades Orgânicas, nomeadamente, o concurso Desafios, Projeto Europeu Reinova SI, Inquérito à

Empregabilidade, PoliEmpreende, Campanha Eu fico em Casa, Programa de Voluntariado, Projeto Youngmob, Programa FASE, entre outros eventos e formulários. Houve lugar à análise de irregularidades e de incidentes de segurança na proteção de dados pessoais, com a consequente proposta de procedimentos a adotar.

Decorrente da situação pandémica vivida ao longo do ano 2020, houve necessidade dos serviços responderem prioritariamente às necessidades de adaptação de funcionamento, a diversos níveis, ao Plano de Contingência COVID-19, tendo o GPD elaborado um conjunto alargado de documentos síntese de apoio a decisão superior, nomeadamente, documentos relativos a Orientação para o Ensino a Distância, Avaliação a Distância no Ensino Superior, Orientação sobre o Decreto do Conselho de Ministros n.º 8/2020 – Comissão Nacional de Proteção de Dados, Análise a Assistente Digital COVID-19, Avaliação de Impacto e Informações diversas sobre tratamento de dados em estado de emergência.

4.2. EIXO II | INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

4.2.1. EII_OE6. Aumentar a produção científica de relevância

O Politécnico de Leiria tem como um dos seus eixos estratégicos a investigação e inovação ao serviço da sociedade, consubstanciado na investigação com relevância não só científica, mas também no impacto que tem na sociedade, instituições e nas empresas da região. Na avaliação desta produção científica importa, pois, fomentar e criar as condições para o aumento de indicadores que ultrapassam simplesmente o número e impacto das produções científicas, mas que tenham também em conta os projetos em cocriação com parceiros externos e o número de bolsiros envolvidos.

Neste âmbito, e apesar dos constrangimentos da situação de pandemia vivida durante o ano de 2020, foi visível o reforço dos planos de trabalho e da ambição das unidades de investigação do Politécnico de Leiria, resultante do início dos projetos de financiamento base e programático da FCT. Estes projetos trouxeram também um aumento nas políticas de incentivo e nos mecanismos de apoio às atividades de I&D+i, com impacto no aumento do número de projetos financiados e na contratação de recursos humanos, incluindo estudantes bolsiros ou investigadores contratados.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Apoiar e implementar os programas estratégicos e programáticos das UI.



2020 assinala o início do financiamento associado aos contratos programa com a FCT para o financiamento das unidades de investigação nas quais o Politécnico de Leiria tem participação enquanto unidade principal de gestão ou unidade de gestão participante. O resultado positivo da avaliação permitiu o reforço dos meios financeiros disponíveis para a concretização dos planos estratégicos definidos por cada UI para os próximos quatro anos. No âmbito do financiamento programático das UI foi dado início ao processo de abertura dos concursos para os Bolsiros de Doutoramento e a contratação de Investigadores Doutorados, nomeadamente para as UI em que o Politécnico de Leiria é unidade de gestão principal, para além da contratação de outros bolsiros/investigadores por via do financiamento estratégico. Estes recursos humanos trarão massa crítica e maior sustentabilidade às UI, vindo reforçar os recursos humanos conseguidos pela contratação de dez professores e quatro investigadores, no âmbito do programa FCT Emprego Científico – modalidade de apoio institucional, e dos dez investigadores contratados no âmbito de projetos FCT em curso.

De modo a apoiar o acompanhamento da execução dos programas estratégicos e programáticos das UI foram implementadas reuniões de apresentação destes programas e o envio de informação sobre os índices de execução financeira a todos os coordenadores das UI por parte da Divisão de Gestão Financeira de Projetos do Politécnico de Leiria.

Reforçar o apoio na participação de projetos I&D+i em programas nacionais e internacionais competitivos.



Em 2020 foi dada continuação às atividades de promoção e apoio à candidatura e participação em projetos de investigação, sobretudo no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores) incluindo de mensagens e sessões de informação sobre avisos específicos – cf. Anexo 2 (p. A-9). De salientar igualmente as atividades de promoção e financiamento de projetos internos promovidas por algumas das unidades de investigação do Politécnico de Leiria.

Criar mecanismos de estímulo para associação dos estudantes ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria.



Devido à situação de pandemia, não foi possível iniciar em 2020 as mobilidades de investigadores e estudantes visando o estabelecimento de parcerias internacionais de I&D+i, em especial no âmbito da rede RUN-EU.

No entanto, verificou-se mesmo assim um aumento significativo do número de estudantes envolvidos em atividades de investigação, tendo contribuído para isto o elevado número de projetos em execução e as quatro ações de formação e investigação, com a oferta de 49 bolsas de investigação, no âmbito do programa “Verão Com Ciência” promovido pela FCT, em colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), que permitiram o envolvimento de estudantes nas atividades de investigação em quatro unidades de investigação.

Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo).



Com a situação pandémica e as restrições às viagens e participação presencial em eventos também de natureza científica, em 2020 muitas das conferências planeadas foram adiadas. No entanto, foi possível mesmo assim realizar alguns eventos em formato misto ou a distância, que envolveram em alguns casos algumas centenas de participantes.

Implementar encontros de partilha interna de casos de sucesso e discussão sobre aspetos relevantes da atividade I&D+i do Politécnico de Leiria.



Em 2020 foram realizados vários eventos de divulgação interna das UI e das atividades e projetos de investigação em curso. Estes eventos foram abertos ao exterior, com a apresentação de temas relevantes

para a comunidade científica e a discussão de novas formas de cooperação entre as equipas de investigação. Salientam-se neste campo não as *Bright Fridays*, que mantiveram a sua regularidade apesar da situação pandémica, mas também vários eventos da iniciativa das várias unidades de investigação e equipas dos projetos do Politécnico de Leiria. Estes eventos permitiram aumentar a divulgação do trabalho de investigação realizado e o reconhecimento interno e externo da produtividade científica, criando oportunidade para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria, mas também de investigadores externos.

Estudar e desenvolver uma plataforma de gestão de ciência.



Em 2020 entrou em testes e funcionamento em modo de piloto uma ferramenta de gestão e apoio aos processos de aberturas de bolsas de investigação denominada PT-CRIS. O desenvolvimento desta aplicação continua, de modo a permitir a monitorização da produção científica de investigadores e UI do Politécnico de Leiria registadas no portal Ciência Vitae. Estas ferramentas de registo poderão igualmente proporcionar um suporte importante para os processos de avaliação docente e dos prémios I&D+i, bem como gerar informações relevantes para os pedidos de dados gerados em vários âmbitos.

Estimular políticas de ciência aberta.



De modo a garantir os mecanismos de divulgação da produção científica no repositório online da instituição, o Politécnico de Leiria foi uma das instituições piloto num programa da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) que estabelece a ligação entre os dados do portal Ciência Vitae e o Repositório IC Online institucional, facilitando assim o seu crescimento. Esta atividade vem na continuação do foco na promoção de políticas de Ciência Aberta, que fomentem a publicação em revistas ou outros meios de acesso aberto.

Promover os prémios I&D+i do Politécnico de Leiria.



Em 2020 foi dada continuidade à iniciativa dos prémios “+ Publicação Científica Internacional”, “+ Ciência” e “+ Crescimento”, alicerçado num programa sistemático de avaliação interna das unidades de investigação e visando o reconhecimento e a discriminação positiva de professores, investigadores e unidades de investigação com maior sucesso.

Melhorar os espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento (ESSLei, *Campus 5*, ESTG).



Em 2020 foi possível dar seguimento ao plano de melhoria e criação de novos espaços com ligação às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento. Neste âmbito, salientam-se as obras de requalificação de Laboratórios para Ensino e Investigação na ESSLei, as intervenções para melhoria das condições dos espaços do *ciTechCare* no *campus 5*, a criação de um novo laboratório para fabricação aditiva em larga escala no CDRsp, e o início das intervenções visando a criação de uma *Learning Factory* no *campus 2*. Mantém-se igualmente a relevância da rede *Portuguese Additive Manufacturing Initiative* (PAMI), liderada pelo Politécnico de Leiria e criada no âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) promovido pela FCT.

4.2.2. EII_OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

O Politécnico de Leiria tem a visão de ser uma instituição reconhecida pelo ensino e investigação com impacto, que constituem a base de um processo de valorização e partilha de conhecimento. Este processo de cocriação e aplicação do conhecimento científico reforça de um modo natural os ativos de todos os parceiros, potenciando o crescimento social, económico e cultural da região e do país.

A ligação entre o ensino e a investigação é um objetivo importante, concretizado através de metodologias pedagógicas inovadoras e numa dinâmica crescente de execução de projetos I&D+i em parceria com empresas e instituições envolvendo estudantes ou recém-diplomados do Politécnico de Leiria. A experiência de colaboração em projetos que criam soluções promotoras da aplicação, valorização social e económico-financeira do conhecimento, particularmente com as da Região de Leiria e Oeste, deve ser uma fonte de motivação para a criação de um negócio próprio. Para isso foi importante a publicação do regulamento de apoio do Politécnico de Leiria à criação de *spin-off*, bem como os mecanismos de proteção dos ativos do conhecimento gerado em projetos ou atividades do Politécnico de Leiria. Paralelamente, foram igualmente promovidas as atividades que potenciam a transferência deste conhecimento para a economia, estimulando o reinvestimento na investigação e inovação e a criação de *startups* de base científica, tecnológica e de inovação social, também através do reforço da colaboração com as incubadoras da Região de Leiria e Oeste.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de *startups* criadas por estudantes, diplomados, professores e investigadores do Politécnico de Leiria.



Contribuindo para o objetivo de clarificar as regras e fomentar a criação de *startups* do Politécnico de Leiria, procedeu-se ainda em 2019 à publicação do Regulamento para a Criação de *Spin-off* do Politécnico

de Leiria, que define os mecanismos e regras para a criação e apoio a *startups* e *spin-offs* por parte de estudantes, professores e corpo técnico. Em 2020 foram criadas as 2 primeiras empresas *spin-off* do Politécnico de Leiria, enquadradas neste Regulamento: Minutos Emblemáticos; Sensimeter Healthcare & Technology Solutions.

Contribuem igualmente para este objetivo vários projetos e iniciativas a nível nacional, salientando-se o papel ativo no projeto PoliEmprende, o maior projeto, em rede, de instituições de ensino superior (Politécnicos, escolas superiores não integradas e escolas politécnicas das universidades) que pretende fomentar a cultura empreendedora, a promoção da criatividade e de ideias inovadoras, bem como o programa INOV C 2020, que foi financiado no âmbito do Centro 2020. No âmbito do envolvimento de estudantes e promoção do espírito empreendedor foi feito um projeto piloto no âmbito da comunidade DEMOLA, que levou à liderança de uma candidatura a nível nacional para o projeto *Link Me Up* - 1.000 ideias.

O Politécnico de Leiria está altamente envolvido com as três incubadoras e uma aceleradora em que é associado, promovendo junto dos seus estudantes e diplomados os instrumentos e mecanismos de incentivo à criação de empresas, como o Startup Voucher e o Vale Incubação.

Em 2020 foi dada continuidade ao plano de criação da nova incubadora de base social, a *Leiria Social Innovation Hub*, que ficou pronta e funcionará no *campus* 5 do Politécnico de Leiria, tendo sido a sua inauguração adiada devido à situação pandémica.

Organizar uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.



A valorização dos ativos do conhecimento, nomeadamente no seio da transferência da propriedade intelectual, é um objetivo assumido do Politécnico de Leiria. Para este efeito foi planeado um evento presencial de divulgação dos Direitos de Propriedade Industrial que o Politécnico de Leiria é titular às empresas da região, que não pôde, no entanto, ser realizado devido à epidemia COVID-19.

Foram, no entanto, mantidas as atividades de capacitação de estudantes, técnicos, professores e investigadores nesta área, incluindo atividades de comunicação e divulgação por meios eletrónicos e telemáticos dos projetos que poderão ter potencial de proteção, bem como o suporte aos empreendedores do Politécnico de Leiria na manutenção e em novos pedidos de registo de propriedade industrial, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Criar e apoiar Parques de Ciência e Tecnologia.



O Politécnico de Leiria tem procurado, em conjunto com uma rede de parceiros regionais e nacionais, a criação de dois Parques de Ciência e Tecnologia: o SmartOcean - Parque de Ciência e Tecnologia do Mar, em Peniche; e o Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria, na zona Industrial da Marinha Grande, para

os quais assume a coordenação científica. Em 2020 foi aprovado projeto de construção e financiamento do SmartOcean, submetido à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRCC). Para além, das atividades ligadas à construção do edifício, foram dinamizadas várias apresentações e reuniões de trabalho tendo sido estabelecidas já várias parcerias para a atividade do Parque de Ciência e Tecnologia. Em 2020 foi também elaborado o estudo de viabilidade económica do Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria.

Em 2020, o Politécnico de Leiria continuou também o desenvolvimento da infraestrutura científica no *campus* 5, o hub de inovação em saúde, visando a integração e/ou criação de um Centro Académico Clínico, de modo a suportar a atividade de formação, principalmente de 2.º e 3.º ciclos, investigação e prestação de serviços à comunidade.

Melhorar espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento.



Com o objetivo de assegurar condições e assegurar o investimento na área de I&D+i, incluindo o reforço de infraestruturas e equipamentos, o Politécnico de Leiria tem uma forte atividade na atração de financiamento por via da candidatura a projetos e outras atividades de I&D+i realizadas por investigadores e unidades de investigação, mas também em candidaturas institucionais. Estes objetivos são enquadrados pelas normas orientadoras de gestão da afetação de receita e despesa, que permitem às equipas, às unidades de investigação e às unidades orgânicas do Politécnico de Leiria usufruírem dos excedentes líquidos da execução dos projetos e prestações de serviços, mas também de uma percentagem dos custos indiretos. Estas verbas reforçam o investimento institucional e o financiamento estratégico e base das UI, contribuindo para a estratégia global de melhoria dos espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento, que também incluem a utilização de espaços cedidos por entidades externas ou a construção de novas infraestruturas, como os já referidos Parques de Ciência e Tecnologia.

Em 2020, esta estratégia concretizou-se na construção do *BIGPrintLab*, no CDRsp, uma nova infraestrutura multifuncional dedicada a atividades de desenvolvimento e investigação sobre a fabricação aditiva de peças em larga escala; na beneficiação dos laboratórios da ESSLei; no início das intervenções visando a criação de uma *Learning Factory*, na ESTG; na criação de duas salas/atelier no Edifício Molda, da Fábrica Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha; na criação de um espaço expositivo no *campus* 3 e na utilização mediante cedência de um pavilhão na zona industrial (aulas de Artes Plásticas).

Criar um Centro Académico Clínico na área da saúde de suporte à formação, investigação e prestação de serviços.



Visando a melhoria das condições para as atividades letivas e de I&D+i, bem como a integração e/ou criação de um Centro Académico Clínico na infraestrutura científica do *campus* 5, afeta ao *ciTechCare*, foi

dada continuidade às obras de beneficiação do espaço, bem como ao projeto que visa a criação de novos espaços laboratoriais. O *campus 5* ganha assim uma reforçada capacidade para a atividade de formação, principalmente de 2.º e 3.º ciclos, investigação e prestação de serviços à comunidade.

Em 2020 foi igualmente celebrado um protocolo entre o Politécnico de Leiria e o Centro Hospitalar de Leiria (CHL), que fortaleceu o *Hub* de Inovação em Saúde, sito no *campus 5* do Politécnico de Leiria, que atua como uma plataforma de inovação em saúde para a área da formação, investigação e inovação, num espaço para investigação e partilha de conhecimento, utilizado por professores e investigadores do Politécnico e por profissionais de saúde do CHL

A concretização do Centro Académico Clínico, em plena articulação com o Centro Hospitalar de Leiria e contando com o particular envolvimento da ESSLei e do ciTechCare, permitirá fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde.

Estudar e promover as condições para a criação de *Design Factories*.



Com o objetivo de avaliar a possibilidade de vir a criar uma ou mais *Design Factories* no Politécnico de Leiria, com foco nas Escolas Superiores de Tecnologia e Gestão e de Artes e Design, foi realizada uma visita à *Design Factory* de HAMK, na Finlândia, um dos parceiros internacionais no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU.

Reforçar a participação em laboratórios colaborativos.



Alinhado com a política do Governo português, o Politécnico de Leiria tem reforçado a sua participação em laboratórios colaborativos, fortalecendo a relação entre a academia e a sociedade, particularmente empresas, no desenvolvimento de projetos I&D que promovam a partilha e a valorização de conhecimento. Em 2020 foi dado início ao processo de contratação de investigadores e ao trabalho no âmbito do financiamento aprovado para o SmartFarm, em Torres Vedras.

Foram para além disso submetidas candidaturas de 2 laboratórios colaborativos que o Politécnico Leiria também integra: S2AQUAcoLAB - Laboratório Colaborativo de Aquacultura Sustentável e Inteligente e KIPT - Conhecimento para inovar as profissões em turismo.

4.2.3. EII_OE8. Promover a Inovação social

Em 2020, foi dada continuidade a um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia 2020 do Politécnico de Leiria, a inovação social. Esta dimensão envolveu o reforço de iniciativas associadas à inclusão, quer na dimensão pedagógica, de projetos de investigação, ou de apoio e serviços à comunidade. Neste contexto, foi notório o desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, bem

como a implementação de projetos inovadores que privilegiam a promoção da equidade, da solidariedade e do exercício da cidadania responsável na comunidade académica e na sociedade em geral. O imperativo de consolidação do exercício de responsabilidade social pelo Politécnico de Leiria, no âmbito das iniciativas de solidariedade e do voluntariado, realizadas em articulação com os municípios, com as instituições de solidariedade social e associações, não só potenciaram as competências transversais, como reforçaram a consciência social e a identidade comunitária dos estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria.

Também a contínua melhoria da acessibilidade dos equipamentos públicos, foram prioritários ao nível da intervenção, durante o ano de 2020, no Politécnico de Leiria.

Por fim, foi dado especial enfoque ao estímulo do empreendedorismo social, enquanto solução para alguns dos problemas *sociais*, nomeadamente na geração do próprio emprego e criação de valor económico.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Dinamizar campanhas solidárias e ações de voluntariado inovadoras que envolvam a comunidade académica.



Em 2020, ano marcado pelas continências da pandemia da COVID-19, o Politécnico de Leiria ficou condicionado na dinamização de campanhas solidárias e ações de voluntariado que envolvem habitualmente a comunidade académica (estudantes e as suas Associações) e as entidades externas da região. Das atividades planeadas, há a registar, a título de exemplo, a não realização da recolha de sangue e medula óssea, da adaptação de brinquedos recolhidos no âmbito do Projeto UIVO – Ecos de Arte com Animais e Gente Dentro (Associação Projeto Matilha), do Festival de Sopas Solidário e da recolha de bens para apoio a famílias carenciadas.

Apesar do contexto adverso, o Politécnico de Leiria concretizou um conjunto de ações, algumas das quais não planeadas, mas necessárias para responder a situações decorrentes da pandemia da COVID-19, nomeadamente: o apoio à produção de viseiras de proteção contra a COVID-19, através da impressão de componentes para as viseiras de proteção, utilizando as impressoras 3D em Escolas e UI; o acompanhamento, divulgação e recolha de dados para o programa de voluntariado Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde COVID-19; e a cedência, temporária, de bicicletas U-Bike a oito estudantes do Politécnico de Leiria que integram o Projeto Pede & Recebe (desde dezembro), bem como à Câmara Municipal de Caldas da Rainha (abril e maio), para assegurar, de forma eficiente e sustentável, o serviço de entrega ao domicílio de produtos alimentares a estudantes do Politécnico de Leiria que se encontrem em isolamento profilático/quarentena, bem como de encomendas de produtos disponibilizados pelos vendedores/produtores da “Praça da Fruta” de Caldas da Rainha.

No ano 2020, há a registar também a internacionalização da campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, no âmbito do protocolo com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade FEEVALE, o Projeto solidário "Canto à Lareira" organizado pelos alunos de 2.º ano da licenciatura de *Administração Pública* em articulação com a Associação interMEDIAR, para apoiar a Associação UCA - Associação de Apoio aos Países Africanos, a campanha “Papel por alimentos” com recolha de papel ao longo do ano, a recolha de bens para apoio famílias carenciadas - Campanha Natal Solidário, organizado pelos núcleos de *Gestão de Eventos* e *Engenharia Alimentar*, a campanha para ajudar um canil da Marinha Grande em grandes dificuldades e o evento “Luz, Máscara, Ação”, que reuniu cerca de 300€, valor destinado a apoiar a aquisição de uma carrinha para a Associação Juvenil de Peniche (estas duas últimas atividades não estavam planeadas).

Consolidar respostas inovadoras para estudantes com necessidades educativas especiais de carácter permanente, com destaque para o projeto “100% In”.



Projeto 100%IN® – Inovação Social para a Inclusão Integral de Estudantes com Necessidades Específicas – De acordo com o “Memorando de Entendimento entre Parceiros”, assinado entre o Politécnico de Leiria e o Instituto Padre António Vieira (IPAV), no âmbito da candidatura ao Programa Parcerias para o Impacto, cofinanciado pela entidade Portugal Inovação Social, foram desenvolvidas, no ano de 2020, um conjunto significativo de atividades de apoio e proximidade com os estudantes abrangidos. Apesar do ano de 2020 ficar marcado pelas contingências impostas pela pandemia da COVID-19, importa salientar a continuidade nas respostas aos estudantes do Projeto 100%IN® e, portanto, a implementação, muitas vezes adaptada, das suas ações.

O IPAV é a entidade parceira, e tem um papel central no apoio técnico ao desenvolvimento do modelo de intervenção do 100%IN®, incluindo na articulação com instituições externas para agilizar processos colaborativos relevantes para o projeto e no apoio, em termos de reflexão sobre a sustentabilidade futura do projeto. A componente de investimento social é concretizada por um conjunto de entidades relevantes na Região de Leiria e Oeste e uma forte e longa relação com o Politécnico de Leiria. O principal investidor é a Fundação Caixa Agrícola de Leiria, que assume 2/3 do montante total de investimento social. O restante é repartido por um conjunto 11 de empresas da região.

As atividades desenvolvidas em 2020 permitiram consolidar algumas das práticas mais emblemáticas implementadas em 2019 com o projeto piloto e que pretendem criar condições de bem-estar dos estudantes NE no ensino superior, ao nível da (com)vivência social e académica. Entre outros, destacamos em particular, o recenseamento do universo dos estudantes NE no Politécnico de Leiria, o que garante um melhor conhecimento, inclusive das suas características sociodemográficas e de saúde/tipologia de necessidades específicas. Permitiu, igualmente, redefinir o mecanismo “Simplex Inclusivo”, ação que resultou na redução do tempo de atribuição do estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Especiais. A articulação interna entre serviços, através de ações contínuas de sensibilização e a externa com os demais parceiros/*stakeholders* da comunidade académica têm garantido um maior envolvimento

de todos e uma conseqüente responsabilização no cumprimento dos objetivos traçados para este primeiro ano de execução.

Porém, importa ter presente nesta análise relativa à implementação e execução do Projeto 100%IN®, as contingências impostas pelo contexto de pandemia COVID-19, o que implicou a readaptação do desenvolvimento do projeto. Neste âmbito, procedeu-se à aquisição de máscaras com janela, certificadas pelo CITEVE para professores e demais serviços de atendimento aos estudantes nos *campi* do Politécnico de Leiria e a formalização com ILGP para uma comunicação plenamente acessível do projeto 100%IN®. Foram também realizadas outras aquisições de suporte ao apoio dos estudantes, como é disso exemplo o papel para impressão em braille.

No ano 2020, o projeto integrou e acompanhou 220 estudantes, 97 do género masculino e 123 do género feminino, número que revela um aumento em relação ao ano 2019, ano de implementação do projeto piloto, no qual foram abrangidos 128 estudantes NE (taxa de crescimento anual 71,9%).

No acompanhamento dos 220 estudantes NE, ao longo do ano de 2020, os Gestores de Caso do Projeto 100% IN® disponibilizaram, aproximadamente, 461 horas para um total de 1.487 atendimentos.

Desenvolver projetos e atividades na área da inclusão, acessibilidade e cidadania.



Em 2020, o Politécnico de Leiria manteve o seu trajeto de consolidação das políticas promotoras de inclusão na comunidade académica, dando continuidade à pluralidade de projetos e atividades nos domínios da cidadania, inclusão e acessibilidade, em colaboração com municípios, associações, instituições de solidariedade social, museus, entre outros.

A comunicação é um instrumento poderoso e altamente sensível na promoção da inclusão, como tal têm sido realizadas ações, pelas Escolas e serviços do Politécnico de Leiria, que visam sensibilizar para uma comunicação que inclua todas as pessoas e evite estereótipos, sendo disso exemplo: a tradução para inglês dos cursos de 2.º ciclo de inclusão promovidos pela UED; os cursos *online* de acesso livre desenvolvidos no âmbito do I e II Ciclos de Inclusão; a ação de formação para professores, organizada pelo Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC) para a Educação Especial de Caldas da Rainha; a elaboração da “Comunicação Inclusiva” por convite da Organização das Jornadas Mundiais da Juventude que se realizará no ano 2023, em Lisboa; a 5.ª edição das Jornadas de Comunicação Acessível; a VI Conferência Internacional para a Inclusão | INCLUDiT. A colaboração em projetos nacionais e internacionais, no âmbito da cidadania e inclusão, contemplou também as seguintes iniciativas: D’El-Rei 4G, no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS); Comunicar sem barreiras em tempo de COVID-19; SENSEeBOOK – Multisensory Books; As tecnologias de apoio: pontes entre gerações; projeto de investigação sobre o Centro de Apoio à Vida Independente; projeto de investigação do Politécnico de Leiria – AGILidades; trabalhos de investigação no Observatório da Inclusão e Acessibilidade em Ação; colaboração com a FCT através da Rede TIC&Sociedade; colaboração com o

Instituto Nacional de Reabilitação em estudos de índole científica; participação nas atividades da associação Supera.

No domínio das acessibilidades, no que se refere à acessibilidade digital, referência ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID), nomeadamente no serviço de apoio à comunidade, uma vez dotado de recursos tecnológicos e dinamizado por técnicos qualificados, que tem como missão promover a inclusão social da população com necessidades educativas especiais. Neste âmbito, destaque para o apoio e assessoria científica a empresas, Câmaras Municipais, associações, museus e espaços culturais na execução de materiais inclusivos e adaptação de espaços em termos de acessibilidades. Colaboração com os Agrupamentos de Escolas do distrito de Leiria em ações de sensibilização e formação na temática das acessibilidades. Avaliação a crianças/jovens e adultos na área das ajudas técnicas. Visitas e formação a professores, técnicos, alunos, pais, entidades particulares ou IPSS. Ao nível das acessibilidades físicas nos *campus* salientar um conjunto de intervenções realizadas pelo Politécnico de Leiria, com recurso a projetos financiados e receitas próprias, em concreto: a instalação sanitária adaptada no piso 0 da cantina 2 no *campus* 2 e a instalação de sistema de transferência – I.S. adaptada do Edifício B do *campus* 1. Foi também reforçado o mobiliário adaptado para cadeira de rodas na cantina 4.

A prática desportiva acessível a todos desempenha também um papel fundamental na área da inclusão e cidadania. Neste âmbito, com o apoio dos Serviços de Ação Social e das Escolas, são disponibilizadas, durante os períodos letivos, diversas modalidades desportivas, apoiando a participação dos estudantes. Em fevereiro de 2020, realizou se também a II Mostra do Desporto Adaptado.

A sensibilização da comunidade para as questões da inclusão é também dinamizada pelas atividades promovidas no âmbito do Programa 60+ do Politécnico de Leiria. Realização, em 2020, das Conversas de Fim de Tarde e do Encontro Internacional de Intervenção Sociocultural e Educativa com Seniores, intitulado “Lugares para envelheSer”.

Promover atividades de reforço do empreendedorismo social.



No âmbito do reforço do empreendedorismo social, são de destacar as atividades desenvolvida em articulação com a *Leiria Social Innovation Hub*, integrada na StartUp Leiria. Além da continuidade das intervenções no espaço para a incubadora social, que se encontra instalada no *campus* 5, foram promovidas várias atividades que visam sensibilizar a comunidade para a área da inovação e empreendedorismo social, destacando-se as seguintes: sessão de arranque do PoliEmpreende dedicada ao tema do empreendedorismo social; acompanhamento de 9 projetos de empreendedorismo social no decorrer do concurso regional PoliEmpreende; apoio à realização do 2.º *Bootcamp* de Empreendedorismo de Inovação Social de Leiria. Adicionalmente, o Politécnico de Leiria promoveu e integrou vários projetos e serviços de inovação social, sendo parceiro, por exemplo, de projetos de intervenção na comunidade como o “Redes na Quinta” e o “Ocean Community Challenge” e apoiando empresas e entidades na

resposta a problemas sociais (ex.: Diagnóstico das Acessibilidades do Edifício do CIBA - Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota; design editorial, paginação e ilustração do livro multiformato e videolivro com interpretação LGP do Castelo de São Jorge; Fátima Acessível em Língua Gestual Portuguesa).

4.2.4. EII_OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

O presente objetivo estratégico reflete um compromisso do Politécnico de Leiria em colocar o conhecimento ao serviço da sociedade. O ano de 2020 ficou inexoravelmente marcado pelos efeitos negativos da pandemia COVID-19, numa primeira instância sobre a saúde pública, mas também pelos efeitos colaterais associados ao confinamento geral. Neste contexto, foi ainda mais relevante a capacidade de articulação e cocriação entre os vários atores do ecossistema de inovação regional, nomeadamente, o Politécnico de Leiria, as empresas e suas associações representantes, os centros tecnológicos, incubadoras e outras entidades de interface, os representantes dos órgãos de poder central e local e a sociedade civil como um todo.

Além de dar continuidade às atividades normais de I&D+i, que no essencial se mantiveram apesar do confinamento, assumiu particular relevância a interação entre as suas unidades de investigação e a indústria, na busca de respostas locais às necessidades urgentes impostas pela pandemia, nomeadamente na produção de Equipamentos de Proteção Individual.

No mesmo contexto, é também de salientar a criação do Gabinete Económico e Social da Região de Leiria (GESRL), a 13 de abril de 2020, como estrutura informal dinamizada por 3 entidades com atuação relevante na Região de Leiria: CIMRL, Politécnico de Leiria e NERLEI. A motivação de base para a criação do Gabinete residiu na consciência da necessidade urgente de coordenar e partilhar ações, de modo a antecipar decisões que permitissem manter a atividade empresarial, o emprego e a coesão social da região.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Executar e reforçar os projetos I&D+i com empresas e outras entidades, particularmente da região de Leiria e Oeste.



Um dos mecanismos mais relevantes para desenvolver atividade de investigação e inovação são os projetos de investigação aplicada, sejam projetos em copromoção ou outras tipologias de projetos em parceria com empresas ou outras entidades. Em 2020, houve 16 novos projetos em copromoção aprovados, envolvendo 130 empresas parceiras e correspondendo a um financiamento total para o Politécnico de Leiria de aproximadamente 5M€. As áreas de enfoque destes projetos estendem-se a todas

as áreas de investigação do Politécnico de Leiria, envolvendo frequentemente equipas multidisciplinares, provenientes de mais do que uma unidade de investigação.

Além dos projetos na modalidade de copromoção, é de salientar a existência de outros projetos em colaboração com entidades externas (Câmaras Municipais, Associações, IPSS), abrangendo as áreas de conhecimento de todas as Escolas do Politécnico de Leiria. Destacam-se, a título de exemplo, os seguintes: Projeto INTER´ARTES (colaboração com o Orfeão de Leiria), colaboração para a definição da Estratégia Municipal de Saúde (Câmara Municipal de Leiria), colaboração com a Associação Potencial Humano AJPH; Associação de Desenvolvimento da Economia Social (UNITATE); Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES); Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEsTE); Centro Hospitalar Leiria-Pombal; Associação Acarinhar (Cabo Verde); Associação Colmeia (Cabo Verde); Associação de Solidariedade Social de Marrazes (AMITEI); Santuário de Fátima; Associação Mão Guia; Serviço Pastoral a Pessoas com Deficiência.

Realizar serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico.



As prestações de serviço, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resolução de problemas concretos. Durante o ano de 2020 foram adjudicadas 146 prestações de serviços de I&D+i diferenciadas e de elevado conteúdo técnico-científico, a entidades públicas e privadas, no valor de cerca de 650 mil euros, envolvendo 96 entidades parceiras – cf. Anexo 3 (p. A-11). Uma parte destas prestações de serviço foi dirigida a câmaras municipais, assumindo uma dimensão de apoio à decisão de políticas públicas e, conseqüentemente, ao desenvolvimento regional. Neste âmbito, referem-se os exemplos seguintes: preparação de candidatura de Alcobaça Cidade Criativa da UNESCO na área da Gastronomia (Câmara Municipal de Alcobaça); investigação e desenvolvimento de conteúdos para Plataforma de Artes Digitais, para o Município de Alenquer; desenvolvimento do Plano Estratégico para o Turismo Sustentável de Porto de Mós.

Organizar reuniões com parceiros empresariais e de outra natureza, nomeadamente com ordens profissionais, com vista a divulgar e reforçar competências internas para colaboração em projetos e serviços.



Visando o reforço da realização de projetos orientados para a sociedade e de serviços técnicos, foram organizadas diversas reuniões e eventos com parceiros empresariais, associações, centros tecnológicos, incubadoras e aceleradoras, nas quais se pretende divulgar competências internas para colaboração em projetos e serviços e obtenção de ideias de pré-projeto.

Através do Centro de Partilha e Valorização do Conhecimento, além das reuniões regulares para verificação das necessidades das empresas e apoio na elaboração de propostas de prestações de serviços,

foram realizadas diversas reuniões com a NERLEI e CEFAMOL, no âmbito do protocolo Politécnico de Leiria + Indústria, visando a reformulação do modelo de atribuição de Bolsas + Indústria, cuja versão revista ficou patente em regulamento publicado já em 2021.

As unidades de investigação e as Escolas prosseguiram também esforços no sentido de divulgar competências de investigação e estabelecer parcerias futuras, através de inúmeras reuniões com entidades parceiras regionais (associações empresariais, municípios, incubadoras, IPSS, ONGs, ...) e com empresas, com o intuito de estreitar a colaboração entre a academia, meio empresarial e sociedade.

Releva igualmente neste contexto a participação em grupos de trabalho temáticos, incidindo em temas como as TICE e Economia Circular, em parceria com a NERLEI, ou a Economia Azul, nomeadamente através do grupo SmartCoast, na área das TICE aplicadas à economia azul ou da participação na BLUEBIO ALLIANCE (BBA) - Associação Nacional para os Biorecursos Marinhos e Biotecnologia Azul, com vista à promoção do setor e definição de parcerias.

Ainda neste domínio foi dada continuidade à estreita colaboração com as diversas ordens profissionais, de modo a potenciar o enquadramento dos diplomados do Politécnico de Leiria.

Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual e de partilha e valorização do conhecimento através da transferência de direitos para o mercado.



As atividades de apoio ao registo de propriedade industrial tiveram continuidade durante todo o ano de 2020. Com o apoio do Centro de Partilha e Valorização do Conhecimento, foram registados 7 pedidos de Patentes Nacionais; 13 pedidos de Desenho ou Modelo Nacionais; 1 Pedido de Modelo de Utilidade; 1 pedido de Marca Europeia e 22 pedidos de Marcas Nacionais. Em 2020 foram concedidos: 5 Patentes Nacionais; 1 Patente Europeia; 13 Desenhos ou Modelo Nacionais; 15 Marcas Nacionais; 1 Marca Europeia; 1 Modelo de Utilidade.

Neste âmbito, salienta-se o trabalho contínuo de acompanhamento da execução do projeto IP-Leiria 2020, aprovado pelo COMPETE, e que contempla apoio financeiro para suportar as atividades de propriedade industrial de 2020 a 2023. Foram ainda realizadas diversas reuniões com inventores, visando a sensibilização para a necessidade de estabelecer contactos / identificar potenciais interessados para o licenciamento de patentes tituladas pelo Politécnico de Leiria.

Estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de *spin-off* académicas.



Com o objetivo de estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de empresas *spin-off*, foram organizadas diversas atividades de reforço do envolvimento nas incubadoras e aceleradoras participadas pelo Politécnico de Leiria (IDD, StartUp Leiria, OPEN, OBITEC e Smart Ocean), nomeadamente promovendo reuniões entre entidades, participando nos programas de aceleração, *bootcamps*,

workshops, entre outras. Paralelamente, 2020 foi marcado pela fusão por incorporação da StartUp Leiria na IDNET, processo que contou com o apoio de todas as entidades associadas destas entidades, incluindo um envolvimento ativo do Politécnico de Leiria. A fusão, que ficou formalizada em novembro, permitirá reforçar as capacidades da entidade resultante, que assumiu a designação StartUp Leiria, para servir o ecossistema, agregando serviços e competências nas áreas do Empreendedorismo, Aceleração, Inovação Tecnológica, Social e Territorial.

Ao nível das atividades de apoio à participação dos estudantes em concursos de empreendedorismo, destaca-se o PoliEmprende, pela sua abrangência nacional e impacto. Em 2020, o concurso regional assentou num modelo *online* de mentoria, que contou com a colaboração fundamental de professores de todas as Escolas do Politécnico de Leiria, enquanto mentores de um total de 26 equipas envolvidas. A equipa vencedora, com o projeto Forma Cerâmica, da ESAD.CR, irá representar o Politécnico de Leiria na final nacional, que foi adiada para 2021, em virtude da pandemia. Foi ainda prestado apoio à participação de equipas internas noutras iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, tais como: Junior Achievement Portugal (equipa de Design Industrial), bolsas StartUP Voucher.

Em 2020 foram criadas as 2 primeiras empresas *spin-off* do Politécnico de Leiria, enquadradas no Regulamento para a Criação de Spin-Off, publicado no ano anterior: Minutos Emblemáticos; Sensimeter Healthcare & Technology Solutions. Através do Centro de Partilha e Valorização do Conhecimento, foram ainda realizadas várias reuniões com investigadores, enquanto potenciais empreendedores, para esclarecer as condições de aplicação do referido Regulamento.

Organizar / apoiar eventos e programas com elevado impacto regional.



Apesar das circunstâncias excecionais vividas em 2020, foi possível manter uma dinâmica intensa de eventos promotores da partilha e valorização de conhecimento e da cultura, com impacto regional.

No campo das artes, cultura e criatividade, destacam-se: o Congresso Rede Cultura 2027, que contou com o envolvimento ativo do Politécnico de Leiria; também no âmbito da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura deve salientar-se o trabalho em propostas envolvendo todas as bibliotecas da REDE Cultura co-liderado pelos Serviços de Documentação do Politécnico de Leiria, e também a identificação dos temas e realização de *webinars* sobre a fotografia contemporânea envolvendo os Politécnicos de Leiria e Tomar. De realçar também a disponibilização de exposições em todos os *campi* e Serviços Centrais, a realização de exposições temáticas que vão da ilustração, passando pelo desenho, ilustração científica e escultura contemporânea.

No campo da música, salientam-se os concertos conferência do Maestro Vitorino d' Almeida e com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, o primeiro contou com o apoio na gravação e edição por parte da oficina de audiovisuais da ESAD.CR, e de seguida partilhado no vimeo para fruição de toda a comunidade académica, e o segundo contou com o apoio do curso de *Som e Imagem* e será disponibilizado na plataforma GERMINAR que entra em funcionamento a partir de 2021.

Também no campo das artes deve salientar-se a residência artística Plasticidades (Artes Plásticas) no Museu de Leiria; o projeto OVNI – Objetos Visuais do Nepal e da Índia, projeto internacional de diálogo estético com o Oriente, com epicentro no Museu José Malhoa, em Caldas da Rainha; exposições várias de pintura, fotografia, arte urbana e criatividade, em colaboração com artistas e associações locais, concertos musicais, dança e leitura.

Na divulgação de ciência e partilha de boas práticas, referem-se, a título de exemplo, as seguintes iniciativas: continuidade da organização das *Bright Fridays*, num formato *online*, visando aprofundar o conhecimento mútuo das competências internas de investigação e inovação e promover a interdisciplinaridade; participação em grupos de discussão do Fórum Oceano – Cluster da Economia e do Conhecimento do Mar; comemoração do Dia Mundial do Turismo, através de evento *online* com a participação de convidados externos, estudantes e *alumni*. As semanas temáticas “Leiria In” e “Tanto Mar”, que visam divulgar a região junto de estudantes do secundário, foram canceladas devido à pandemia.

Conforme referido anteriormente, em abril de 2020 foi criado o GESRL. Este Gabinete contou com o trabalho fundamental de todos os membros dos 10 grupos de trabalho temáticos criados, além de uma interação constante entre os representantes das entidades promotoras: CIMRL, Politécnico de Leiria e NERLEI. Envolvendo mais de 100 pessoas da Região de Leiria, foi realizado um trabalho contínuo de reflexão e contribuição voluntária, tendo resultado na apresentação de um Plano de Ação, em julho de 2020, direcionado essencialmente para uma resposta de curto prazo aos efeitos mais imediatos da pandemia.

4.3. EIXO III | CAMPI, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

4.3.1. EIII_OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A afirmação e consolidação do Politécnico de Leiria faz-se com as pessoas e através das pessoas. A relevância da ação do Politécnico de Leiria, seja ao nível da formação, da investigação científica e inovação ou das atividades desenvolvidas com os parceiros externos ou para eles orientadas – atividades de partilha e valorização de conhecimento – exige pessoas competentes, motivadas e envolvidas com a missão institucional. Atrair e reter profissionais de elevada competência é atrair e consolidar estas competências e características para os diferentes corpos que constituem a nossa instituição – professores, investigadores, técnicos e administrativos. Isso significa construir ambientes e contextos de trabalho saudáveis e desafiantes, com que as pessoas se identifiquem e que constituam possibilidades de crescimento e de desenvolvimento pessoal. Atrair e reter profissionais de elevada competência no Politécnico de Leiria é também reforçar a literacia nas áreas culturais, como a produção de exposições com uma escala crescente de complexidade, mas também com o reforço dos acervos bibliográficos das bibliotecas e a colaboração próxima em projetos e instituições de cariz regional e nacional.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Concluir o processo de revisão dos procedimentos/regulamentos de avaliação de professores e corpo técnico.



Uma das atividades mais relevantes no âmbito da gestão estratégica de recursos humanos é a valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores. Para 2020, estava prevista a conclusão do processo de revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes. Por motivos relacionados com a pandemia por COVID-19, não foi possível realizar as reuniões programadas nas diferentes Unidades Orgânicas para a discussão da proposta. Na procura de manter a construção deste processo o mais participado possível, optou-se por fazer uma recolha de manifestações de interessados, perante um documento *draft* partilhado pelo corpo docente, tendo sido recolhidas 63 manifestações de interessados (representando 65 docentes).

Foi igualmente dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento da maior importância institucional, no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores, nomeadamente através da elaboração de uma proposta, a ser apreciada pelo Conselho Coordenador de Avaliação de critérios de harmonização e de aferição e atribuição de quotas de desempenho relevante e de reconhecimento de excelência

Promover formação especializada e transversal de professores e corpo técnico.



Apesar das limitações trazidas pela pandemia por COVID-19 e da necessidade frequente de reajuste das ações, em 2020 foi dada continuidade e reforçada a preparação e implementação de programas de ações de formação transversais, avaliando áreas estratégicas e prioritárias como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os docentes, técnicos e administrativos).

Foi ainda realizado o acompanhamento e elaboração de abertura de 3 concursos para Formação Especializada, nomeadamente nas Pós-Graduações de Fiscalidade, Gestão e Liderança de PME e Sistemas Integrados de Gestão.

Realizar ações de motivação transversal utilizando ações de solidariedade social, atividades desportivas, culturais de relacionamento interpares e prémios de mérito.



Apesar do contexto pandémico o Politécnico de Leiria continuou a oferecer à sua comunidade académica e aos profissionais que trabalham em cada um dos *campi* e Serviços Centrais, exposições diversificadas, e dois concertos conferência e outras ações, com uma escala de complexidade crescente e com ações pontuais de mediação de forma a promover a literacia para as artes e a cultura.

Na articulação da componente cultural com a participação da comunidade académica deve salientar-se também o concurso/prémio de escrita intitulado “Prosa & Verso”, que envolveu funcionários, estudantes nacionais e internacionais, e professores. Com trabalhos escritos em torno do tema da árvore. O prémio teve sessão pública presencial e *online*, de anuncio dos vencedores em cada categoria. Foi editado um livro e culminou com uma ação coletiva de arborização dos espaços de convivialidade dos *campus* 1, 2 e Serviços Centrais.

No mesmo âmbito de incremento da motivação transversal, realizaram-se ações desportivas e do estilo de vida ativo e saudável destinados aos colaboradores e comunidade académica, com sessões diárias síncronas via zoom. Para além destas, salienta-se também a dinamização de atividades de relaxamento e meditação para a comunidade académica e cuja receita reverte para fundo social.

Melhorar a condições de qualidade e segurança nos postos de trabalho.



Em 2020 houve a necessidade, imposta pela pandemia COVID-19, de proceder à implementação e adaptação da lei à realidade específica do Politécnico de Leiria, com implementação de um procedimento legal e eficiente para gestão do regime de teletrabalho e de organização das equipas de trabalho, mantendo a capacidade de resposta do Politécnico de Leiria, garantindo a segurança da comunidade académica e o cumprimento das diretivas da Direção-Geral da Saúde. Foi efetuado um investimento significativo na distribuição de equipamento de proteção pelos *campi* do Politécnico de Leiria e procedido

à adequação da utilização de todos os espaços do Politécnico de Leiria (incluindo os Serviços de Ação Social) às orientações da Direção-Geral da Saúde no âmbito do controlo e mitigação da pandemia.

O Politécnico de Leiria iniciou a sua resposta à pandemia a 16 de janeiro de 2020, na resposta aos estudantes em mobilidade de e para o território chinês, tendo realizado quase duas centenas de consultas de avaliação de risco (*incoming* e *outgoing*). Nesta primeira fase de resposta, o Politécnico de Leiria trabalhou com as Escolas envolvidas, as residências de estudantes e efetuou dezenas de visitas aos alojamentos dos estudantes na cidade de Leiria e nas Caldas da Rainha, logrando evitar o surgimento de qualquer caso identificado.

Neste âmbito, o Politécnico de Leiria instalou um laboratório (para teste molecular ao SARS-CoV-2 no exsudado da nasofaringe e orofaringe por técnica de RT-qPCR) no Edifício Cetemares, em Peniche, tendo capacidade própria de testagem que está a utilizar para controlo da situação na sua comunidade e como resposta a necessidades da região onde estamos inseridos (através de protocolos estabelecidos com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o Ministério do Mar, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, várias Câmaras Municipais, ente outros). O centro de diagnóstico foi certificado pela Entidade Reguladora da Saúde e com acesso à plataforma SINAVE Lab. O Politécnico de Leiria criou uma equipa própria para recolha de amostras, a submeter para análise no nosso laboratório, com atividade em Leiria (*campus 5*), Caldas da Rainha (*campus 3*) e Peniche (*campus 4*).

Entre 16 de outubro de 2020 e 31 de dezembro de 2020, no âmbito da estratégia de rastreio à comunidade académica Politécnico de Leiria, foram realizados 927 testes em 15 ações de colheita.

Continuar o esforço de abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios e técnicos. Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.



Em 2020, na atração e retenção de profissionais com elevada competência foram utilizados vários instrumentos de apoio, nomeadamente a abertura de concursos para Professores Adjuntos, Professores Coordenadores e Professores Coordenadores Principais, bem como concursos para cargos de Dirigente Intermédio e para Técnicos e Administrativos.

Por outro lado, foi mantido o esforço relacionado com os procedimentos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, nomeadamente através de projetos I&D+i (e.g. projetos FCT).

Foi acompanhado o Processo de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVAP) e realizado concurso de regularização, estando, dos 4 processos aprovados pelas Comissões de Avaliação Bipartida, 3 concluídos e um em fase de constituição de júri.

Paralelamente, foi reforçado, de modo transversal, os serviços de apoio, permitindo aumentar a eficiência e, simultaneamente, libertar mais os professores e investigadores para as dimensões de ensino, investigação e valorização e partilha de conhecimento, incluindo 20 situações de mobilidade e de

mobilidade intercarreiras, procurando desta forma responder igualmente ao desafio de adequação do conteúdo funcional à categoria profissional, promovendo a retenção de talento no Politécnico de Leiria.

4.3.2. EIII_OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior pública da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Na área da gestão, estrutura orçamental e financiamento, apesar das dificuldades acrescidas no contexto pandémico de 2020, promoveu-se a diversidade e o aumento gradual das fontes de financiamento, de forma a aumentar, sustentadamente, o seu peso relativo na estrutura orçamental do Politécnico de Leiria. Neste contexto, foram promovidas atividades indutoras do reforço das receitas próprias, sobretudo as decorrentes da captação de estudantes nacionais, de projetos de financiamento de formação (e.g. TeSP Funcionamento e TesP Equipamentos), de projetos I&D+i, nacionais e internacionais, de modo a suportar custos transversais de estrutura e promovendo o investimento diretor na instituição no financiamento e cofinanciamento de investimentos estratégicos.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes. Promover reuniões da Presidência com professores, investigadores, técnicos e administrativos em todas as Escolas.



Em 2020, de modo a promover estruturas participativas e articulação de funcionamento entre serviços, bem como definição de estratégias colaborativas de valorização da relevância de todos na implementação das atividades institucionais, com efeito transversal, foram realizadas inúmeras reuniões, onde se destacam: as 6 reuniões da Presidência com todos os professores, investigadores e corpo técnico; as reuniões trimestrais das Direções de Serviços; as reuniões internas das diversas Direções de Serviços, do SAPE e dos Serviços de Ação Social. A estas reuniões acresce, especificamente no âmbito do contexto pandémico, 17 reuniões com os Diretores das Escolas e 21 reuniões com os Diretores de Serviço, incluindo os dos Serviços Próprios das Escolas.

Melhorar a organização e a funcionalidade dos Serviços Académicos.



Na Direção de Serviços Académicos, em 2020, para além dos desafios associados às atividades suportadas por meios telemáticos, no âmbito da melhoria de organização e funcionalidade, destacaram-se a monitorização do atendimento presencial, nos períodos em que ocorreu, a implementação do modelo de atendimento qualificado, suportado pela ferramenta GLPI e ainda a atualização dos manuais de

procedimento, fluxogramas operacionais e guias de apoio aos atos académicos de estudantes e professores, que foram decisivos no suporte de atividade *online*.

Melhorar a organização e a funcionalidade da Direção de Recursos Humanos.



Na Direção de Serviços de Recursos Humanos, em 2020, para além dos desafios associados ao teletrabalho e a todos os processos de acompanhamento e adaptação organizativa, foi concretizado o projeto piloto de integração dos docentes da ESTM na plataforma *SmartTime* para marcação/alteração e autorização dos dias de férias anuais, bem como preparado o processo de transição de todos os formulários de recursos humanos para a Intranet.

Aumentar e melhorar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas. Reforçar a infraestrutura de suporte à desmaterialização.



A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização dos mesmos. Em 2020, destacam-se as melhorias nos serviços académicos, por um lado, no Portal do Estudante com vários novos serviços disponibilizados, entre os quais a Plataforma de Candidaturas com um sistema integrado com seriação e creditação, por outro lado, a assinatura de pautas digitalmente pelos docentes.

Intensificar a diversidade de financiamento (projetos I&D, projetos de formação, projetos reequipamento de laboratórios e oficinas, projetos de requalificação mecenato, *labeling* laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc).



O Politécnico de Leiria tem uma estrutura orçamental que tem vindo a aumentar e diversificar as receitas próprias. Em 2020, entre outras atividades geradoras de captação de receitas próprias, destaca-se o aumento do número de estudantes, onde os estudantes nacionais tiveram um papel importante e o aumento dos projetos I&D financiados, bem como de grandes projetos internacionais como a RUN-EU. No entanto, como consequência direta do efeito da pandemia COVID-19, o ano de 2020 fica marcado pela redução de receitas próprias associadas a prestações de serviço, a pós-graduações e a seminários e conferências nacionais e internacionais.

Em 2020, destaca-se também a execução total do projeto TeSP Equipamentos, gerador de receita própria, bem como o reforço da receita via os projetos dos TeSP Funcionamento. Destacar ainda várias ações de mecenato científico, em que a oferta do equipamento *OrCam Read*, oferecido pela empresa Israelita ORCAM, merece relevância pois permite a utilização por professores e estudantes para utilização com pessoas cegas, baixa visão e dislexia.

Avaliar o Plano Estratégico 2020 e construir o Plano Estratégico 2030.



Na dimensão da gestão estratégica, em 2020, foi realizada a avaliação do Plano Estratégico 2020, nomeadamente dos indicadores até 2019, em particular na avaliação das metas para cada um dos indicadores de monitorização definidos em cada Objetivo Estratégico.

Paralelamente, em 2020 foi aprovada a estratégia para a construção do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria, tendo-se iniciado ainda em 2020 a construção participativa do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria.

4.3.3. EIII_OE12. Ter *campi* sustentáveis

O Politécnico de Leiria pretende ser uma instituição que promove sustentabilidade das suas instalações e serviços, a adoção de hábitos de vida saudável e sustentável e a promoção de ambientes e atividades culturais que melhorem o ensino, a vivência e a qualidade de vida da comunidade académica.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar a execução física e financeira do projeto U-Bike e a capacitação dos *campi* para a utilização de veículos elétricos.



De acordo com o plano de reforçar a execução física e melhorar os indicadores do projeto U-Bike – Politécnico de Leiria, foram reforçados os recursos humanos e financeiros essenciais para implementação e funcionamento do projeto, que atingiu em 2020 os 433 utilizadores, tendo sido ultrapassada a barreira dos 200.000 km percorridos (205.998 km) que resultam numa redução de emissões de CO₂ de mais de 35 toneladas e numa poupança de mais de 13.000 litros de combustível. Para além do impacto e relevância do projeto U-Bike, o Politécnico de Leiria mantém uma busca constante por fontes de financiamento para projetos e programas que permitam uma melhoria e aumento da eficiência das suas infraestruturas, bem como a promoção de atividades sustentáveis e que proporcionem uma educação para a cidadania dos seus estudantes e sejam exemplos de transformação da sociedade.

Adotar um software de gestão da manutenção e de medidas de monitorização sistemática de consumos energéticos, de água e de gás.



No apoio à implementação de meios de eficiência energética é muito importante a existência de meios adequados para a monitorização de consumos de energia, água e gás, que permitam identificar os locais onde a poupança pode ser mais efetiva ou detetar atempadamente situações de rotura em que possa

haver desperdícios desnecessários. Em 2020 foram reforçados os meios de monitorização, com a adoção de módulos do *software* de gestão da manutenção e de serviços de levantamento de infraestruturas, carregamento da base de dados e configuração do *software* à medida das necessidades identificadas pela Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria. De modo a disponibilizar essa informação a todos os decisores, incluindo a equipa da Presidência e os Diretores das Unidades Orgânicas, foi feita a melhoria do modelo de registo de consumos e a respetiva integração com PowerBI, para disponibilização no Portal de Acesso a Dados (PAD) dos dados para análise e monitorização de consumos energéticos.

Implementar medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos e procurar oportunidades de candidatura a projetos de sustentabilidade.



A par da procura de novos processos e sistemas que permitam ter equipamentos e infraestruturas mais eficientes, foi dada continuidade às iniciativas e ações de sensibilização para a racionalização de consumos, combate ao desperdício alimentar e adoção de hábitos sustentáveis. Foi igualmente mantido um foco em atividades de formação dos colaboradores para o desenvolvimento sustentável, higiene e segurança no trabalho. Paralelamente, foram promovidas intervenções em espaços sociais e letivos, bem como campanhas de alterações de comportamento de uso dos espaços de forma a poupar energia e recursos, bem como a procura de soluções que favoreçam uma climatização natural dos edifícios.

Adquirir terrenos e iniciar os procedimentos conducentes à construção de novas instalações para a ESECS.



Dando seguimento ao plano visando a construção de novas instalações para a ESECS, em 2020 foi elaborado um dossier com avaliações do terreno e imóveis e entregue à tutela para análise. Para além disso, foram realizadas várias reuniões com os intervenientes do processo, visando a constituição de pontos de contacto de alto nível no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para encontrar uma forma de encontrar soluções neste âmbito.

Ao nível da melhoria das condições dos edifícios, para além de várias intervenções de menor escala, foi aprovado em 2020 o financiamento para a empreitada da remoção do amianto do Edifício A do *campus* 1, bem como a aplicação de um revestimento energeticamente sustentável e a substituição de toda a caixilharia por vidros duplos.

Requalificar o Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR.



A beneficiação e requalificação do Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR é um objetivo para o qual o Politécnico de Leiria procura programas de financiamento que proporcionem as condições para uma

intervenção de fundo. Visando a melhoria progressiva das instalações, em 2020 foi efetuada a ampliação e pavimentação do palco do auditório do Edifício Pedagógico 2.

Reforçar as atividades desportivas e melhorar as infraestruturas de apoio ao desporto.



O Politécnico de Leiria privilegia modelos de formação plena para a cidadania, que incluem a promoção de hábitos de vida saudáveis e sustentáveis, onde se inclui a prática desportiva regular. Neste âmbito, serão tidos em conta dois eixos de intervenção: no apoio e organização de eventos desportivos e na beneficiação e construção de novas infraestruturas de prática desportiva.

Num ano marcado pela pandemia e períodos de confinamento, foi importante a realização de programas de promoção da atividade física para a população académica, incluindo o projeto “Politécnico de Leiria Ativo em Casa”, que promove o estilo de vida ativo e saudável, destinada à comunidade académica do Politécnico de Leiria confinada, com a disponibilização de três sessões semanais, síncronas, via Zoom, ou a organização do II Politécnico de Leiria Active, evento que surgiu no âmbito das comemorações da Semana Europeia do Desporto – #BEACTIVE e do Dia Internacional do Desporto Universitário (DIDU), dedicado ao "Desporto e Saúde Mental dos Estudantes". Estes programas complementaram as iniciativas levadas a cabo regularmente, como o Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE®), com o apoio dos Serviços de Ação Social, ou as iniciativas desportivas destinadas à comunidade académica do Politécnico de Leiria e ao público em geral, incluindo a colaboração em provas e eventos desportivos de referência na região organizados em conjunto com os Municípios e em parceria com Clubes Desportivos, que neste ano sofreram um forte impacto devido à situação pandémica.

Criar um portfólio bibliográfico relacionado com os principais desafios *societais* e intensificar as exposições e mostras artísticas.



No âmbito da promoção da cultura na comunidade académica deve salientar-se a conclusão da reunião bibliográfica filmográfica para o projeto “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro” que disponibilizará, em 2021, em todas as Bibliotecas do Politécnico de Leiria, um conjunto crescente de publicações, bibliográficas e filmográficas atuais, capazes de fornecer ferramentas críticas para melhor entender o nosso tempo, em torno de temas como a ecologia, alterações climáticas, mares, economia circular, desenvolvimento social e sustentabilidade, desafios da saúde pública, estética, ética e política na arte e literatura. Em 2020, reforçou-se a parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian estando esta a ser um dos principais doadores de livros para o projeto “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro”. Continuou a articulação com a Associação ecO de Leiria e a HÁDOC, disponibilizando para fruição da comunidade académica cinema documental com foco nos temas em cima definidos. Com o mesmo propósito de aumentar a oferta de cinema documental, focado nas questões da ecologia e alterações climáticas.

Com a recente beneficiação dos espaços das Bibliotecas, o Politécnico de Leiria intensificou a organização de exposições com escala crescente de complexidade de forma a desenvolver a literacia e mediação para a cultura em linha com os objetivos dos Planos Nacionais das Artes e da Leitura. Em 2020 itineraram três exposições com conteúdo ambiental relevante: “Viajar” de João Catarino e José Josué, patente na ESTM, inaugurada em outubro pelo Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, com desenhos de viagem produzidos a partir de trajetos realizados de bicicleta ou de transportes públicos; “Da Natureza para o Papel II” exposição de ilustração científica da autoria de Marco Correia e que dá especial ênfase, ao património natural da região, em especial às espécies do Paúl da Tornada, do Parque Natural da Serra d’Aire e Candeeiros, Serra de Montejunto e costa litoral oeste, patente na Biblioteca José Saramago, inaugurada em outubro pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor; também a reserva Biosfera UNESCO das Berlengas é tratada na exposição “Ilha” que reúne o trabalho de desenho de inúmeros ilustradores reconhecidos em torno do património natural, fauna e flora da ilha. Estas exposições, apesar do contexto de pandemia receberam visitantes da nossa comunidade académica como estudantes das escolas secundárias da região. Nos Serviços Centrais do Politécnico de Leiria esteve patente a exposição de escultura “Habitar o lugar” de Thierry Ferreira, inaugurada em outubro pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. Em 2020 deu-se início à produção de mais duas exposições, “Azul Mare” e “Água – Cintilações e Reflexos” que tratam, respetivamente, dos temas da literacia para os oceanos e do conhecimento sensível e estético do elemento água.

4.4. EIXO IV | INTERNACIONALIZAÇÃO

4.4.1. EIV_OE13. Reforçar a internacionalização

Em 2020 os efeitos da pandemia vivida a nível global tiveram um forte impacto nas atividades externas de suporte à internacionalização do Politécnico de Leiria, nomeadamente ao nível do ingresso de novos estudantes internacionais e da mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes, docentes, técnicos e investigadores. Embora em muitas situações tenha sido possível substituir atividades presenciais por atividades realizadas a distância através do uso de várias tecnologias, foram sentidos vários constrangimentos no desenvolvimento de atividades de formação e de investigação e nas parcerias internacionais de ligação à sociedade. No âmbito das atividades internas, foi necessário reforçar o apoio a estudantes internacionais, no suporte ao seu dia a dia na comunidade académica e na procura de soluções que viabilizassem a sua participação *online* em muitas das atividades académicas.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Lançar formalmente a rede RUN-EU.



Em 2020 assumiu especial relevância a aprovação da candidatura da RUN-EU (*Regional University Network*) a Universidade Europeia no âmbito do Programa Erasmus+. A RUN-EU é uma aliança liderada pelo Politécnico de Leiria, entre as 41 Universidades Europeia aprovadas pela Comissão Europeia, que integra outras sete instituições: Politécnico de Cávado e do Ave, Limerick Institute of Technology e Athlone Institute of Technology, Irlanda, Széchenyi István University, Hungria, Häme University of Applied Sciences HAMK, Finlândia, NHL Stenden University of Applied Sciences, Holanda, e Vorarlberg University of Applied Sciences, Áustria. Os oito membros da aliança são instituições globais e multiculturais, com foco no desenvolvimento de competências avançadas, na inovação e investigação com impacto relevante para enfrentar os desafios da sociedade, incluindo a indústria do futuro, o desenvolvimento sustentável, o ambiente e alterações climáticas, o envelhecimento da população e a inclusão social.

Com um plano de trabalho definido, numa primeira fase para três anos, que iniciou a 1 de novembro de 2020, a RUN-EU irá promover a criação de mais de 80 cursos avançados internacionais, a mobilidade de mais de 1.400 estudantes, a cocriação de 24 programas europeus de dupla titulação, assim como o desenvolvimento de programas conjuntos de licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Esta primeira fase do projeto inclui também a realização de 500 mobilidades de professores, investigadores e corpo técnico para promoção de atividades de desenvolvimento pedagógico, de investigação e de partilha de boas práticas. Está também prevista a promoção de projetos internacionais de investigação e desenvolvimento, por via do programa RUN-EU *Discovery*, que incluirá 150 ações de mobilidade para investigadores em contexto de imersão internacional para investigação.

Promover a formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior.



Em 2020, embora os constrangimentos sentidos ao nível da mobilidade entre países e entre regiões tenham levado ao cancelamento ou adiamento de muitas das atividades previstas, foi possível realizar com sucesso alguns projetos de formação internacional colaborativa, tanto através da continuidade de programas de formação já existentes, como através de novas parcerias e novos projetos.

São exemplo de projetos que tiveram continuidade, a parceria com o mestrado em Enfermagem de Saúde Materno-Infantil da Universidade de Santiago (Cabo Verde), onde 12 docentes da ESSLei orientaram 36 dissertações de mestrado, e as parcerias com universidades chinesas com o curso de Língua e Cultura Portuguesa (*Beijing Language and Culture University - BLCU*), curso de Relações Comerciais China - Países Lusófonos (Instituto Politécnico de Macau - IPM), licenciatura em Tradução e Interpretação - Português/Chinês - Chinês/Português (BLCU e IPM) e licenciatura em Língua Portuguesa Aplicada (Chinese Institute of International Education, Chengdu Institute Sichuan International Studies University, Hainan Foreign Language College of Professional Education, Jiangxi College of Foreign Studies e Jilin Huaqiao University of Foreign Languages, Zhejiang Yuexiu University of Foreign Languages).

Como exemplo de novos projetos que foram concretizados, destaca-se a colaboração no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEsp), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Brasil, e, no âmbito da RUN-EU, o workshop internacional *The International Short Advanced Course on Product Design - Ceramics*, onde participaram, presencialmente, docentes da ESAD.CR, do Politécnico do Cávado e do Ave e da LIT Limerick School of Art & Design, e a distância, docentes da Frisian Design Factory, da NHL Stenden (Holanda) e da HAMK University of Applied Sciences (Finlândia). Foi ainda iniciada a planificação de novos projetos de colaboração internacional, de que são exemplo a dupla titulação em Turismo com a FEEVALE (Brasil) e o desenvolvimento do curso de Mestrado em Saúde Mental e Comunitária com a Universidade de Santiago (Cabo Verde).

Reforçar a mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes e colaboradores.



Em 2020, embora tal como previsto tenha sido possível aumentar o financiamento para mobilidade no âmbito do programa Erasmus+, os efeitos da pandemia vivida a nível global tiveram um forte impacto na mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes e colaboradores.

Na mobilidade *outgoing* para estudos foram realizados 153 fluxos, um valor semelhante ao de anos anteriores, uma vez que os períodos de mobilidade ocorreram no primeiro semestre ou, tendo iniciado antes de março de 2020, foram concluídos através da passagem a mobilidade virtual, quer com os estudantes a permanecer no país de destino quer com o regresso antecipado a Portugal (23 estudantes tiveram que interromper a mobilidade e apresentar o cancelamento de força maior junto da Agência Nacional Erasmus). Contudo, na mobilidade *outgoing* para estágios, o impacto foi muito maior, uma vez que a maioria destas mobilidades usualmente tem início na primavera/verão. Dos 120 fluxos previstos

para estágio, foram realizados apenas 53 e, destes, 37 foram interrompidos. Na mobilidade para pessoal docente e técnico, das 51 bolsas STA e 38 STT atribuídas, apenas foi possível realizar 26 mobilidades STA e 7 mobilidades STT. Foi possível solicitar junto da Agência Nacional Erasmus o prolongamento dos projetos em execução, pelo que se espera poder realizar estas mobilidades durante 2021 e início de 2022. A pandemia teve também um forte impacto no âmbito da mobilidade *incoming* de receção a estudantes e colaboradores de outras IES internacionais. Foi cancelada a Semana Internacional 2020 prevista para maio, mas foi possível realizar de modo virtual a *Open Staff Week*, com 164 participantes, através da dinamização ao longo de uma semana de vários *webinars* e *workshops online*. Na receção de estudantes, registou-se um decréscimo significativo sobretudo no 1.º semestre do ano letivo 2020/2021, na ordem dos 70%.

Aumentar os programas de parceria internacional, promotores da mobilidade e da captação direta de estudantes.



Em 2020, face aos constrangimentos que impossibilitaram a realização de viagens e reuniões presenciais, a participação em redes de parceria promotoras de mobilidade e captação de estudantes foi assegurada sobretudo através da realização de reuniões *online* e através da partilha de informação via email. Foram mantidos os contactos e reuniões com a Associação Universitária Iberoamericana de Pós Graduação (AUIP), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e a rede Global Academy que engloba colégios, escolas, associações e municípios de vários países.

No âmbito das iniciativas de divulgação internacional, o Politécnico de Leiria reforçou a promoção da sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais e, paralelamente, houve um maior investimento na recolha de depoimentos de *alumni* internacionais que já se encontram no mercado de trabalho, que foram publicados na página *web* e em portais de educação com o objetivo de inspirar atuais e futuros estudantes.

Reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.



Em 2020, houve necessidade de reforçar a monitorização e contacto próximo com os estudantes internacionais (através de email e telefone), tendo sido vários os serviços e equipas envolvidas na identificação de estudantes a necessitar de apoio. Foi necessário assegurar que existisse em várias línguas informação e orientações quanto à situação da pandemia COVID-19 em Portugal, com um esforço transversal das Escolas e Serviços, através de *newsletter*, *flyers* e emails informativos. Muitas das atividades presenciais de acolhimento e integração dos estudantes internacionais previstas foram canceladas, tendo sido desenvolvidas novas iniciativas adequadas ao contexto causado pela pandemia. Por exemplo, as atividades de Natal foram ajustadas às restrições impostas pela pandemia, com a

organização da iniciativa *online* “Cria a tua família”, na qual participaram 252 estudantes de 9 nacionalidades distintas; os cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade foram assegurados de modo totalmente *online*.

4.5. EIXO V | EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

4.5.1. EV_OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

A notoriedade do Politécnico de Leiria está diretamente relacionada com o reconhecimento crescente da qualidade e relevância das suas atividades de formação, investigação e inovação e estará sempre associada à qualidade dos seus diplomados e dos produtos e serviços desenvolvidos. Contudo, a notoriedade depende também da melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, da promoção da marca Politécnico de Leiria e da capacidade para atrair estudantes, professores, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar a marca Politécnico de Leiria de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas.



Em 2020 foi dada continuidade à implementação de uma estratégia comum e transversal a todas as unidades e plataformas tecnológicas, na comunicação da marca Politécnico de Leiria. Foram usados múltiplos canais, que incluem a página *web* institucional, páginas *web* das Escolas e das unidades de investigação, redes sociais das várias unidades, imprensa regional, nacional e estrangeira, na divulgação articulada de iniciativas e atividades diferenciadoras do Politécnico de Leiria, nomeadamente, projetos, prémios, distinções, casos de sucesso, seminários, conferências, workshops, e cursos de formação específica e avançada.

Procurou-se ampliar a aplicação das regras de comunicação da marca Politécnico de Leiria a todos os instrumentos de comunicação e foi publicado o Despacho n.º 228/2020, relativo às regras de afiliação no Politécnico de Leiria, que visa normalizar a designação institucional e comunicar de um modo mais consistente a produção existente no Politécnico de Leiria.

Intensificar a comunicação sobre atividades e resultados diferenciadores.



Durante o ano de 2020, foi assegurada a divulgação da atividade da instituição e a comunicação de ciência associada aos vários projetos I&D+i em execução, através de diferentes plataformas *web*, nomeadamente, as páginas *web* e redes sociais das várias estruturas do Politécnico de Leiria, através do envio de notas de imprensa associadas a prémios, distinções e eventos aos órgãos de comunicação social e através da participação de professores, investigadores, técnicos e estudantes em eventos científicos e culturais.

Promover atividades científicas e culturais no âmbito do 40.º aniversário.



No âmbito da comemoração dos 40 anos do Politécnico de Leiria, embora em menor número do que o previsto face aos constrangimentos vividos ao longo do ano, foi possível realizar vários eventos de caráter cultural, social e científico, transversais e dirigidos a toda a comunidade académica. Destacam-se a Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2020/2021, que se realizou presencialmente no Teatro José Lúcio da Silva (Leiria) a 3 de novembro de 2020 e que teve transmissão *online*, e a edição da publicação comemorativa "40 anos a construir o futuro", distribuída a 5 de novembro com o jornal Região de Leiria e com o jornal Público.

Melhorar os portais do Politécnico de Leiria.



Ao longo de 2020, esteve em desenvolvimento um novo portal base do Politécnico de Leiria, que assenta numa nova estrutura e num aspeto gráfico mais atualizado e moderno, a par de outras melhorias tecnológicas de suporte à sistematização e divulgação da informação. Com este novo portal, com lançamento previsto para início de 2021, pretende-se reformular a organização de conteúdos, de modo a dar maior destaque a áreas relevantes da atividade da instituição e facilitar a navegação, quer da comunidade interna, quer da comunidade externa.

Destaca-se ainda a criação e atualização permanente da página <https://covid-19.ipleiria.pt/>, que complementada com outros instrumentos de comunicação, teve um papel fundamental na divulgação do plano de contingência do Politécnico de Leiria e na divulgação de informação relevante sobre a COVID-19 e sobre as orientações e medidas implementadas no seio da comunidade académica.

4.5.2. EV_OE15. Ter formação de 3.º ciclo

O Politécnico de Leiria tem como objetivo complementar a sua oferta com cursos de formação avançada de 3.º ciclo, inovadores e de interface, em associação com outras instituições de ensino superior nacionais e/ou internacionais, realizada em conjunto com as empresas e a sociedade, em áreas onde existe a massa crítica e a capacidade científica das unidades orgânicas suportadas pelas unidades de investigação do Politécnico de Leiria.

2020 marca um momento importante neste objetivo, com a aprovação pela A3ES do Doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, desenvolvido em associação entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho. Foi igualmente continuado o trabalho de *lobby* político e de diplomacia institucional para a alteração da Lei de Graus e Diplomas, contemplando a possibilidade de os Politécnicos poderem ministrar doutoramentos de modo dependente da sua capacidade de investigação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Estabelecer acordos internacionais para a co-orientação de estudantes de Doutoramento.



O Politécnico de Leiria é atualmente instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento, que se encontram a realizar o seu programa Doutoral em instituições nacionais e internacionais parceiras. Este número tem vindo a aumentar, fruto da maior capacidade de I&D+i instalada no Politécnico de Leiria, incluindo as contratações que resultaram da candidatura institucional ao apoio ao emprego científico e de vários projetos financiados, incluindo os financiamentos base e estratégicos das UI do Politécnico de Leiria.

Para além do reforço destas condições e da massa crítica, em 2020, foi estabelecido um acordo internacional para o acolhimento e co-orientação de estudantes de Doutoramento com os parceiros da Irlanda da Universidade Europeia RUN-EU (Institutos Tecnológicos de Limerick e Athlone, na Irlanda) que prevê a atribuição de bolsas e isenção de propinas a estudantes de doutoramento coorientados por professores do Politécnico de Leiria, e a submissão do projeto Horizonte 2020, RUN-EU PLUS – *Professional Research Programs for Business and Society*, que visa a criação de cursos de mestrado e doutoramento de interface, em cooperação internacional e com um forte envolvimento de empresas e da sociedade.

Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES e dar início a doutoramentos acreditados.



Em 2020 foi acreditada pela A3ES a proposta do programa doutoral em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, em associação com a Universidade do Minho, que assinala o primeiro doutoramento acreditado no Politécnico de Leiria e em qualquer Politécnico a nível nacional.

O Politécnico de Leiria mantém, no entanto, o objetivo de criar novos cursos de 3.º ciclo em associação, que permitam ministrar uma formação de alto nível científico, mas alicerçada em atividades de I&D realizadas em articulação direta com empresas e instituições da região, aplicadas à resolução de problemas reais e ao desenvolvimento económico, tecnológico e social. Nesse sentido, continuam os trabalhos e a discussão com parceiros para a criação destes cursos.

Preparar e executar formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.



No âmbito da sua estratégia de internacionalização, especificamente através dos parceiros da rede RUN-EU, o Politécnico de Leiria irá aumentar as parcerias internacionais também ao nível da realização de formação avançada de curta duração, que tenha o potencial de integração em programas de

doutoramento. Nesse sentido, foram realizados, em fevereiro de 2020, os dois primeiros cursos curtos avançados (ou *Short Advanced Programs*) no âmbito da rede da RUN-EU, incluindo a parceria de vários parceiros europeus. Com a aprovação da Universidade Europeia serão realizadas missões exploratórias e a promoção de novos *Short Advanced Programs*, com forte ligação às atividades de I&D, organizados por equipas internacionais e que sejam abertos à sociedade e pensando na atualização ao longo da vida de profissionais de topo, mas que possam servir para captar estudantes para atividades de doutoramento e no futuro possam ser parte integrante de planos curriculares de programas doutorais. Estas atividades irão complementar os planos em curso nas Escolas e unidades de investigação do Politécnico de Leiria para a realização de cursos de formação avançada de curta duração, incluindo o curso de Planeamento da Formação Avançada em Direção Técnica | Serviços nas Organizações Sociais, da ESECS, que foi adiado devido à crise pandémica.

Reforçar a candidatura de novos programas doutorais em associação



Em 2020 irá continuar o trabalho de procura de parceiros e preparação de novas candidaturas de programas doutorais em associação, que estarão associadas a áreas em que exista na instituição a massa crítica necessária e atividades de investigação relevantes, nomeadamente em termos de projetos realizados envolvendo doutorandos.

4.5.3. EV_OE16. Ser uma universidade técnica

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuou a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Este percurso estratégico permitirá o envolvimento pleno em todas modalidades de investigação científica, nomeadamente a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento de interface, em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo do território de influência do Politécnico de Leiria.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Apoiar as ações regionais e nacionais de influência e recolha de apoio para a designação “Universidade Politécnica de...”.



Em 2020 foi dada continuidade às ações estratégicas para o reforço dos apoios internos e externos para a evolução da alteração da designação Politécnico de Leiria para Universidade Politécnica de Leiria. Nesta

seqüência, destaca-se o apoio às iniciativas dos Conselhos Gerais das instituições de ensino superior politécnico, que resultou numa Iniciativa Legislativa de Cidadãos "Valorização do ensino politécnico nacional e internacionalmente". Foi disponibilizado amplo apoio à referida Iniciativa, promovida pelos Presidentes dos Conselhos Gerais, através de suporte jurídico e logístico, bem como da promoção da ação de recolha de assinaturas manuscritas, junto dos outros Politécnicos, da comunidade académica do Politécnico de Leiria e parceiros externos.

Continuar a utilizar internacionalmente a designação de *Polytechnic University of Leiria* e mobilizar a utilização transversal do subsistema Politécnico com o apoio do MCTES.



A Presidência do Politécnico de Leiria, apesar dos menores contextos de divulgação internacional, continuou a reforçar a adoção da designação *Polytechnic University of Leiria* e *Universidad Politécnica de Leiria*, em contexto internacional de comunicação, em inglês e espanhol, respetivamente.

Criar e liderar uma "Universidade Europeia"



Em 2020 foi realizada a candidatura da "Universidade Europeia", no âmbito do consórcio colaborativo RUN – *Regional University Network*, liderado pelo Politécnico de Leiria. A RUN-EU foi aprovada e entrou em funcionamento formal em novembro de 2020. Com esta aprovação conseguiu-se a introdução da palavra "Universidade" na designação do Politécnico de Leiria, mas principalmente uma rede colaborativa europeia estratégica para o desenvolvimento futuro do Politécnico de Leiria.

**RECURSOS
FINANCEIROS EXECUTADOS**



5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS

Em 2020, o Politécnico de Leiria dispôs de um orçamento aprovado para o desenvolvimento das suas atividades de funcionamento e de investimento que totalizou 60.254.089€, valor revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano.

As alterações orçamentais (inscrições/reforços, diminuições/anulações e créditos especiais) implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento das previsões e das dotações iniciais no montante de 4.515.071€, o que correspondeu a um acréscimo de 7,5% face ao orçamento inicialmente aprovado. A variação positiva entre o orçamento inicial e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes variáveis:

- Integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 124.817€;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 679.352€, para cobrir o impacto, decorrente da medida de redução de propinas nas instituições de ensino superior públicas, estabelecida nos termos da Lei do OE 2020;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 64.000€, destinado a fazer face a despesas com pessoal;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 1.744€, para o pagamento de propinas a estudantes bolseiros da República de Cabo Verde 2019/2020;
- Reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 3.190.458€;
- Reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 454.700€.

Em resultado destas alterações, o orçamento corrigido do Politécnico de Leiria ascendeu a 64.769.160€, correspondendo a uma redução em 343.299€ face a 2019, o que representa um decréscimo de 0,5%.

Quadro 21. Orçamento aprovado/executado para 2020

Unidade	Orçamento 2020				% de RP	Orçamento executado 2020			
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total			Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	% de RP
Politécnico de Leiria	30 108 492	30 145 597	60 254 089	50,03%	30 853 588	22 888 009	53 741 597	42,59%	
Serviços de Ação Social	1 044 197	3 066 688	4 110 885	74,60%	1 139 015	1 773 678	2 912 693	60,89%	
Total	31 152 689	33 212 285	64 364 974		31 992 603	24 661 687	56 654 290		

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

O total cobrado atingiu o montante de 53.741.597€¹, o que representa uma execução próxima dos 83%, resultante das limitações verificadas na execução financeira dos projetos cofinanciados e pelos

¹ Valor que não inclui os saldos de gerência integrados.

constrangimentos orçamentais decorrentes das alterações legislativas e que não foram na tua totalidade compensados pelo orçamento de Estado.

Da análise da execução orçamental do Politécnico de Leiria no exercício de 2020, destacam-se as seguintes conclusões:

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2020, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE e representa, este ano, apenas cerca de 57% do financiamento total;
- A receita total cobrada aumenta em 3.843.976€, tendo aumentado significativamente as receitas de transferências correntes e diminuído as receitas de propinas e outras receitas correntes;
- A despesa total paga aumenta 3.743.396€, com um incremento significativo das despesas com pessoal em 1.581.142€ e nas aquisições de bens de capital em 1.939.665€;
- As transferências diretas do OE financiam cerca de 75% as despesas com pessoal;
- As despesas com pessoal correspondem a cerca de 77% do total da despesa;
- Em resultado dos constrangimentos orçamentais, o resultado do ano é positivo em 100.581€ e o saldo de gerência que transita para 2020 é de 225.397€, no entanto transitam compromissos e obrigações por pagar de 5.541.795€.

Refira-se, ainda, que o Politécnico de Leiria continuou a estar sujeito a pressões que marcaram a execução orçamental, nomeadamente ao nível da receita, apesar de haver uma recuperação do financiamento comunitário, ainda não foi o suficiente para o equilíbrio desejado das contas. Ao nível das despesas, de registar o aumento significativo dos encargos com as pessoas, resultante também da política de valorização dos recursos humanos, nomeadamente pela abertura de concursos de docentes, de investigadores e de técnicos e administrativos.

O crescimento do Politécnico de Leiria e da sua atividade ao longo dos anos, foi possível graças ao aumento das receitas próprias, nomeadamente as provenientes de propinas e de programas de fundos comunitários, o que tem revelado um grande esforço feito pelo Politécnico de Leiria para aumentar a sua capacidade financeira. Atualmente, e com as limitações ao valor máximo das propinas, esta deixa de constituir uma via de equilíbrio das contas.

A gestão financeira e orçamental do Politécnico de Leiria tem-se caracterizado por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia. Simultaneamente, manteve-se o esforço na captação de receitas alternativas.

O Politécnico de Leiria tem assumido perante a tutela, a Direção-Geral do Orçamento e a Comunicação Social fortes constrangimentos financeiros, uma ausência de liquidez e de tesouraria durante todo o ano de 2019 e 2020 e que se irá prolongar para 2021.

Os dados financeiros e orçamentais, devem ser ainda analisados atendendo ao contexto da crise pandémica por COVID-19, e da pressão quer das medidas de prevenção, mitigação e controlo nas atividades das instituições de ensino superior, quer das consequências do ambiente económico nas suas receitas.

Contudo, e apesar das dificuldades crescentes, consideramos que os objetivos propostos foram cumpridos, com uma melhoria dos resultados orçamentais e financeiros.

O Anexo 5 (p. A-14) contém uma análise um pouco mais detalhada à execução orçamental das contas individuais do Politécnico de Leiria.



ANEXOS

POLITÉCNICO DE LEIRIA

PANDEMIA POR COVID-19

Transição para ensino a distância, ações de apoio aos estudantes e iniciativas de apoio à região no combate à pandemia provocada pelo COVID-19

- Em 1 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) informou sobre mais de duas dezenas de casos de pneumonia de origem desconhecida, detetados na cidade chinesa de Wuhan, na província de Hubei, República Popular da China.
- Nos dias e semanas seguintes foram-se conhecendo mais pormenores e desenvolvimentos desta situação, incluindo o reporte de casos fora da China.
- Em 22 de janeiro Macau confirma o primeiro caso da doença, estando reportados mundialmente mais de 440 infetados. A cidade de Wuhan começa a isolar-se do mundo, sendo cancelados voos e a saída de comboios. As autoridades de saúde em Portugal anunciam o acionamento dos dispositivos de saúde pública.
- O Politécnico de Leiria iniciou a sua resposta ao problema crescente do surto com origem em Wuhan – Coronavírus 2019-nCoV, ainda num clima de forte incerteza e desconhecimento, em 16 de janeiro de 2020, na resposta aos estudantes em mobilidade de e para o território chinês. Com efeito, o Politécnico de Leiria tinha um grande número de estudantes em território Chinês, incluindo Macau, no âmbito da licenciatura em *Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português*. Iniciou-se então um amplo conjunto de diligências, em articulação com as entidades consulares, Tutela e instituições de ensino de acolhimento, para reforço da segurança e confiança dos estudantes e das suas famílias. Recorde-se que no final de janeiro de 2020 começaram a registar-se pedidos de repatriamento de cidadãos europeus que se encontravam na China. Constatou-se igualmente inexistirem condições para a continuidade presencial de aulas na China e em Macau no 2.º semestre do ano letivo, importando dar uma resposta rápida, eficaz e assertiva.
- Iniciou-se assim toda a operação de repatriamento dos estudantes portugueses que se encontravam na China e em Macau, envolvendo uma multiplicidade de atores, que contribuíram de modo decisivo para o sucesso desta intervenção.
- Foi necessário em paralelo criar meios de resposta aos estudantes, portugueses e chineses, que se encontravam em Portugal, no âmbito desta licenciatura, bem como da licenciatura em *Língua Portuguesa Aplicada*, para que os mesmos estivessem e se sentissem plenamente apoiados.
- Nesta primeira fase de resposta o Politécnico de Leiria trabalhou com as Escolas envolvidas, as residências de estudantes (Serviços de Ação Social) e efetuou dezenas de visitas aos alojamentos dos estudantes nas cidades de Leiria e Caldas da Rainha. Realizaram-se quase duas centenas de consultas de avaliação de risco (estudantes *incoming* e *outgoing*).
- Ainda no mês de janeiro iniciou-se a definição e adoção de medidas de resposta à pneumonia pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), como era ainda então conhecida, alinhadas com as orientações das autoridades de saúde, a elaboração do plano de contingência, bem como um plano de comunicação dirigido a toda a comunidade académica, através do envio regular de mensagens de e-mail, pelo Presidente, que se pretenderam informativas e geradoras de confiança sobre a atuação do Politécnico de Leiria. Posteriormente identificou-se como epidemia COVID-19, sendo reconhecida como emergência de saúde pública de âmbito internacional.

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a doença COVID-19 como pandemia, justificando aquela declaração com “níveis alarmantes de propagação e inação”.

Ao longo de 2020 o Politécnico de Leiria desenvolveu um vasto conjunto de medidas em resposta à Pandemia, que se desdobram em três grandes dimensões.

Numa primeira dimensão, a segurança da comunidade académica.

Para fazer face à pandemia o Politécnico de Leiria efetuou um investimento significativo na organização do seu espaço, das suas atividades e na aquisição de material de proteção.

No cumprimento do seu plano de contingência e das orientações para o controlo e mitigação da pandemia por SARS-CoV 2 (<https://covid-19.ipleiria.pt>), o Politécnico de Leiria manteve-se em contacto permanente com as autoridades de saúde representadas no seu território de incidência, a saber: ACES de Pinhal Interior Norte, Pinhal Litoral, Oeste Norte e Oeste Sul, partilhando informação, dando apoio na identificação de potenciais contactos e apoiando as escolas/serviços no cumprimento das orientações decretadas pela autoridade de saúde.

Os espaços afetos a residências e a alimentação (da responsabilidade dos Serviços de Ação Social) foram reorganizados nos seus acessos e trajetos e a sua lotação foi adequada segundo as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS).

O Politécnico de Leiria criou um laboratório (para teste molecular ao SARS-CoV-2 no exsudado da nasofaringe e orofaringe por técnica de RT-qPCR) no CETEMARES (Peniche), tendo capacidade própria de testagem, utilizado para controlo da situação na sua comunidade e como resposta a necessidades da região onde está inserido.

Para acompanhamento em permanência da pandemia realizaram-se reuniões periódicas entre a Presidência e as direções das Escolas, de modo a assegurar uma comunicação eficaz e a permanente monitorização da situação em cada Escola.

Realizaram-se ações de sensibilização e de formação e reuniões com os dirigentes das Escolas e Serviços, com a colaboração das autoridades locais de saúde, de modo a reforçar os níveis de conhecimento, a capacidade de resposta dos intervenientes nos processos e a melhoria da comunicação.

Numa segunda dimensão de medidas, a transformação dos processos de ensino aprendizagem, num compromisso conjunto de todos.

O ano de 2020 foi desafiante para todos e em todas as dimensões da vivência, mas também o foi em especial quanto ao processo de ensino aprendizagem. Foi necessário assegurar a qualidade e o rigor dos processos de ensino aprendizagem em função das atividades a distância, híbridas e presenciais, numa evolução em permanente mutação, de acordo com as circunstâncias pandémicas.

Assim, o Politécnico de Leiria avançou rapidamente na transição do ensino presencial para o ensino a distância, quando as condições sanitárias o exigiram, mas manteve o compromisso da célere adoção do ensino presencial ou híbrido logo que possível. Manteve-se o calendário académico e de avaliações, e procurou-se retomar as atividades presenciais sempre que os níveis de segurança eram adequados. Foram criados mecanismos de reforço das condições promotoras de sucesso académico dos estudantes, vertidas num conjunto em despachos como o que permitiu o acesso à época especial de exames ou a prorrogação de um ano dos prazos de entrega associados a Dissertação/Projeto/Relatório de Estágio ou similares de mestrado.

Finalmente, numa **terceira dimensão, de resposta social**, o desenvolvimento e apoio de iniciativas transversais da sociedade, como o apoio à testagem em lares, num processo absolutamente crítico durante a 1.ª vaga da pandemia, ou a criação / disponibilização de equipamentos de proteção.

Elencamos, em seguida, uma listagem de ações desenvolvidas, que se refletem e traduzem em todas as dimensões de resposta institucional e da comunidade do Politécnico de Leiria.

LISTA DE AÇÕES DESENVOLVIDAS

- I. Segurança da comunidade académica
- II. Transformação dos processos de ensino aprendizagem
- III. Resposta social

I. Segurança da comunidade académica

– Medidas de apoio a Estudantes

- Apoio ao repatriamento de estudantes *outgoing* (no âmbito do ERASMUS ou de estudantes* que se encontravam fora do país no âmbito do plano de estudos dos seus cursos). Neste contexto, regressaram 94 estudantes, estando 51 fora do país
**Estudantes da licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português que se encontravam na China, Pequim e Macau, a frequentar os 2º (18 estudantes) e 3º ano (20 estudantes), respetivamente. Comparticiparam-se as despesas de antecipação do regresso nas tarifas aéreas.*
- Apoio (cantinas, residências, acompanhamento médico, psicológico, material informático, etc.) aos estudantes *incoming* que ainda se encontram em Portugal
- Prorrogação do prazo de pagamento de propinas
- Empréstimo de equipamentos para apoio no ensino a distância
- Desenvolvimento de uma campanha #euficoemcasa com os nossos estudantes para apelar à responsabilidade de isolamento social de todos
- Disponibilização de refeições em regime de *takeaway*
- Manutenção do funcionamento das residências de estudantes
- Outras medidas:
 - Disponibilização de apoio psicológico (videoconsultas de psicologia)
 - Disponibilização da linha de apoio telefónico dedicado para estudantes com necessidades especiais
- Bibliotecas: entre março e abril, abertas de modo virtual, facilitando o acesso a um conjunto alargado de bases de dados e documentos *online*. Levantamento e divulgação sistemática, aos estudantes, de bases de dados de ciência e literatura em regime de acesso livre; a partir de início de maio, abertas para digitalização de obras, devolução e entrega de obras ao postigo; a partir do início de junho, abertas ao público das 9:00 às 18:00h, com reserva antecipada de lugares para estudo; de setembro a dezembro, abertas em horário normal de funcionamento (alargado) com reserva antecipada de lugares para estudo.
- Disponibilização de salas para estudantes sem condições de aceder às aulas *online* ou de realizar avaliações a partir da sua residência
- Disponibilização de equipamentos de proteção individual (e.g. máscaras, luvas, luvas cirúrgicas, etc.) aos estudantes em ensino clínico
- Disponibilização de testes COVID-19 aos estudantes em ensino clínico ou que deles necessitavam no âmbito de estágios
- Promoção de ações de rastreio para a COVID-19, para toda a comunidade académica

– Medidas transversais de segurança

- Criação de um Centro de Diagnóstico COVID-19 do Politécnico de Leiria, com resposta para a comunidade académica e para as entidades parceiras, certificado pela Entidade Reguladora da Saúde e com acesso à plataforma SINAVE Lab (E150411). No ano de 2020 foram realizados 927 testes à comunidade Politécnico de Leiria
- Criação de um site dedicado ao COVID-19 e um email dedicado para este assunto, para melhoria dos processos de comunicação e informação
- Reorganização de gabinetes de trabalho, equipados com painéis de separação anti contágio COVID-19 e dispensadores de álcool gel (aplicação de mais de quatro centenas de dispensadores de álcool gel)

- Colocação de sinalética de circulação nos edifícios, afixação de cartazes com regras sanitárias, e dispensadores de álcool gel
- Aumento das horas dos contratos de limpeza, de modo a garantir a desinfeção sistemática e frequente dos espaços
- Constituição de equipas com estudantes de bolsas FASE®, para apoio à sensibilização e aplicabilidade das regras de mitigação e prevenção da COVID-19 – equipas de “microinfluenciadores”
- Implementação e divulgação do “Assistente digital COVID-19”

Por parte das Escolas, e sem prejuízo das medidas específicas que constarão dos seus relatórios de atividade, salientam-se as iniciativas de desenvolvimento, disponibilização e adoção de documentos informativos/procedimentos (divulgados via email à comunidade académica e disponibilizados nos sites, respeitantes, por exemplo, a documentos como: “Ferramentas para aprender e praticar à distância”, “Orientações básicas para lecionação *online*”, Sumários e registos de presenças *online*, Adoção do código QR para registo de presenças em sala, Campanha informativa sobre como registar a presença com recurso ao código QR, site e redes sociais, a definição de procedimentos de informação e comunicação entre as Escolas e as autoridades de saúde, reuniões semanais com coordenações de curso, reuniões com delegados de curso e associação de estudantes, orientações para o funcionamento das atividades letivas, e as campanhas de sensibilização para regras e comportamentos seguros, bem como sobre como proceder em caso de suspeita ou contacto, reorganização de espaços do *campus* e dos acessos, reforço dos equipamentos disponíveis para utilização pelos estudantes, utilização de novos espaços para ampliação dos espaços de lecionação.

– Transformação e acompanhamento dos recursos humanos / Teletrabalho

- Adaptação de forma generalizada do exercício de funções ao regime de teletrabalho
- Priorização, reformulação e simplificação dos pedidos de teletrabalho (resposta em menos de 24 horas)
- Reformulação de procedimentos, nomeadamente, adaptação dos procedimentos de contratação de docentes
- Implementação de todas as medidas legais extraordinárias face ao COVID-19 em matéria de assiduidade (criação de novas faltas, novos procedimentos e articulação com as entidades de prestação social) e em matéria de procedimento concursal (suspensão dos prazos administrativos e comunicação a todos os interessados)
- Restruturação do regime de férias e adaptação às circunstâncias do COVID-19
- Estudo de adaptação de postos de trabalho às figuras de adaptabilidade e banco de horas
- Desenvolvimento de um *webinar* de ferramentas colaborativas: Teams e OneDrive

II. Transformação dos processos de ensino aprendizagem

– Transição para o ensino a distância

- Orientações a 12 de março para a substituição, gradual, das atividades letivas presenciais nas Escolas, por atividades letivas *online*
- Reforço da capacidade de resposta da plataforma moodle
- Reforço dos *workshops* e *webinars* de apoio às atividades letivas a distância
- Alocação de toda a equipa da Unidade de Ensino a Distância aos pedidos de apoio técnico e pedagógico
- Diversificação dos canais de apoio técnico e pedagógico
- Implementação de mecanismos de monitorização ativa da infraestrutura tecnológica
- Orientações para a realização de provas públicas através de videoconferência
- Apoio e dinamização de cursos a distância para a comunidade
- Elaboração de informações de apoio à decisão quanto à definição de regras atinentes ao tratamento de dados pessoais no âmbito da transição de ensino à distância, nomeadamente:
 - Informação sobre gravação de provas por videoconferência
 - Informação - Esclarecimento - Publicação resultados provas públicas
 - Informação - Utilização de Câmara Web - aulas síncronas e avaliações a distância

- Documento Síntese - Orientação - Avaliação a Distância Ensino Superior
- Documento Síntese - Orientação Ensino a Distância – CNPD
- Documento Síntese-Orientação Decreto n.º 8/2020 de 08.11- CNPD
- Informação sobre Decreto do Presidente da República n.º 61-A/2020 de 4/12
- Suspensão dos estágios presenciais no final de março e retoma dos mesmos logo que as condições de segurança o permitiram
- Transformação de eventos presenciais agendados/planeados em eventos *online*, sempre que possível

– Transformação e investimento nas estruturas de suporte tecnológico

- Disponibilização de linhas telefónicas para o exterior nas salas de isolamento
- Reforço da infraestrutura de suporte ao moodle
- Disponibilização de mais de 150 equipamentos para teletrabalho (valores aproximados)
- Desenvolvimento de sistema de acesso remoto a estudantes e docentes aos computadores dos laboratórios para ultrapassar os desafios associados ao licenciamento de *softwares* específicos
- Envio de informação ao corpo técnico e administrativo com informação de base para instalarem o seu posto de trabalho em teletrabalho
- Reforço da infraestrutura de rede em situação de intensidade de utilização
- Instalação e configuração de *softphones* para permitir o atendimento telefónico em teletrabalho
- Reforço e melhoria dos controlos de segurança aplicados em teletrabalho
- Implementação de mecanismos automatizados de cópias de segurança seguras e confidenciais
- Realização e divulgação de conteúdos de sensibilização e boas práticas de segurança

III. Resposta social

– Iniciativas de apoio ao combate ao COVID-19

- O Grupo Económico e Social da Região de Leiria (GESRL) foi constituído em março de 2020 como resposta regional estratégica à pandemia, sendo constituído pela Comunidade Intermunicipal de Leiria (CIMRL), a Associação Empresarial de Leiria (CIMRL) e o Politécnico de Leiria, com o intuito de responder à necessidade urgente de coordenar e partilhar ações, de modo a antecipar decisões que possam manter a atividade empresarial, manter o emprego e a coesão social da região. Neste âmbito foi constituído um painel de mais de 100 pessoas da região de Leiria, disponíveis para dar o seu contributo, na sua área de especialidade, para a apresentação de um plano de medidas de recuperação, enquadradas no panorama nacional e internacional, mas especificamente pensadas com as principais entidades regionais e para o contexto regional
- Disponibilização do Centro de Diagnóstico COVID-19 do Politécnico de Leiria, contando com pessoal em regime de voluntariado, que permitiu a realização de amplas campanhas de testagem em lares, creches, aos pescadores dos portos de Peniche e Nazaré, entre outros, através de protocolos estabelecidos com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o Ministério do Mar, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, e várias câmaras municipais, entre outros
- Criação de bolsas de estudantes para ações de voluntariado em: Hospitais, Centros de saúde, Lares, outras instituições
- Disponibilização do corpo docente na área da Saúde e Enfermagem que o pretendam, em regime de voluntariado, para apoiar as unidades de saúde na contenção do COVID-19
- Disponibilização de laboratórios e de equipamentos de forma a aumentar a capacidade de resposta instalada, designadamente para realização de testes e outras ações
- Disponibilização de residências e/ou refeições em regime de *takeaway* a profissionais de saúde
- Produção de equipamentos de proteção individual, em particular viseiras e coordenação da sua distribuição por múltiplas entidades da comunidade (saúde, proteção civil, prisões, INEM, forças de segurança, lares, etc). Foram entregues mais de 9.000 viseiras
- Envolvimento numa equipa multi-institucional e multidisciplinar no desenvolvimento de ventiladores e equipamentos de proteção cirúrgica

- Produção de gel desinfetante e disponibilização a entidades da região

– **Outras iniciativas e/ou ações realizadas**

- Disponibilização de equipamentos de proteção individual (e.g. máscaras, luvas, luvas cirúrgicas, etc.) a múltiplas entidades da região
- Disponibilização de reagentes e outros meios para testes para análises COVID-19 a entidades de saúde
- Apoio à SPMS na criação de um centro de SNS24 com enfermeiros voluntários
- Apoio à criação de um centro de análises ao COVID-19 no estádio de Leiria (*drive-thru*)
- Apoio na criação, instalação e suporte de recursos humanos área dedicada ao COVID-19 (ADC) que operou no estádio de Leiria, nomeadamente com voluntários (finalistas de enfermagem), bem como através do desenvolvimento de um *software* de gestão de consultas e marcação das análises
- Apoio à Comarca de Leiria, disponibilizando espaços adequados à realização de julgamentos urgentes em maiores condições de segurança sanitária
- Disponibilização dos recursos de ensino a distância às comunidades intermunicipais de Leiria e Oeste, para partilha com os agrupamentos escolares, para reforço de competências dos docentes
- Disponibilização de bicicletas U-Bike aos bombeiros de Leiria para ações de sensibilização, bem como à Câmara Municipal de Caldas da Rainha para distribuição de bens alimentares
- Elaboração de folhetos de regras de etiqueta respiratória da DGS sobre COVID-19 em formato acessível, pelo Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID)
- Disponibilização de cursos de ensino a distância, gratuitamente, ao INA, para reforço de processos de formação profissional dos trabalhadores da Administração Pública
- Associação a campanhas de angariação de fundos promovidas por entidades empresariais da região
- Disponibilização de conteúdos de sensibilização e boas práticas
- Empreitada para execução de balneário de apoio à recolha de amostras, no Campus 5, para testes COVID-19
- Adaptação das infraestruturas elétricas e de rede, de laboratórios, e configuração de *layout* adequado às medidas de combate ao COVID-19
- Formação de estudantes com vista à contratação pelo Município de Alcobaça para exercício da atividade de assistentes de praia, nas praias do concelho de Alcobaça, Vale Furado, Polvoeira, Água de Madeiros, Paredes da Vitória e São Martinho do Porto, com as funções de sensibilizar e garantir o distanciamento social entre os veraneantes e apoiar no controlo da lotação das praias
- Colaboração do CRID em diversas iniciativas na área da inclusão, relativas a informação e regras de prevenção e mitigação da COVID-19, designadamente:
 - Conção do livro "Guia extraordinário sobre o Coronavírus! Para Crianças Curiosas". Convite da Acesso Cultura ao CRID e ao grupo italiano PLEIADI SRL, em parceria com o Museo dei Bambini Milano (MUBA), MUSEO – Children's Museum Verona, Explora il Museo dei bambini di Roma, La Città dei Bambini e dei Ragazzi.
 - Participação no Projeto "Comunicar sem barreiras em tempo de COVID-19" em parceria com o semanário Região de Leiria. Consiste na divulgação da legislação emanada pelo Governo e SNS relativamente ao vírus em comunicação pictográfica, utilizando o Sistema Pictográfico para a Comunicação (SPC).
 - Criação de *flyer* com as informações mais importantes sobre o Coronavírus, em parceria com a ACES Pinhal Litoral

Projetos I&D+i aprovados em 2020 com financiamento

Programa	Nome do projeto	Âmbito geográfico	Unidade de Investigação	Orçamento aprovado (Politécnico Leiria)
CCISP-HES.SO (Suíça)	A saúde mental em tempo de pandemia – estudo exploratório em estudantes de ensino superior em Portugal e na Suíça	Internacional	ciTechCare	8 220 €
	ENTRAR 2021 – A European Forum and Network on Tourism Resilience and Rejuvenation	Internacional	ciTUR	8 295 €
	IPCpredict – Developing an intelligent privacy-preserving tool to track infection risk in long-term healthcare units to support infection prevention and control	Internacional	ciTechCare	10 000 €
	O fenómeno do presentismo nos enfermeiros portugueses e suíços e sua relação com a segurança do cliente e a qualidade da assistência: um estudo qualitativo	Internacional	ciTechCare	9 957 €
	OptiMed trial – Effectiveness of a medication management programme for polymedicated home-dwelling older adults: development phase of a pragmatic randomised controlled trial	Internacional	ciTechCare	9 600 €
	Transition to end-of-life care – The experience of hope of patients and families living with life limiting illness in the transition to end-of-life care – a research and educational project	Internacional	ciTechCare	7 087 €
	Upgrade – Upgrading Infection Prevention and Control: development phase of a pragmatic randomized control trial	Internacional	ciTechCare	8 295 €
	Veggies4myHeart – digital game to promote vegetable consumption in preschool children	Internacional	ciTechCare	10 000 €
EEGrants	ViralResist – Tackling antiretroviral resistance: A chemical odyssey into HIV molecular space	Internacional	ciTechCare; LSRE-LCM	10 000 €
EEGrants	bLue TIDE – Ocean Literacy Towards an Integrated and Dynamic Education	Nacional	MARE	4 440 €
Erasmus+ - KA2	RUN-EU - Regional University Network – European University	Internacional	Serviços Centrais	994 696 €
	BIMVET3 – Building BIM digital competences for Tertiary VET in the designing and management of construction projects	Internacional	ESTG	39 304 €
FCT - Projetos de I&D	2ARTs – Accessing Autonomic Control in Cardiac Rehabilitation	Nacional	ciTechCare	229 600 €
	MarTics – Composto bioativos marinhos para aplicações terapêuticas em neurodegenerativas	Internacional	MARE	9 000 €
	MedDiet_MD – A Randomized Controlled Trial to evaluate the effects of the Mediterranean Diet as an adjuvant in the treatment of Major Depressive Disorder	Nacional	ciTechCare	53 950 €
	OptiBioScaffold – Stimuli optimization in bi-tissue scaffolds: from mathematical and computational modelling to experimental validation	Nacional	CDRsp	189 996 €
	SharedFOREST – Partilhar as decisões nas florestas: metodologia participativa para o envolvimento do público e dos atores sociais na proteção e valorização das florestas em Portugal	Nacional	CARME	84 868 €
Gulbenkian	Gym2beKind	Nacional	ciTechCare	28 550 €

Programa	Nome do projeto	Âmbito geográfico	Unidade de Investigação	Orçamento aprovado (Politécnico Leiria)
INTERREG	ADDITool – Desenvolvimento e difusão de tecnologias de Manufatura Aditiva Metálica (MAM) no sector do ferramental na indústria para um crescimento inteligente e sustentável do espaço SUDOE	Internacional	CDRsp	200 000 €
LA CAIXA	The social impact of Infection Prevention and Control on residential structure for the elderly during COVID-19 crisis	Nacional	ciTechCare	3 000 €
	CoPOLY – Polymers reinforced with copper to promote antimicrobial effect	Nacional	CDRsp	80 575 €
PT2020 - CENTRO	DisCovEr+ – Desenvolvimento e otimização do diagnóstico COVID-19 como resposta de Emergência à pandemia	Nacional	Serviços Centrais; ciTechCare; MARE	331 868 €
	F4F	Nacional	CDRsp	103 882 €
	SafeTrack – Miniaturized wireless devices for continuous monitoring of patients in emergency settings	Nacional	CDRsp; ciTechCare; LIDA	283 515 €
PT2020 - MAR	COSMOS – Valorização biotecnológica da alga invasora <i>Asparagopsis armata</i> da costa de Peniche	Nacional	MARE	56 860 €
	ProReMar – Produtos Alimentares com base em Recursos Marinhos	Nacional	MARE	80 110 €
	SeaFilm – Desenvolvimento de filme comestível para congelação sustentável de pescado	Nacional	MARE	56 381 €
	AID.Visor - Fully sealed visor, perfected for the healthcare professional / Viseira integral, aperfeiçoada para o profissional médico	Nacional	CDRsp	106 250 €
	BETTER PLASTICS – Plastics in a Circular Economy	Nacional	CDRsp	303 212 €
	FLY.PT	Nacional	IT; CDRsp	469 610 €
	INOVMINERAL 4.0 – Tecnologias Avançadas e Software para os Recursos Minerais	Nacional	CDRsp; MARE	594 521 €
	PAC – Portugal AutoCluster for the future	Nacional	IT; CDRsp	222 840 €
	S4Plast – Sustainable Plastics Advanced Solutions	Nacional	CDRsp	484 879 €
PT2020 - POCI	SafeBiotrash.Disposal – A safe and responsible way to gather group III biological residue	Nacional	CDRsp	29 947 €
	SmartTracking – Solução integrada de monitorização e manutenção preditiva para moldes	Nacional	INESCC; IT	430 331 €
	Soluções inteligentes para uma agricultura sustentável, preditiva e autónoma	Nacional	CIIC; LSRE-LCM	490 012 €
	SpinningTNT – Linha de produção de TNT por electrospinning	Nacional	CDRsp	162 564 €
	Water2move – Produção de componentes ocos com recurso a espumas poliméricas com informação embutida e possibilidade de adição de polímeros mais densos ou compósitos na sua superfície	Nacional	CDRsp	317 099 €
TOTAL				6 934 607 €

Fonte: Gabinete de Projetos do Politécnico de Leiria

Prestações de serviço I&D+i adjudicadas em 2020

Designação	Entidade/Empresa	Valor (sem IVA)
AGVStone	Fravizel	26 193 €
Aquisição de serviços de atualização de conteúdos formativos N/REF.ª: ANIMAR CP 01/2020 POISE-03-4639-FSE-000285 (Consulta Prévia)	Animar – Assoc. Portuguesa para o Desenvolvimento Local	15 950 €
Consultoria para o projeto TECH DESCOVID	Fravizel	35 000 €
Consultoria tecnológica para estudo de acessibilidade e usabilidade e conceção de conteúdos informativos e pedagógicos acessíveis (Consulta Prévia 156/20/DCP/DTD/DPCD)	Agência para a Modernização Administrativa, I.P	11 000 €
Serviços de coordenação científica e pedagógica no Curso Formação Avançada em Direção Técnica Serviços nas Organizações Sociais – 8 edições	Unitate – Associação de Desenvolvimento da Economia Social	57 600 €
Estudo destinado a identificar as melhores soluções de requalificação/modernização da ETAR das Olhalvas	Águas do Centro Litoral, S.A.	30 000 €
Estudo e apoio à conceção de um sistema inteligente de deteção, tratamento e previsão de incoerências, desvios e não conformidades em processos industriais	DRT Advance	50 177 €
Meta.Ortho.Finger	Moldetipo II	36 171 €
Plano Estratégico do Geoparque do Oeste – Aspirante Geoparque do Oeste	AGEO – Associação Geoparque Oeste	19 950 €
Proposta de execução de ANZOL+	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	43 917 €
Recirculating Aquaculture Systems para cultivo de <i>Argyrosomus regius</i> (Corvina)" em parceria com a empresa SEAentia – Food, Lda	SEAentia - Food, Lda	67 500 €
VidroTech 4.0	Vidromecanica	16 655 €
WHEEL'S ON PROJECT	Moldwelt – Moldes e Comércio Internacional, Lda	15 500 €
	TOTAL	437 747 €

Nota: listadas apenas as PSER adjudicadas com valor superior a 10 000€.

Fonte: Centro de Transferência e Valorização de Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria

Empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo Politécnico de Leiria em 2020

Designação	Procedimento	Adjudicatário	Valor (sem IVA)
Empreitada de reformulação da instalação elétrica da sala de cozinha – Hotel Escola – Campus 4		Carreira & Francisco, Lda	3 367 €
Abertura de alçapões – Edifício CETEMARES, em Peniche		LIPRONERG – Projecto e Consultoria Energética, Lda	2 826 €
Empreitada de adaptação da instalação elétrica e de rede dos laboratórios do DEI – Edifício A – Campus 2		Carreira & Francisco, Lda	9 412 €
Empreitada de adaptação de infraestruturas para instalação de hottes, lava-loiça, máquina de lavar loiça, misturadora e cifão na Sala Prática de Cozinha – Hotel Escola – Campus 4		Elisio Rodrigues Jesus	940 €
Empreitada de adaptação sala DS.1.11A para Lab. Hidráulica – Edifício D – Campus 2		Paulo Silva Santos – Engenharia e Construções, Lda	6 400 €
Empreitada de alteração de instalações de águas e esgotos & Abertura de grelhas de ventilação p/ duas hottes – Lab. Biologia 2 e Lab. Biotecnologia 2 – Campus 4		Elisio Rodrigues Jesus	880 €
Empreitada de escoamento do terraço – Edifício C1		AVILOP – Equipamento e Decoração de espaços interiores, Lda	2 340 €
Empreitada de fornecimento e aplicação de vedação Datacenter		Construções Divireis, Lda	3 145 €
Empreitada de gabinete COVID-19 – Biblioteca – Campus 3		Risomater, Unipessoal, Lda	2 670 €
Empreitada de instalação de ar condicionado em 4 salas do Centro de Testes COVID-19 – Edifício CETEMARES, em Peniche	Ajuste Direto - Regime Simplificado	KMG – Kingman Manutenção Global	4 890 €
Empreitada de instalação de ponto de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais em sala de aula – Hotel Escola – Campus 4		Elisio Rodrigues Jesus	830 €
Empreitada de melhoramento das condições de iluminação artificial na sala de formação – UED – Campus 2		Berryconcept, Lda	308 €
Empreitada de reabilitação da cobertura do Edifício D e das caixas de drenagem do Edifício da ESSLei – Campus 2		Socrinel – Soc. Construtora Irmãos Neves, Lda	6 545 €
Empreitada de reparação de caixa de recolha de águas pluviais e troço rodoviário – Campus 1		Costa & Romeiro – Construções, Lda	440 €
Empreitada de reparação de junta de dilatação na cobertura – Hotel Escola – Campus 4		Elisio Rodrigues Jesus	1 580 €
Empreitada de reparação de pavimento e caixa pluvial – Campus 2		Construções Divireis, Lda	925 €
Empreitada de substituição de equipamentos de iluminação artificial no hall de entrada – Edifício Sede		João da Cunha Vieira, Lda	560 €
Empreitada de manutenção nos vãos de fachada das colunas de escada – Edifício D		Montiglass, Lda	7 500 €
Empreitada para instalação elétrica e extração de gases de 2 hottes laboratoriais – Campus 4		Reclimeq, refrigeração e Climatização, Lda	4 382 €
Empreitada para criação de infraestruturas de passagem de cabos de fibra ótica para o novo Datacenter – Campus 2		Costa & Romeiro – Construções, Lda	3 670 €

Designação	Procedimento	Adjudicatário	Valor (sem IVA)
Empreitada para execução de balneário do Centro de Testes COVID-19 – Campus 5		Construções Divireis, Lda	3 493 €
Empreitada para execução de compartimentação do Centro de Testes COVID-19 – Edifício CETEMARES, em Peniche		Construções Divireis, Lda	1 850 €
Empreitada para substituição de cabo de alimentação de motor de portão de correr – Serviços Centrais		Contornos Magnéticos, Unipessoal, Lda	369 €
Empreitadas de rampas (2) cantina 1 e acesso ginásio – Edifício A – Campus 1	Ajuste Direto - Regime Simplificado	Impactofachada, Unipessoal, Lda	9 569 €
Reparação da fuga a RIA na sala 25 – Edifício Pedagógico 1		Lizmanutenção, Lda	993 €
Reparação de paredes - gab. INOV – Edifício C1 – Campus 2		AVILOP – Equipamento e Decoração de espaços interiores, Lda	1 770 €
Substituição de acessórios da rede de abastecimento de água – Campus 5		Lizmanutenção, Lda	9 752 €
Empreitada para remodelação de espaços no Piso 1 – Serviços Centrais	Ajuste Direto – Critérios materiais*	Interlover's – Home Styling, Lda	21 955 €
Empreitada para adequação da acessibilidade aos auditórios dos Serviços Centrais e Edifício Pedagógico 1 do Campus 3		Paulo Silva Santos – Engenharia e Construções, Lda	25 720 €
Empreitada para construção de plataforma para Datacenter – Campus 2	Ajuste Direto - Regime Geral	Costa & Romeiro – Construções, Lda	17 500 €
Empreitada para execução de infraestruturas para alimentação do Laboratório Printbig – Edifício CDRsp, na Marinha Grande		Construções Valtacão, Lda	22 000 €
Empreitada para substituição de piso de alcatifa por piso vinílico nos gabinetes do piso 0 e piso 1 do bloco de professores – Edifício Pedagógico 1 – Campus 3		Pavimentos Silva – Pavimentos em Madeira e Outros Revestimentos, S.A	10 518 €
Empreitada para remodelação de laboratórios na ESSLei – Campus 2	Concurso Público Nacional	Construções Divireis, Lda	260 000 €
Empreitada para adequação de instalações sanitárias adaptadas – Campus 2 e 5		Mesis – Engenharia, Lda	19 353 €
Empreitada para criação de acesso à <i>Learning Factory</i> – Edifício A – Campus 2		Mesis – Engenharia, Lda	19 447 €
Empreitada para instalação de ar condicionado em gabinetes da ESSLei e DST	Consulta Prévia	Airking, Instalações Técnicas, Lda	4 841 €
Empreitada para instalação de ventilação na sala de rações – Edifício CETEMARES, em Peniche		Airking, Instalações Técnicas, Lda	2 489 €
Empreitada para resolução de infiltração e queda de elementos da fachada do bloco de aulas – Edifício A – Campus 2		Mesis – Engenharia, Lda	5 082 €
		TOTAL	500 312 €

(*) Procedimento usado no caso em que o concurso público fica deserto.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

(extrato do Relatório de Gestão do Politécnico de Leiria 2020)

ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(...)

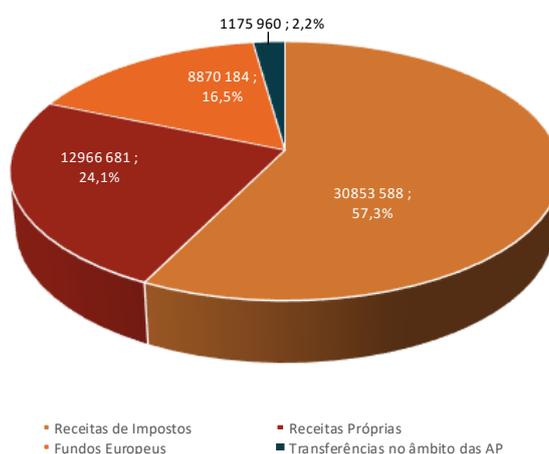
Execução da receita

Analisando a estrutura das receitas verifica-se que as transferências provenientes do OE (Receitas de impostos) constituem uma importante fonte de financiamento do Politécnico de Leiria, tal como acontece com a grande maioria das instituições de ensino superior público.

Em 2020, as receitas de impostos, no montante de 30.853.588€, mantiveram-se como a principal fonte de receita, financiando 57,3% [Gráfico 1] da atividade do Politécnico de Leiria. Refira-se, contudo, a diminuição da proporcionalidade das verbas transferidas do OE (em 1,5%) e as dificuldades que daí advêm para o equilíbrio financeiro da instituição.

Verifica-se ainda que as receitas próprias representam cerca de 24,1% [Gráfico 1] do total de receita cobrada, tendo totalizado 12.966.681€, parcela que inclui os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas provenientes da prestação de serviços, reduz a sua representatividade quando comparado com o ano anterior (30,2%), em detrimento, essencialmente, da receita de financiamento da UE.

Os restantes cerca de 18,6% [Gráfico 1] de financiamento correspondem a financiamento da UE e transferências no âmbito das AP, pelo que a sua representatividade global aumenta significativamente quando comparada com o ano anterior (11,0%).



Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Gráfico 1. Estrutura da receita cobrada

A receita total cobrada atingiu, em 2020, o valor de 53.866.413€. Considerando que este valor inclui os saldos da gerência anterior, no montante de 124.817€, a receita efetiva do próprio ano totalizou 53.741.597€, e teve como origem receitas de imposto, receitas próprias, financiamento da UE e transferências das AP.

Considerando as previsões corrigidas da receita, no montante de 64.769.160€, o grau de execução orçamental da receita foi de 83,2%, verificando-se, em termos globais, que as receitas cobradas líquidas foram inferiores às previsões corrigidas em 10.902.747€. As rubricas transferências correntes, taxas, multas e outras penalidades, e ainda, vendas de bens e prestações de serviços, pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos do âmbito de projetos, e pela alteração no valor máximo da propina, foram as que evidenciaram um desvio mais significativo.

Quadro 22. Origem da receita | Receita corrente e de capital

Unidade: em euros

Código da rubrica Descrição	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cobradas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	13 440 948	12 951 829	11 390 087	84,74%	21,15%
R4 - Rendimentos de propriedade	0	0	0	-	0,00%
R5 - Transferências correntes	46 691 621	63 448 372	39 466 185	84,53%	73,27%
R6 - Venda de bens e serviços	2 352 610	2 005 986	1 228 735	52,23%	2,28%
R7 - Outras receitas correntes	143 505	1 655 786	225 787	157,34%	0,42%
R8 - Venda bens de investimento	710	359	359	50,52%	0,00%
R9 - Transferências capital	1 986 274	2 009 577	1 363 989	68,67%	2,53%
R11 - Reposições não abatidas	28 675	72 144	66 454	231,75%	0,12%
R14 - Saldo de Gerência	124 817	124 817	124 817	100,00%	0,23%
Total	64 769 160	82 268 869	53 866 413	83,17%	100,00%

Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

A receita de taxas, multas e outras penalidades apresenta valores liquidados de 12.951.829€, dos quais se recebeu 11.390.087€. O valor apurado em dívida, de 1.561.742€ abrange as dívidas de estudantes de anos letivos anteriores e as dívidas do ano letivo 2019/2020 e 2020/2021, nas parcelas vencidas e não pagas até 31 de dezembro de 2019 e 2020, respetivamente.

As transferências correntes constituem o grupo de receitas que assume maior peso no orçamento, contemplam as receitas com origem no OE e todas as outras receitas com origem em fundos da UE e transferências das AP afetos à execução de projetos, que não apresentem uma componente de investimentos. Evidencia valores liquidados de 63.448.372€ dos quais foram cobrados 39.466.185€ [Quadro 22]. A parcela que se encontra por receber (23.982.186€) é referente a pedidos de pagamento remetidos às entidades gestoras dos projetos e que aguardam análise e transferência, e ainda, a liquidações pelo reconhecimento da transferência ou subsídio de transações sem contraprestação, nos termos da NCP 14 do SNC-AP.

As vendas de bens e prestações de serviços representam parte da capacidade do Politécnico de Leiria em gerar fontes de receita alternativas que permitam o desenvolvimento das atividades estratégicas a que se propõe, ficando por cobrar no final do ano económico o montante de 777.251€. Estão aqui incluídas as receitas de um vasto número de prestações de serviços e de vales I&D e Inovação, desenvolvidos pelas UO e de Investigação do Politécnico. Parte deste valor poderá não ser realizado, considerando os processos que se encontram a decorrer judicialmente relativamente aos quais se aguarda desfecho.

Nas outras receitas correntes encontra-se por receber o montante de 1.429.999€, sendo 1.418.403€ relativo ao reconhecimento do subsídio de transações sem contraprestação, previsto nos termos da NCP 14 do SNC-AP, proveniente do financiamento dos cursos TeSP para a edição 2017/2019 do Programa Operacional de Capital Humano (POCH).

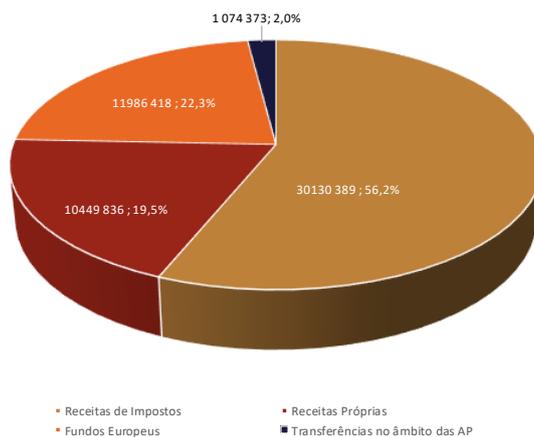
As transferências de capital apresentam receitas liquidadas de 2.009.577€, tendo-se cobrado 1.363.989€. O montante por receber, tal como referido nas transferências correntes, corresponde ao reconhecimento do subsídio ao investimento de transações sem contraprestação previsto nos termos da NCP 14 do SNC-AP.

Execução da despesa

Analisando a estrutura da despesa executada por fonte de financiamento [Gráfico 2], constata-se que 56,2% da despesa no período foi suportada com recurso a receitas de impostos, correspondendo praticamente à totalidade do financiamento obtido no ano. Importa ainda referir que as receitas de impostos (30.853.588€) foram quase na totalidade comprometidas por despesas com pessoal (30.758.007€).

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes de receitas próprias, que com um montante de 10.449.836€ representam 19,5% dos pagamentos totais efetuados, que correspondem, essencialmente, a despesas com pessoal (41,6%), despesas com aquisições de bens e serviços (41,5%) e outras despesas correntes e de capital (16,9%).

Uma parcela significativa do financiamento da atividade (24,3%), é assegurada por financiamento de fundos europeus e transferências no âmbito da Administração Pública (AP) que permitem a cobertura de despesas com pessoal (52,1%), destacando-se em seguida aquisições de capital, as transferências correntes e as despesas com aquisição de bens e serviços, que apresentam um peso de 20,8%, 15,8% e 11,3%, respetivamente.



Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Gráfico 2. Estrutura da despesa paga

Em 2020, a despesa paga pelo Politécnico de Leiria totalizou 53.641.016€ [Quadro 23], tendo sido totalmente suportado pelas receitas arrecadadas no exercício (53.741.597€), gerando ainda um saldo positivo do ano em 100.581€ o que traduz um aumento do saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior.

Considerando as dotações da despesa corrigidas, no montante de 64.769.160€, o grau de execução orçamental da despesa foi de 82,8%.

Quadro 23. Origem da despesa | Despesa corrente e de capital executada

Unidade: em euros

Código da rubrica Descrição	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
D1 - Despesas com o pessoal	43 958 576	43 610 501	41 210 455	93,75%	76,83%
D11-Remunerações certas e permanentes	35 089 278	34 932 675	33 793 294	96,31%	63,00%
D12-Abonos Variáveis ou Eventuais	355 223	176 785	171 333	48,23%	0,32%
D13-Segurança Social	8 514 075	8 501 042	7 245 827	85,10%	13,51%
D2 - Aquisição de bens e serviços	10 497 449	7 410 299	5 816 616	55,41%	10,84%
Aquisição de Bens	2 605 725	1 743 025	1 241 132	47,63%	2,31%
Aquisição de Serviços	7 891 724	5 667 274	4 575 484	57,98%	8,53%
D3 - Juros e outros encargos	7	5	5	71,43%	0,00%
D4 - Transferências correntes	4 636 015	3 106 329	3 048 317	65,75%	5,68%
D5 - Outras despesas correntes	275 346	245 513	157 081	57,05%	0,29%
D6 - Aquisição de bens de capital	5 369 267	4 777 664	3 396 042	63,25%	6,33%
D9 - Ativos financeiros	32 500	32 500	12 500	38,46%	0,02%
Total	64 769 160	59 182 811	53 641 016	82,82%	100,00%

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

A despesa paga até final do ano totalizou 53.641.016€, valor que se decompõe em 41.210.455€ de despesas com pessoal; 5.816.616€ de aquisições de bens e serviços; 3.205.398€ de transferências correntes e outras despesas correntes; os restantes 3.408.542€ referem-se à aquisição de bens de capital e ativos financeiros. No ano de 2020, foram assumidos compromissos e registadas obrigações que ficaram por pagar, no montante de 5.541.795€, destacando-se na rubrica de despesas com pessoal os descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro e parte de novembro, bem como os respetivos encargos do Politécnico de Leiria enquanto entidade patronal.

As despesas com pessoal cifraram-se em 41.210.455€, transitando compromissos e obrigações por pagar no montante de 2.400.046€, referentes a descontos e encargos, conforme referido no parágrafo anterior, cujo pagamento só ocorre no exercício económico seguinte.

As aquisições de bens e serviços apresentam compromissos de 7.410.299€ e foram pagos 5.816.616€. Tal significa que 1.593.683€ de compromissos e obrigações assumidos no ano só serão pagos no ano seguinte, sendo referentes a faturas de fornecedores.

Para o conjunto dos restantes agrupamentos de despesas os compromissos totalizam 8.162.011€ havendo pagamentos de 6.613.945€; a diferença apurada no montante de 1.548.066€ já será paga no ano económico seguinte.

Refira-se ainda, que a execução orçamental enquadrável na contingência COVID-19 apresenta compromissos assumidos no montante de 541.184€, valor que inclui as despesas do Centro Diagnóstico COVID.

Relativamente ao processo da despesa executada, importa ainda realçar:

- Que o valor executado nas despesas com pessoal ascendeu a 41.210.455€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 96,4%;
- Que as despesas com pessoal aumentam 1.581.142€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 4,0%;
- Que o peso das despesas com pessoal na estrutura da despesa total corresponde a 76,8%;
- Que o valor executado nos outros agrupamentos de despesa ascendeu a 12.430.561€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 71,1%;
- Estas despesas de outros agrupamentos representam um acréscimo de 2.162.253€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 21,1%.

Síntese da execução orçamental 2020 | 2019

O Quadro 24 resume a evolução da receita e da despesa executada nos anos de 2020 e 2019, destacando-se os seguintes aspetos:

O saldo apurado na ótica da contabilidade pública (i.e., dos recebimentos e pagamentos) apresenta um excedente orçamental de 225.397€. A evolução registada resultou dos efeitos conjugados do aumento da receita em 3.843.976€ superior ao aumento da despesa que foi de 3.743.396€. O saldo orçamental do ano (sem incluir saldos transitados do ano anterior) foi positivo em 100.581€.

Este valor deve ser analisado num contexto de *deficit* significativo dos fundos da UE transferidos, acompanhado de um aumento significativo das despesas que não dependem de medidas internas de gestão resultantes, no essencial, de alterações legislativas, não compensadas por via do OE.

Em 2020, a execução, deve ainda, ser analisada, atendendo ao contexto da crise pandémica por COVID-19, e da pressão quer das medidas de prevenção, mitigação e controlo nas atividades das instituições de ensino superior, quer das consequências do ambiente económico nas receitas.

Nos dados apresentados, verifica-se a existência de situações de desvios em previsões, face aos valores previstos inicialmente, que condicionaram a execução final do orçamento de 2020, como seja:

- Atrasos nas transferências de fundos da UE, por via do cofinanciamento do POCH e do PO regionais, que acompanhem a execução física e financeira dos TeSP;
- Atrasos na aprovação e abertura do concurso aos TeSP para os anos letivos 2018/2020 e 2019/2021, com a consequente implicação financeira.

O desfasamento destas receitas, face às despesas que as mesmas deveriam financiar, impôs um forte controlo na execução do orçamento, com vista à manutenção do equilíbrio orçamental, forçando a uma transição de obrigações por pagar de 2020 para 2021 no montante de 4.483.356€, não regularizadas por situação de *deficit* de tesouraria.

Quadro 24. Síntese da execução orçamental 2020 | 2019

unidade: euros				
Ref.	Descrição	2020	2019	Δ 2020/2019
1	Taxas, multas e outras penalidades	11 390 087	13 360 825	-1 970 738
2	Rendimentos de propriedade	0	0	0
3	Transferências correntes	39 466 185	32 792 224	6 673 962
4	Vendas de bens e serviços correntes	1 228 735	1 506 168	-277 433
5	Outras receitas correntes	225 787	1 853 947	-1 628 160
6	Total Receita Corrente (1 a 5)	52 310 795	49 513 164	2 797 631
7	Remunerações certas e permanentes	33 793 294	31 738 758	2 054 536
8	Abonos variáveis ou eventuais	171 333	432 780	-261 446
9	Segurança social	7 245 827	7 457 774	-211 947
10	Aquisição de bens	1 241 132	1 222 223	18 909
11	Aquisição de serviços	4 575 484	4 681 718	-106 234
12	Juros e outros encargos	5	0	5
13	Transferências correntes	3 048 317	2 764 809	283 509
14	Outras Despesas correntes	157 081	93 182	63 899
15	Total Despesa Corrente (7 a 14)	50 232 474	48 391 243	1 841 230
16	Venda de bens de investimento	359	1 246	-888
17	Transferências de capital	1 363 989	187 011	1 176 978
18	Reposições não abatidas e Indemniz.	66 454	11 977	54 477
19	Saldo da Gerência Anterior	124 817	309 038	-184 222
20	Total Receita Capital (16 a 19)	1 555 619	509 273	1 046 346
21	Aquisição de bens de capital	3 396 042	1 456 377	1 939 665
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Ativos financeiros	12 500	50 000	-37 500
24	Total Despesa Capital (21 a 23)	3 408 542	1 506 377	1 902 165
25	Total de Receita (6+20)	53 866 413	50 022 437	3 843 976
26	Total de Despesa (15+24)	53 641 016	49 897 620	3 743 396
27	Capacidade de Financiamento (25-26)	225 397	124 817	100 581

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa e DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

